AINDA O ESTATUTO DA LAVOURA DE CANA

A propósito de recente artigo meu aparecido no *Correio da Manhã* sobre o Estatuto da lavoura de cana, acabo de receber uma carta de pessoa evidentemente muito entendida no assunto. Sinto-me no dever de transcrever alguns dos seus trechos de crítica a pontos de vista do artigo que coincidem, aliás, com a orientação geral — sociológica e econômica — do Estatuto.

A carta fere principalmente esta nota: a de que "o Estatuto é parcial" no sentido de ser mais do que no seu tratamento dos usineiros de São Paulo do que no dispensado aos usineiros de Pernambuco. "Basta lhe dizer — escreve o crítico — que as usinas que não tem fornecedores (São Paulo) não são obrigadas a criá-los. Uma que tenha um único fornecedor sofre um tratamento drástico".

Este é realmente um ponto digno de atenção na aplicação da lei às duas áreas de produção açucareira. Nunca será exagerado o interesse que se dedique no Brasil à diversidade de condições regionais ou provincianas: do bom regionalismo ou provincianismo nada temos que receiar. Ele é saudável e de acordo com as melhores tradições do Brasil-colônia e do Brasil-império. Mas é preciso que ao critério de se considerar o fato ou problema regional, diverso, em administração como em legislação, se junte sempre o de unidade brasileira, dentro do qual qualquer esboço de privilégio seccional deve ser evitado. Seccionalismo ou estadualismo — tal o perigo para o Brasil que se vinha desenvolvendo com a primeira República.

A orientação do presidente Getulio Vargas tem sido toda no sentido de considerar o Brasil como totalidade. Não como totalidade inerme: como conjunto de províncias vivas que se completam.

Talvez o maior serviço do sr. Getulio Vargas ao Brasil já possa ser proclamado: o poderoso esforço que vem desenvolvendo contra toda a espécie de privilégio seccional que resulte em prejuízo do todo brasileiro; contra toda a espécie de exagero de especialização econômica ou social da área que se desenvolve com sacrifício da comunidade brasileira. Se por acaso existe, em qualquer decreto-lei de sua inspiração ou criação, trecho ou palavra que possa ser interpretada como favorável a seccionalismos daquele gênero, trata-se, evidentemente, de trecho ou palavra a que falta inteira nitidez de expressão.

No caso da lavoura de cana, pode-se dizer, sem receio de erro, que é no Nordeste que o lavrador e o trabalhador necessitam de maior proteção do Estado em face do desenvolvimento exclusivo da indústria e de sua tendência — naturalmente impessoal e por força de impulsos econômicos naturalíssimos dentro do exagerado liberalismo ou individualismo econômico dos fins do século passado e dos começos do atual — para servir-se do trabalhador com o mínimo de responsabilidade pelas suas condições de vida e para reduzir o lavrador ou a completa vassalagem ou a insignificância econômica e social. [illegible] pelo próprio industrial ou por agentes seus. Concentração nada saudável do ponto de vista do bem-estar social e econômico da população das áreas de cana.

Temos, é certo, de considerar agora dois sérios problemas: o do resguardo das condições de saúde e de vida dos trabalhadores em face de lavradores nem sempre capazes de dispensar aos mesmos trabalhadores a assistência necessária e justa — que lhes vinha sendo ultimamente dispensada por alguns (raros no Nordeste) usineiros de visão mais larga e de organização industrial e agrícola mais sólida; o problema de despesas com trabalho e outras necessidades da lavoura de cana nas principais áreas brasileiras de produção de açucar. Despesas também acima da capacidade econômica da maioria dos lavradores na sua situação atual de gente pouco inclinada a esforços de cooperação e amiga até a raiz dos cabelos do individualismo econômico da pior espécie. A cooperação parece se impôr vigorosamente diante daquelas necessidades. E para alguma forma inteligente de cooperação é que provavelmente caminhamos. Nunca para a restauração da figura do senhor de engenho sonhada por alguns líricos mais ingênuos.

Gilberto Freyre

PINGOS & RESPINGOS

Historia mal contada

João Gomes [illegible] agredido e mordido [illegible] (Dos jornais.)

João Gomes foi agredido
E mordido
E, agora, banca o inocente,
Não sabe qual a razão
Da agressão
A pau, a sopapo e a dente.

Que o João avive a memória:
Conte a história
Direitinho — é o meu conselho.
Nessa agressão, à pancada
E à dentada,
Há de haver "dente de coelho".

* * *

O *Diario Oficial* deu como falecido o professor Mauricio de Medeiros, felizmente vivo e são.

Como o órgão oficial não se pode enganar, vai certamente agora, para repôr em ordem a vida daquele professor, anunciar seu nascimento. Ou renascimento.

* * *

Foi denunciado Francisco Nogueira, acusado de haver, a 30 de novembro do ano passado, atirado num macaco pertencente a Euridice Diniz, matando-o.

Metido nas complicações de um processo-crime, vê Nogueira o mal que fez matando o macaco. É agora uma vitima do "macaca".

— Por que teria Nogueira atirado no macaco?

— Talvez porque este lhe quisesse roubar nozes.

* * *

Processo idêntico está correndo em Caruarú (Pernambuco) contra uns rapazes que furtaram uma gata angorá e comeram-na num almoço, preparada "au saint".

O dono do bichano acusa os rapazes não somente de furto e "felixcidio", como de embuste e falsa fé, pois, no referido almoço, impingiram aos convidados o gato por lebre.

* * *

Foi demitido o substituto do promotor de Cantagalo, entre outros motivos, por não ter representado, como lhe cumpria, uma demente em processo movido contra essa e colocando-se, ao contrário, ao lado do autor do processo.

Por "dementicare" de representar a demente, o funcionário representou de demente, nos "autos". Assim o entendeu o procurador geral do Estado.

Cyrano & Cia.

RENUNCIA SUAS FUNÇÕES O ARCEBISPO DE CANTERBURY

Como está redigido o comunicado oficial

Londres, 21 (Reuters) — O arcebispo de Canterbury, Primaz da Igreja da Inglaterra, apresentou sua resignação, que deverá tornar-se efetiva a partir de março próximo.

Anunciando sua resignação, o arcebispo, que conta atualmente 77 anos, explicou que visava, com sua atitude tornar possível que um homem mais jovem empreendesse os novos trabalhos preparatórios para "as grandes tarefas de reconstrução", que esperam a Igreja e o Estado, bem como os preparativos para a conferência Lambeth.

Londres, 21 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado oficial anunciando a resignação do arcebispo de Canterbury:

"Sua Majestade britânica recebeu com pesar o pedido de renúncia do arcebispo de Canterbury, S. M., de acordo com a recomendação do Primeiro Ministro britânico, nomeou por decreto real, uma comissão composta do arcebispo de York, do bispo de Londres, do bispo de Durham e [illegible] de Winchester para [illegible] pósito de receber a referida [illegible] gnação.

A mencionada comissão [illegible] que foi aceita a resignação [illegible] arcebispo de Canterbury [illegible] entrará em vigor em 31 de março [illegible], sendo a mesma aprovada por S. M."

ENTRE O BRASIL E OS ESTADOS UNIDOS

Redução nos fretes marítimos

Nova York, 21 (A. P.) — Entendimentos entre armadores norte-americanos e brasileiros redundaram numa redução de cêrca de 25 por cento dos fretes marítimos entre os dois países.

Essas reduções foram feitas sôbre os aumentos que se verificaram desde o início da guerra na Europa. Do entendimento resultou uma redução básica de 20 por cento porém foi deixada uma certa margem destinada a cobrir aumentos que possam vir a ser necessários para cobrir despesas extraordinárias como, por exemplo, o custo do seguro de guerra.

O óleo de linhaça argentino viu os seus fretes reduzidos de 22 dólares para 15, por tonelada, enquanto que o frete para o café foi reduzido de 1.10 para cada saca de 60 quilos para 90 centavos. Os fretes sôbre vários materiais estratégicos provenientes das Repúblicas americanas foi igualmente reduzido.

Espera-se que os armadores argentinos acompanhem os brasileiros e americanos nestas reduções.

No Palácio do Catete

O presidente da República [illegible] em despacho, ontem, os ministros da Fazenda e do Trabalho, e o prefeito do Distrito Federal.

Recebeu em conferência o presidente do Banco do Brasil e em audiência o general [illegible] Barbosa, presidente do Conselho Nacional do Petróleo.

PERGUNTAS E RESPOSTAS NA CAMARA DOS COMUNS

Churchill desistiu de gravar o seu discurso para evitar discussões

Londres, 21 (Reuters) — Curvando-se às críticas, o sr. Winston Churchill anunciou na Câmara dos Comuns, hoje, que não insistirá no pedido relativo à gravação de seus discursos importantes no Parlamento, afim de irradiá-los.

"Como parece existir muitas diferenças de opinião acêrca desta moção — disse o primeiro ministro em meio de sorrisos — não pretendo prosseguir com ela."

Quando o conservador Sir Hugh O'Neill se referiu ao esforço que o chefe do govêrno seria obrigado a fazer, caso falasse pela rádio no mesmo dia em que discursasse no Parlamento, o sr. Churchill sorriu: — "Minha relutância em acumular êsse encargo no mesmo dia resulta menos da fadiga do que de certas qualidades inartísticas que naturalmente resultarão da gravação..."

Advertido para considerar a formação de um comitê afim de estudar o assunto, o primeiro ministro negou com um gesto de cabeça, dizendo: — "O facto já está suficientemente estudado".

O sr. Percy Harris elogiou o chefe do govêrno pelo seu gesto, evitando divergências na Câmara.

O sr. Anthony Eden declarou, depois, que existe um pronunciado aumento de febre tifóide do lado alemão, na frente russa e na Europa Oriental e sul-oriental.

"Não se poude obter uma estatística dos casos — disse o secretário do Exterior — por motivos compreensíveis, pois as autoridades alemãs procuram conservar as cifras em segrêdo."

O primeiro lord do Almirantado, sr. A. V. Alexander, declarou que as informações a respeito do afundamento do "Prince of Wales" e do "Repulse" estão agora recebidas e examinadas. Frisou que, se necessário, será instaurado inquérito a respeito, e que qualquer facto importante será comunicado à Câmara, certamente em condições que salvaguardem a possibilidade de que o inimigo obtenha informações de valor. Disse o trabalhista Ammon:

"Recorda o primeiro lord que idêntica promessa foi feita quando do afundamento do porta-aviões "Glorious" ao largo da Noruega, em junho de 1940, e que até agora nada soubemos a respeito?" Não recebeu resposta.

O conservador Sir Archibald Southby declarou: "O inquérito está feito de molde a apurar responsabilidades, afim de que saibamos porque os navios foram enviados ao Oriente sem escolta aérea?" Também a sua pergunta ficou sem resposta.

O representante liberal Mander interpelou o sr. Eden, titular do Foreign Office, sôbre se o mesmo já havia tornado claro que um dos objetivos dos aliados na guerra atual, no que concerne à China, consiste na restauração de todos os territórios chineses tomados à fôrça pelo Japão, inclusive a Mandchuria, e se se cogitava de um tratado de aliança com êsse país.

O representante Purbrick, da ala conservadora, aproveitou o momento para interrogar o secretário do Foreign Office sôbre se já se tinha cientificado ao povo nipônico de que, quando a guerra terminar, o Japão terá de ceder não só os territórios ultimamente ocupados como também a Mandchuria, a Coréia e todas as outras possessões insulares, e que seriam iniciadas também represálias às ofensas cometidas contra a lei internacional pelos japonêses.

Respondeu, então, o sr. Anthony Eden, visando simultaneamente ambas as interpelações: — "Peço a vv. eexx. que se recordem da declaração das nações unidas, assinada a 1 de janeiro em Washington, e cujo texto foi publicado na imprensa londrina. A referida declaração endossa os propósitos e os princípios da Carta do Atlântico, em seu artigo 3º, que prevê a restauração dos direitos soberanos e da autonomia governamental dos países que dos mesmos foram privados pela violência".

O liberal Granville afirmou que constitue uma descortesia, à opinião pública britânica e à Câmara, adiar o anúncio do estabelecimento do Conselho de Guerra Aliado, depois que o presidente do Conselho, Sir John Anderson, sugeriu que a Casa preferiria esperar as próximas declarações do sr. Winston Churchill.

Recordando que informações a respeito já foram prestadas pelo presidente Roosevelt e pelo secretário da presidência norte-americana, sr. Early, o sr. Granville observou que as declarações feitas nos EE. UU. sempre antecedem de muitos dias à sua divulgação na Inglaterra.

O sr. Anderson reiterou que a Câmara preferirá esperar pelas declarações do primeiro ministro.

Negando a sugestão de membros trabalhistas, de que o contrôle continua a ser mantido pelos produtores e plantadores interessados e que estes deliberadamente procuram evitar o desenvolvimento reclamado da indústria da borracha, o secretário parlamentar do Ministério do Abastecimento, sr. Mac Millan, declarou: — "O direito de contrôle tem estado sucessivamente nas mãos de todos os ministros do Abastecimento". Frisou que não podia aceitar a sugestão de que existe uma má administração no contrôle da borracha.

O ministro do Ar, Sir Archibald Sinclair, declarou, respondendo a uma pergunta que a uma pergunta, que a "Pan American Airways" foi recentemente autorizada a estender uma linha de Lisboa a Foynes. Frisou que não podia, no momento, predizer quando o serviço seria iniciado.

"Nenhum oferecimento, britânico ou norte-americano, foi feito para aquisição dos portos africanos", afirmou o sr. Anthony Eden no decorrer da sessão, em resposta a uma pergunta nesse sentido, feita por um parlamentar.

O ministro da Informação, sr. Brendan, aludiu à proibição imposta ao correspondente de rádio americano Cecil Brown, a prestar informações de Singapura, declarando: — "Esta medida, tomada com relutância, ficou decidida depois de consultado o Conselho de Guerra, em Singapura". Acrescentou que o correspondente estava transmitindo informações sôbre a situação geral, naquela base, prejudiciais aos aliados.

O sub-secretário para as Colônias, sr. George Hall, declarou a seguir que idêntica medida foi tomada contra Martin Agronsky, correspondente da "National Broadcasting Company".

QUEBRADA A TRANQUILIDADE DA CAMARA DOS LORDS

Londres, 21 (Reuters) — Declarando que se a invasão chegar "teremos compelidos a lutar se não quisermos ser 'fuzilados'", o almirante Lorde de Cork e Orrery [illegible] Câmara dos Lords [illegible] pedindo armas para os operários das fábricas e para o pessoal da defesa civil.

"O que sugiro — disse — é perfeitamente praticável e deverá ser aprovado, pois todos os homens capazes devem ser preparados e treinados para esta modalidade de defesa do país. As armas não necessárias, [illegible] [illegible] bayonetas, [illegible] desde que estejam [illegible] e treinados no uso dessas armas."

O conde de Glasgow, apoiando a sugestão, [illegible] dos operários russos, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Respondendo, Lord [illegible] afirmou que o assunto estava sendo estudado pelo govêrno há muito tempo, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

Depois novos [illegible] introduzidos [illegible] e Lord Alatham.

DISPENSA DE EXIGENCIAS FISCAIS

Para as embarcações que fazem o trafego na região amazônica

O ministro da Fazenda aprovou o seguinte parecer do diretor geral da Fazenda sôbre dispensa de exigências fiscais quanto às embarcações que fazem o trafego na região amazônica.

"Desejam o governo e a Associação Comercial do Pará obter a dispensa, por parte do Ministério da Fazenda, das taxas de licença de atracação e descarga e de licença de carga e saída, para as pequenas embarcações veleiras, denominadas "canoas", "vigilengas", e semelhantes, que fazem o transporte marítimo ou fluvial, de gêneros de abastecimento para a cidade de Belem.

Informa a Alfandega daquela capital que vem cobrando 45$[illegible], inclusive o selo de petição, para a emissão dos documentos de desembaraço pela entrada de tais barcos, quando a sua capacidade exceda de vinte toneladas, e 23$[illegible] pelo desembaraço de saida. Esclarece, ainda, que às embarcações de porte menor nada se cobra pelas suas atividades. Propõe a Diretoria das Rendas Aduaneiras que, à semelhança do usado no porto de Manaus, se estabeleça, para as embarcações de mais de vinte toneladas, que se empregam, costumeiramente, no transporte de passageiros ou carga, com itinerários certos, em viagens diárias ou semanais de pequeno percurso, pelos rios ou lagos de um só Estado, a exigência de um passe mensal a ser fornecido pela Alfandega de Belem.

Por essa documentação se cobrará o selo de 1$[illegible], previsto para "licença não especificada, de autoridades federais", pela n. 81, do parágrafo 1.º da tabela B, anexa ao regulamento aprovado pelo decreto-lei n. 1.137, de 7 de outubro de 1938.

A medida sugerida merece ser adotada, não só pela existência de precedente em Alfandega vizinha que se fundamentou para tal na combinação dos dispositivos aduaneiros com as prescrições do Regulamento das Capitanias dos Portos, como, também, porque atende às solicitações das autoridades estaduais e do comércio local, sem que implique em prejuízo para o erário público e os interesses da Fiscalização."

A COLABORAÇÃO QUE O EXERCITO PRESTOU À PREFEITURA

Para o restabelecimento do tráfego na cidade e [illegible] de barreiras na Tijuca, em consequência das recentes inundações, o Exército prestou à Prefeitura excelente colaboração, fornecendo turmas de sapadores que trabalharam em conjunto com os operários da Municipalidade.

Em ofício dirigido ao sr. ministro da Guerra, o prefeito agradeceu essa colaboração do Exército, que redundou em benefício para a população carioca.

Reciprocidade de favores entre ferrovias

O dr. Sebastião [illegible] de Amarante, chefe da Contadoria da Receita da Central do Brasil, expediu uma circular, comunicando a todos os chefes de estação, que continuarão a ser atendidas as requisições de passes da administração da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil sob o regime de reciprocidade, embora formuladas no impresso do modelo antigo.

Desobediência à lei do silêncio na rua Barão da Torre

Temos recebido reclamações de moradores da rua Barão da Torre, em Ipanema, no trecho entre as ruas Farme de Amoedo e Teixeira de Mello, contra o barulho, da manhã à noite, de uma casa em que está tudo perfeitamente combinado para [illegible] tirar o sossego. Vitrola, rádio e até uma [illegible] todo, persistente e [illegible], revezando-se [illegible] forma que não há [illegible] imediações que não [illegible] inteiramente exausto. A polícia local não [illegible] interessar as reclamações dos prejudicados.

CONSELHO NACIONAL DE TRANSITO

APROVADO O SEU REGIMENTO

Por um decreto-lei assinado pelo presidente da República, foi aprovado e entrará em vigor na data de sua publicação no "Diario Oficial" o regimento do Conselho Nacional de Trânsito.

É o seguinte o regimento aprovado e que está dividido em oito capítulos:

"Art. 1.º — O Conselho Nacional de Trânsito (C. N. T.), diretamente subordinado ao Ministro da Justiça e Negócios Interiores, com sede no Distrito Federal, tem por finalidade velar pela observância do Código Nacional de Trânsito, em todo o território nacional e coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Trânsito.

Art. 2.º — O C. N. T. será constituido de sete membros, a saber:

O Inspetor Geral de Polícia, da Polícia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Tráfego, da Polícia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Departamento de Concessões, da Prefeitura do Distrito Federal; o Diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Ministério da Viação e Obras Públicas; um representante do Estado Maior do Exército; um representante do Touring Club do Brasil; um representante do Automovel Club do Brasil.

Art. 3.º — O C. N. T. terá uma Secretaria (Sc.).

Art. 4.º — Os membros do Conselho serão nomeados pelo presidente da República.

Art. 5.º — O C. N. T. será dirigido por um presidente designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre os membros que compõem.

Art. 6.º — A Secretaria terá um chefe designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Parágrafo único — O chefe da Secretaria servirá tambem de Secretário do Conselho.

Art. 7.º — Compete ao C. N. T.:

a) — velar pela observância do Código Nacional de Trânsito em todo o território nacional e promover a punição dos responsaveis pela sua não execução;

b) — resolver consultas dos Conselhos Regionais de Trânsito, autoridades ou particulares, relativamente à aplicação do Código Nacional de Trânsito;

c) — coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Trânsito;

d) — organizar a estatística geral de trânsito, especialmente dos acidentes e das infrações;

e) — coordenar, no Distrito Federal, as atividades das repartições públicas e empresas particulares, em benefício da regularidade do trânsito de veículos;

f) — promover a organização de percursos turísticos, de acordo com a rede rodoviária nacional;

g) — estudar e propor as medidas de ordem administrativa ou técnica, que se relacionem com a seleção dos condutores de veículos, a [illegible], a importação de veículos automotores, para passageiros ou carga, e a concessão dos serviços de transportes coletivos; h) — resolver os casos omissos, verificados na aplicação do Código Nacional de Trânsito; i) — apreciar, na época própria, os assuntos de que trata o artigo 1[illegible] do decreto-lei n. 3.651, de 25 de setembro de 1941, usando, si necessario, da atribuição que lhe é conferida no parágrafo único do citado artigo.

Art. 8.º — Compete à Secretaria: a) — publicar o boletim do Conselho; b) — manter intercâmbio de publicações relativas à segurança do tráfego; c) — manter a biblioteca especializada do Conselho; d) — elaborar, mediante orientação do presidente, a proposta orçamentária relativa ao C. N. T.; e) — receber, distribuir, expedir e arquivar papeis; f) — passar certidões e publicar editais; g) — apurar a frequência dos servidores; h) — manter [illegible] dos servidores; i) — manter escrituração de créditos distribuidos ao C. N. T.; j) — atender às despesas miúdas, de pronto pagamento, mediante aprovação do presidente; l) — receber e distribuir material, registrando-o; m) — manter os serviços de limpeza do C. N. T.; n) — remeter à Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores todos os dados referentes aos servidores com exercicio no C. N. T.; o) — remeter à Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores todos os dados referentes a material; p) — executar os demais trabalhos determinados pelo presidente.

Art. 9.º — Ao presidente do C. N. T. incumbe: a) — convocar e presidir as sessões do Conselho; b) — designar os relatores para as matérias em estudo; c) — resolver as questões suscitadas e apurar as votações; d) — superintender os trabalhos e requisitar as diligências necessárias, bem como cumprir e fazer cumprir as resoluções do Conselho; e) — assinar, com o Secretário, as atas das sessões do Conselho; f) — marcar prazo para o cumprimento das deliberações do Conselho, desde que não esteja [illegible] em lei; g) — solicitar ao ministro de Estado os créditos e providências necessárias ao desempenho das atribuições do Conselho, inclusive a designação de substitutos, no caso de impedimento de algum dos membros do Conselho; h) — encaminhar ao ministro de Estado, antes da publicação, as resoluções do Conselho; i) — corresponder-se com autoridades administrativas sôbre os assuntos atribuidos ao Conselho, assinando a correspondência ou autorizando o secretário a fazê-lo em seu nome; j) — propor, admitir e dispensar extranumerários, de acordo com a legislação em vigor; l) — requisitar funcionários; m) — fixar o período de férias do chefe da secretaria; n) — aplicar penas disciplinares aos servidores do C. N. T., de acordo com a legislação em vigor; o) — apresentar ao ministro de Estado o relatório anual dos trabalhos do C. N. T.

Parágrafo único — O presidente do Conselho não terá o encargo de relator.

Art. 10 — Ao chefe da Secretaria, no exercicio das funções de secretário do Conselho, incumbe: a) — assistir às sessões, acompanhando pessoalmente os trabalhos do Conselho pleno; b) — lavrar as atas das sessões e submetê-las, em seguida, ao presidente; c) — assinar, com autorização do presidente e em nome dêste, a correspondência do Conselho; d) — providenciar, de acordo com o presidente, sôbre as convocações extraordinárias; e) — coordenar as atividades dos membros do Conselho, relacionadas com os trabalhos a serem realizados em plenário; f) — preparar, de acordo com instruções do presidente, a ordem do dia das sessões; g) — solicitar as providências necessárias junto às autoridades ou repartições de trânsito, no sentido de facilitar os trabalhos do Conselho.

Art. 11 — Ao chefe da secretaria incumbe: a) — dirigir os trabalhos da secretaria e assinar o expediente respectivo; b) — aprovar a escala de férias dos servidores da Secretaria; c) — rubricar os livros da Secretaria; d) — propor ao presidente do Conselho a admissão e a dispensa de extranumerários, na forma da legislação em vigor, bem como a requisição de funcionários; e) — aplicar penas disciplinares, inclusive a de suspensão até 15 dias e representar o presidente, quando a penalidade não couber na sua alçada; f) — apresentar ao presidente o relatório anual dos trabalhos da Secretaria.

Art. 12 — Aos demais servidores, cujas atribuições não estejam especificadas neste regimento, incumbe executar as determinações de seus superiores.

Art. 13 — O C. N. T. reunir-se-á em sessão ordinária uma vez por semana e, extraordinariamente, quando convocado pelo ministro de Estado, por seu presidente ou por deliberação da maioria.

Art. 14 — O Conselho não poderá deliberar com a presença de menos de cinco membros.

Art. 15 — O comparecimento às reuniões é obrigatório e constitue dever funcional dos membros do Conselho que exercerem cargo público. O não comparecimento a três sessões sucessivas, sem motivo justificado, será comunicado pelo ministro de Estado, para os devidos fins, à autoridade a que estiver subordinado o membro do Conselho.

Art. 16 — A ordem dos trabalhos das sessões será a seguinte: a) — verificação do número de presentes; b) — expediente e designação de relatores; c) — assuntos gerais; d) — ordem do dia.

Art. 17 — A ordem dos assuntos constantes da pauta, determinada pelo presidente e organizada pelo secretário, será obedecida rigorosamente, salvo preferência concedida pelo Conselho.

Art. 18 — As propostas apresentadas durante as sessões serão classificadas, a critério do presidente, em matéria de processo ou de deliberação imediata. Em qualquer caso, deverão ser formuladas por escrito.

Art. 19 — As decisões do Conselho terão a forma de Resoluções e serão assinadas por todos os membros, declarando-se vencido aquele cujo voto o tenha sido. A respectiva publicação dar-se-á após despacho do ministro de Estado.

Art. 20 — Os recursos das decisões do Conselho serão recebidos até sessenta dias após a publicação das mesmas e poderão ser resolvidos, temporária ou definitivamente, pelo ministro de Estado, com a suspensão dos efeitos da decisão recorrida.

Art. 21 — Das decisões do Conselho serão, sempre que houver conveniência, remetidas cópias, visadas pelo secretário, às repartições de trânsito ou com êle relacionadas, no Distrito Federal bem como aos Conselhos Regionais de Trânsito, nas capitais dos Estados.

Art. 22 — As atas das sessões do Conselho, lavradas pelo secretário e por êle assinadas, após o presidente, serão publicadas no "Diario Oficial", e conterão o teor das resoluções, precedidas do seu número de ordem.

Art. 23 — Poderão assistir às sessões públicas do Conselho observadores designados pelos Conselhos Regionais de Trânsito ou

(Continúa na 8ª pag.)

Correio da Manhã

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 21/30.

Publicidade e Assinaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln e Francisco Vieira de Souza.

TELEFONES:

Diretor-gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º ..	42-7292
Av. Gomes Freire, 21/30-2.º	22-0411
Secretário	42-1687
Redação .... 42-1086 e	42-1685
Reportagem	42-1070
Redator de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Oficinas gráficas	22-0125
Portaria — Gomes Freire	22-2941
Contabilidade	42-3627
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5 ...... 22-7194 e	42-8975
Publicidade e Almanaque — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1808
Agência Central — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Polano, Rua 15 de Novembro, 136 — sobreloja.

PREÇO DAS ASSINATURAS:

INTERIOR

Anual (com direito ao almanaque)	150$000
Semestral (com direito ao almanaque)	40$000

EXTERIOR

Anual	[illegible]
Semestral	[illegible]
Edições de domingo (anual)	[illegible]

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$400
Domingos	$400
Atrasados	$500

INTERIOR

Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assinantes deverão providenciar para reforma de suas assinaturas à recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assinatura não renovada será suspensa.

MANOEL LUIS GONÇALVES Tomazina — Paraná Deixou de ser nosso agente.

VICTOR DE SOUSA PINTO Sta. Rita do Sapucaí Deixou de ser nosso agente.

JOSÉ GALDINO DE CASTRO Sta. Maria do Suassuí Deixou de ser nosso agente.

ALEXANDRE HERNANDES FILHO Não é agente autorizado deste jornal, não sendo válidos os recibos passados por ele.

SERVIÇO TELEGRAFICO O serviço telegráfico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agências: United Press, agência norte-americana. Associated Press, agência norte-americana. Reuters, agência inglesa. Nacional, agência brasileira.

NOTA DA REDAÇÃO Os comentários editoriais deste jornal, sôbre assuntos internacionais, como de resto sôbre outros quaisquer assuntos, são da responsabilidade do seu diretor, M. Paulo Filho.

Prontuário da Legislação Penal em vigor

ORGANIZADO PELO DESEMBARGADOR VICENTE PIRAGIBE

A crônica semanal do Ministério do Trabalho na Hora do Brasil

A partir de hoje, a "Hora do Brasil" irradiará todas as quintas-feiras uma crônica semanal do Ministério do Trabalho, conforme os entendimentos que tiveram o titular daquela pasta e o diretor Geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

A crônica, alem de informativa, será tambem, dontrinária, visando, principalmente orientar os interessados.

Inaugurando, hoje, a Crônica Semanal do Ministério do Trabalho, o sr. Marcondes Filho ocupará o microfone da "Hora do Brasil", dirigindo uma saudação aos trabalhadores.

Apropriou-se indebitamente de 33:230$000

Paulo de Morais Brandão foi acusado de se ter apropriado indebitamente da quantia de 33:230$, que lhe fôra confiada pela Administradora Nacional S.A. onde era empregado. Essa quantia lhe fôra confiada afim de ser depositada nos Bancos Italo-Brasileiro, Ribeiro Junqueira e City Bank no dia 10 de maio do ano passado. O acusado desapareceu, não tendo a polícia conseguido descobri-lo. O relatório do delegado do 7.º distrito deu-o como incurso nas penas do art. 331, da Consolidação. Os autos do inquérito foram agora remetidos ao juiz da 5.ª Vara Criminal, para efeitos de denuncia.

Conseguiu livramento condicional

João do Carmo Pereira da Silva foi denunciado, processado e condenado pelo Tribunal de Segurança a cinco anos e nove mêses de prisão. Tendo cumprido o tempo legal requereu livramento condicional, que lhe foi negado pelo juiz processante, apezar do parecer favoravel do Conselho Penitenciário. Impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Segurança, onde a ordem foi negada. Tendo interposto recurso para o Supremo Tribunal, este, na sessão plena de ontem, deu provimento para conceder-lhe os faovres do livramento.

Arrecadação vultosa da Alfândega de Santos

São Paulo, 21 ("Correio da Manhã") — A arrecadação da Alfândega de Santos registou no período de 2 a 10 deste mês cerca de 37.614:293$100, o que bem diz do movimento excepcional, comparativamente a idêntico período do ano passado, quando atingiu apenas a 19.610:062$400.

Quasi 70.000 telegramas sociais

São Paulo, 21 ("Correio da Manhã") — A estatística postal revela que o Telégrafo de São Paulo distribuiu, no período de festas do fim de ano, cerca de 69.777 telegramas sociais, registrando-se grande aumento relativamente ao ano passado.

Decisões tomadas pela Comissão Especial de Fronteiras

Em sua última reunião no Palácio do Catete, a Comissão Especial de Fronteiras tomou as seguintes decisões:

a) — emitir parecer favoravel aos pedidos de Arlindo Paiva Jorge & Cia., Armando Merlo e outros, Cecil Cranston Woodhead, João Rodrigues Branco, Olimpio Guedes, Feddersen & Cia., Libonati Pasquali Limitada, Companhia Industrial de Papel Pirahy, Barnabé Albornoz da Silva, Camilo Oliveira, João Marques Centena, Andrés A. Asconavieta & Cia. Ltda., Abel Avancini, João Nunes Graça, Oliveira & Freire, João Paiva Cunha, Luiz Soares, Alda Pereira Brasil Colares, Israel Tailor Fagundes e Protasio Rosa Fagundes, Julio Erdos e Jacob Galbinski, todos residentes e estabelecidos no Estado do Rio Grande do Sul; b) — deferir os pedidos de Chaban Chodre, Luiz Louzinha, Abib Sahid, Joana Gonçalves Esteves, Mohamed Sleiman, José Batista, José e Ale Geballe & Irmão, Irmãos Sabatel, Manoel Gonçalves Jr., Chicrala Daher, Julião Duarte, Gustavo Martins Cabrita, Martins Roman, Miguel Masruhá, Nagib Moaccar Orro & Irmão, Pedro Lino Gomes, Ali Yunes Salominy, João Hindo e Almed Eleiman el Cheik, todos estabelecidos no Estado de Mato Grosso; c) — solicitar informações ao governo do Estado do Rio Grande do Sul quanto aos pedidos de Rudolf Paul Belter, Gaspar Cramer, Reimann Irmãos, Alberto Muller, Machine Cottons Limited, José Dias Garcia, Julio Schulz, Armando Dias Rico, Geronimo Buzzati, Guido Parussulo, José Miguel Aramburú, José Maria Coelho, Melckios Almeida, Otacilio Morales Andreassi & Rios, Braz & Irmão, Raul de Barros, Matos & Vieira, Domingos Caroselo, Figueredo & Filhos, Ernesto Rudolf Ludwig e Gil Santos, todos estabelecidos naquele Estado; d) — emitir parecer contrário ao pedido da firma Indústria de Produtos Pecuários Limitada, estabelecida no Municipio de Bagé, Rio Grande do Sul; e) — conceder permissão a Henrique Augusto Rodrigues, para continuar funcionando com pequena oficina tipografica no Municipio de Seabra, Territorio Federal do Acre; f) — baixar em diligência os processos originados dos requerimentos de De Simone & Cia. Ltda., Otavio Gonçalves, Leopoldo Ferreira, Tufic Massruhá e de Gantus Kalil, todos residentes e estabelecidos no Estado de Mato Grosso.

O QUE DIZIA O "EIXO" HA UM ANO...

Janeiro, 21 — 1941: A Deutschlandsender para a Alemanha, passando em revista a situação política: "O encontro entre Hitler e Mussolini é o acontecimento político mais importante que ocorreu até agora em 1941. Este ano foi denominado pelo Fuehrer de ano da vitória final."

Hans Fritzsche ao microfone da rádio de Breslau para a Alemanha: "Em toda esta esfera européia, neste continente não vemos sequer uma única frente contra a Alemanha, quanto mais duas."

Reduzidas as rações de carne e café na Suecia

Nova York, 21 (Reuters) — Um indício de como é grave a situação alimentar na Suecia é revelado pelo fato de que, a partir da próxima semana, a carne somente será servida nos restaurantes mediante a entrega dos copões de racionamento.

Tambem a ração de café foi reduzida em 50 por cento na última distribuição, a qual será a última com relação a esse produto.

Chega a Lima o adido militar brasileiro

Lima, 21 (A. P.) — Procedente do Rio de Janeiro, por via aérea, chegou a esta capital o major Carlos Flores de Paiva Chavez, adido militar do Brasil.

Sumner Welles convidado a visitar São Paulo

São Paulo, 21 (Correio da Manhã") — A União Cultural Brasil-Estados Unidos convidou o sub-secretário de Estado das Relações Exteriores dos Estados Unidos, sr. Sumner Welles, a visitar a cidade de São Paulo em companhia dos demais membros da delegação norte-americana. O convidado prometeu envidar todos os esforços possiveis para realizar a visita.

Feriu-se a princesa Esperanza de Bourbon

Sevilha, 21 (U. P.) — A princesa Esperanza de Bourbon e Orleans, filha do infante Don Carlos, sofreu lesões de certa gravidade, ao ser vitima de uma quéda do cavalo em que passeava, quando, à certa altura, não poude refreá-lo.

Uma das maiores salvaguardas da civilização ocidental

Nova York, 21 (A. P.) — O sr. Carl Ackerman, Deão da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, e que ora se acha em excursão pela América do Sul, escreveu, em relatório que enviou àquela Universidade, que "a situação de alerta de toda a imprensa das Américas é uma das maiores salvaguardhas da civilização ocidental", acrescentando que "a imprensa de nosso hemisfério está prestando um serviço notável, ao noticiar, interpretar e analisar as atividades e a política dos governos".

As rotas dos navios do "Eixo" usados pelas nações do hemisfério

Washington, 21 (A. P.) — Alguns membros da Comissão Técnica Inter-Americana de Navegação informaram aos jornalistas que ainda estão sendo elaborados os planos sobre a natureza de carga e as rótas que serão usadas pelos navios mercantes do Eixo que passem à posse de nações do Hemisfério.

Combate à febre amarela

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro das distribuições dos créditos de .... 1.431:000$000, 240:000$00 ...e 13.690:000$000 ao Tesouro Nacional, para pagamento de contratados, mensalistas e despesas de material em proveito do Serviço Nacional de Febre Amarela.

PARA OCORRER ÀS DESPESAS DE PROPAGANDA

O Tribunal de Contas converteu em diligência o julgamento do adiantamento de 1.450:000$ para ser entregue ao oficial administrativo, com exercício no DIP, Francisco de Paula Gomes da Silva, afim de ocorrer às despesas de propaganda no primeiro trimestre deste ano, no sentido de ser anexada a cópia da autorização presidencial.

O pagamento do pessoal extranumerário, contratado e mensalista

O Tribunal de Contas ordenou a distribuição "ex-officio" ao Tesouro Nacional dos quantitativos "em ser" destinados ao pagamento do pessoal extranumerário, contratado e mensalista, em face do decreto-lei 4.021, de 15 de janeiro do corrente ano. Determinou tambem que as Delegações sejam cientificadas de que as folhas de pagamento à conta daqueles dotações estão isentas de registro prévio.

IMPRENSA CARIOCA

Como foi comemorado o aniversário do "Correio da Noite"

A passagem, ontem, de mais um aniversário da fundação do "Correio da Noite" deu enseio a que seu diretor, o sr. Mario Magalhães, e todo o pessoal que com êle colabora, pudessem sentir o quanto é prestigiado nos meios jornalísticos desta capital aquele vespertino.

Além das homenagens realizadas na administração e na redação, foi celebrada missa em ação de graças, às 10 horas, na Candelaria, mandada resar pelo pessoal e pelos inúmeros amigos do jornal e de seu diretor.

O ato religioso foi oficiado pelo padre Armando Tito Domingues, a êle comparecendo autoridades civis e militares, numerosas famílias, representantes de associações e jornalistas, numa demonstração de apreço ao brilhante órgão da imprensa carioca.

Terminada a missa, o nosso colega Mario Magalhães, acompanhado de seus auxiliares, recebeu os cumprimentos das pessoas presentes.

Cuba e a situação

Havana, 21 (A. P.) — O gabinete promulgou uma lei à noite passada, colocando Cuba sobre uma base de tempo de guerra, e dando ao governo plenos poderes para controlar os preços e salários, bem como para regular a agricultura, a indústria e o comércio, e ainda a produção e o abastecimento para a defesa nacional.

OS PRÓXIMOS DEBATES NA CAMARA DOS COMUNS

Como se manifestam os jornais ingleses

Londres, 21 (Reuters) — Comentando o debate de guerra, a se realizar daqui a três dias na Câmara dos Comuns, quando se espera que a discussão versará sôbre alguns dos desenvolvimentos mais empolgantes do conflito, o "Daily Mail" de hoje, em artigo de fundo, declara que "êle será equiparado aos debates da Noruega, de Creta e da produção, como um dos elementos históricos parlamentares. Será o debate da Malaia, porque a atenção será dirigida, principalmente, para a situação desesperada nesse país... A importância dada pelo primeiro ministro a êste debate transparece na sua decisão de lançar qualquer desafio, para um voto de confiança ao govêrno. Podia-se dizer, imediatamente, que o país apoiará Churchill firmemente, mas, de modo algum, expressará a mesma confiança em alguns membros da sua companhia. Há um sentimento bem fundado de que o esforço de guerra ainda está sofrendo pela falta de coordenação de propósitos, pela falta de amplitude de direção e pelos efeitos da visível ineficiência. Sente-se que as mudanças são necessárias em cima e que só devia haver uma recomendação para o cargo: — habilidade para dirigir".

Escrevendo sôbre o mesmo assunto, o "Manchester Guardian" observa que o Parlamento devia ter ampla liberdade de discutir todos os aspectos da guerra, da Malaia à produção. "Há muita inquietação e esta não deve ser sufocada", diz o jornal. Contudo, Churchill comete um êrro "pedindo votos de confiança e afirmando a indivisibilidade do govêrno. A sua lealdade é admiravel, mas desde que ninguem quer derrubar o govêrno e desde que todos só querem melhorar a sua eficiência, a segurança de votos abundantes é manobra que não tem virtude. A inquietação do público acêrca da marcha da produção de guerra precisa ser enfrentada com franqueza, sem respeito por pessoas", diz o "Guardian".

O "Daily Express", em artigo de fundo, aplaude o plano do primeiro ministro para gravar seus importantes discursos para fins de irradiação e diz que "o delicado respeito pelos ultra-rigorismos das convenções parlamentares não deve servir de estorvo. O povo da Grã Bretanha quer ouvir Churchill como êle fala na Câmara dos Comuns. O povo do Império também, e o povo da América", conclue o "Express".

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

Uma frase do chanceler Oswaldo Aranha - Procedeu-se á designação dos relatores dos projetos - A Reunião prepara-se para a tomada da resolução sôbre os problemas da América

"Estamos realmente pondo em prática o panamericanismo" declarou o chanceler Oswaldo Aranha numa transmissão radiofônica para os Estados Unidos, comentando a 3.ª Reunião de ministros do Exterior da América.

Essa frase, felicíssima, sintetiza o que representa o presente conclave de chanceleres do Novo Mundo. É todo aquele longo movimento processado nas inteligências americanas, desde os tempos heróicos de Bolivar e de José Bonifácio, que ora se concretiza num entendimento geral em benefício do continente. E o que dia a dia mais se acentua, desde a memoravel data de 7 de dezembro, para se converter na série de medidas a cujo estudo a Reunião está procedendo, para dotar o Hemisfério Ocidental de perfeita unidade de ação em face dos graves problemas mundiais da hora que corre.

O dia de ontem foi fecundo em importantes atividades na Conferência. Ficaram designados os relatores de vários projetos e estes tiveram o seu estudo iniciado.

Prepara-se a Reunião, assim, para o debate dos graves problemas e a tomada de resolução sôbre estes.

O chanceler Guani, do Uruguai, examinando um projeto

1.ª SUB-COMISSÃO DA 1ª COMISSÃO

Sob a presidência do sr. Otavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se ontem, às 16,30, no salão da Biblioteca do Itamarati, a 5ª reunião da 1ª Sub-Comissão da 1ª Comissão.

Compareceram os srs. Arturo Despradel, chanceler da Rep. Dominicana; Alberto Guani, chanceler do Uruguai; Mariano Arguelo Vargas, ministro do Exterior da Nicarágua; Julio Tobar Donoso, ministro das Relações Exteriores do Equador; Eduardo Ane Matienzo, ministro do Exterior da Bolívia; Pablo Lavin, de Cuba; Luiz Anderson, substituto do ministro das Relações Exteriores da Costa Rica; Podestá Costa, substituto do chanceler argentino; Primo Vilas Michel, substituto do chanceler do México.

A reunião foi assistida pelos representantes do Chile, Colombia e Haiti.

Foram debatidos assuntos referentes à Ordem do Dia, tendo sido convocada nova reunião para hoje, às 10 horas.

DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS

A maior parte dos projetos apresentados à Reunião pelas delegações já está com os relatores designados.

É esta a distribuição de alguns dos mais importantes projetos:

1.ª Comissão (Defesa do Hemisfério Ocidental): 1ª Sub-Comissão:

Ao México: N. 2, de Venezuela: Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Repúblicas Americanas; N. 22, dos Estados Unidos: Atividades subversivas; N. 79, do Chile: Reafirmação do princípio de direito público segundo o qual os estrangeiros residentes em um Estado Americano se encontram sujeitos á exclusiva jurisdição desse mesmo Estado.

À Bolivia: N. 29, do Equador: Consagração da política de Boa Vizinhança; N. 43, do Haiti: Condenação de todos os conflitos internacionais durante a presente guerra; N. 50, do Uruguai: Coordenação de assistência reciproca na defesa continental.

À República Dominicana: N. 20, do México, Estados Unidos, Venezuela, Cuba, Colombia, Bolivia, e Costa Rica: Apoio e adesão aos princípios do Estatuto do Atlântico; N. 21 do México, Venezuela e Colombia: Rompimento de relações com a Alemanha, Itália e Japão; N. 28, do Panamá: Representação de interesses de países não americanos; N. 44, do Haiti: Cooperação pan-americana em defesa do Continente; N. 48, do Mexico: Proclama a simpatia e a solidariedade do continente americano ás nações conquistadas e ocupadas provisoriamente, e cujos governos se encontram desterrados em Londres; N. 56, do México: Não considerar beligerantes os Estados que participem da guerra com os países do Eixo; N. 60, do Uruguai: Extensão do tratamento de não-beligerância a todos os Estados que colaboram na defesa de um país americano agredido; N. 77, do Perú: Reafirmação da solidariedade aos Estados Unidos da América em face da guerra contra as potências do Eixo.

1.ª Comissão: 2ª Sub-Comissão: Ao Haiti: N. 49, do México: Expressa o desejo de que não continuem a existir na América colonias penais de Estados não continentais.

CONDENAÇÃO Á GUERRA DESHUMANA E IMPIEDOSA

Mereceu as mais vivas simpatias o seguinte projeto do Chile, em que são condenados os métodos deshumanos com que o Eixo está conduzindo a guerra:

"Considerando:

Que a Reunião Consultiva do Panamá adotou uma Resolução sôbre a humanização da guerra pela qual as Nações Americanas condenam os métodos bárbaros de fazer a mesma, e recordam os Pactos e Acordos que assinaram tendentes a mitigar os horrores desnecessários e a eliminar os métodos que os ocasionam;

Que no decurso do atual conflito um dos paises beligerantes fez reviver a prática em desuso de prender na qualidade de refens individuos que não tomam parte nas forças combatentes chegando até a seu fusilamento em massa;

Que o exercício de semelhante prática contraria abertamente principios de Direito Internacional e normas reconhecidas por todos os Estados civilizados.

Que tal fatos mereceram por isto a reprovação das Nações Americanas, expressa na aceitação unânime que todas deram ao projeto de declaração conjunta interamericana proposto pelo Govêrno do Chile.

Resolve:

1º — Reafirmar os principios contidos na Resolução VI do Panamá, sôbre a humanização da guerra, e na Resolução IX da mesma Conferência, sôbre a manutenção das atividades internacionais dentro da moral cristã;

2º — Condenar a detenção de refens e as represalias exercidas sôbre êles como opostas aos principios de Direito e aos sentimentos humanitários a que se devem sujeitar os Estados no curso das hostilidades;

3º — Deixar assinalado que a declaração conjunta interamericana proposta pelo govêrno do Chile recebeu aceitação unânime das Repúblicas Americanas e está de acordo com as tradições juridicas e morais do Continente".

O PROJETO DO CHILE SOBRE AS CHAMADAS "MINORIAS"

Está assim redigido o projeto da delegação chilena sôbre as chamadas "minorias":

"Considerando:

1.º — Que em conformidade com as suas condições históricas, raciais, politicas e juridicas, não têm nem podem ter cabimento na América as chamadas "minorias" étnicas, linguisticas ou religiosas;

2º — Que de acordo com este conceito, as Resoluções XXVII e XXVIII aprovadas na Conferência Panamericana de Lima de 1938 consignam o principio de que "os residentes considerados como estrangeiros, conforme a lei local, não podem invocar coletivamente a condição de minorias sem prejuizo de gozar individualmente dos direitos que lhes correspondem";

Declaram:

Que reafirmam o principio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos á jurisdição do mesmo Estado, não sendo licito aos Governos dos paises de que são nacionais tais estrangeiros interferir, nem direta nem indiretamente na vida nacional com o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles".

O PROJETO MEXICANO SOBRE SOLIDARIEDADE ECONÔMICA

É o seguinte o teor do importante projeto apresentado pela delegação do México sobre solidariedade econômica:

"Considerando:

I — que na 2ª Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, realizada em Havana, em julho de 1940, se declarou que todo atentado por parte de um Estado não americano contra a integridade ou inviolabilidade do território, a soberania ou a independência politica de um Estado americano, deverá ser considerado como um ato de agressão contra todos os Estados americanos;

II — que como resultado da agressão perpetrada contra o hemisfério ocidental existe um estado de guerra entre Repúblicas Americanas e Estados não americanos, que afeta os interêsses politicos e econômicos de todo o continente e exige a adoção de medidas para a defesa e a segurança de todas as Repúblicas Americanas;

III — que todas as Repúblicas Americanas já adotaram medidas que sujeitam a exportação e a reexportação de mercadorias a certos controles que a maior parte das Repúblicas Americanas estabeleceu sistemas que restringem e controlam as operações financeiras e comerciais com as nações do Pacto Tripartite e com os Estados dominados pelas mesmas; que outras Repúblicas Americanas têm adotado medidas para eliminar as atividades econômicas estrangeiras, prejudiciais ao seu bem estar; e que todas as Repúblicas Americanas têm aprovado as recomendações do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Interamericano referentes á utilização imediata dos navios mercantes de bandeira não americana imobilizados nos portos americanos;

A Terceira Reunião de Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, recomenda:

I — Que os governos das Repúblicas Americanas adotem imediatamente, conforme as práticas usuais em cada país, as medidas adicionais que sejam necessárias para interromper durante a atual emergência continental, todo o intercâmbio comercial e financeiro entre o hemisfério ocidental e as nações signatárias do Pacto Tripartite e os Estados dominados por elas, e para suspender as demais atividades comerciais e financeiras prejudiciais ao bem estar e á segurança das Repúblicas Americanas. As medidas que se adotem, terão entre outros objetivos, os seguintes:

a) Evitar as operações comerciais e financeiras diretas ou indiretas, entre qualquer das Repúblicas Americanas e qualquer das nações do Pacto Tripartite ou dos Estados dominados por elas.

b) Evitar dentro das Repúblicas Americanas as operações comerciais e financeiras realizadas diretamente pelos membros do Pacto Tripartite, pelos Estados dominados por êles ou por seus nacionais, sejam êles pessoas fisicas ou juridicas; e evitar também as realizadas indiretamente pelos ditos Estados ou nacionais, e igualmente as que redundem em seu benefício, ficando entendido que as pessoas fisicas poderão ser excetuadas de tais medidas, se forem residentes numa República Americana, e sob a condição de serem controladas conforme o prevê o inciso seguinte:

c) Vigiar e controlar todas as operações comerciais e financeiras que realizem dentro das Repúblicas Americanas os nacionais dos signatários do Pacto Tripartite, ou dos Estados dominados por êles, que residam nas ditas Repúblicas, e evitar todas as operações de qualquer natureza contrárias á segurança do hemisfério ocidental. Sempre que um governo das Repúblicas Americanas o julgue conveniente e de acôrdo com os seus interêsses, e especialmente se alguma das medidas antes mencionadas, ao aplicar-se a casos concretos, resultar em prejuizo da economia nacional das Repúblicas Americanas, os bens e as emprêsas poderão ser dados em fideicomisso para efeitos de controle; ou então poderá proceder-se á sua venda a nacionais do respectivo país americano sempre que o produto de tal venda fique sujeito aos mesmos controles e regulamentos que se apliquem aos fundos dos estrangeiros acima mencionados.

II — Que os governos das Repúblicas Americanas adotem medidas bilaterais ou multilaterais, para contrabalançar os efeitos contrários que possam causar ás suas respectivas economias, ao porse em prática o primeiro ponto desta Recomendação.

III — Que os governos das Repúblicas Americanas adotem individualmente e por convênios entre dois ou mais dêles, conforme as práticas usuais em cada país, as medidas adequadas para aumentar a produção de artigos básicos e estratégicos essenciais para a guerra existente com as nações agressoras, e para defesa do hemisfério. Recomenda-se, além disso, que se reduzam ao minimo durante a emergência continental as barreiras legais e administrativas bem como as demais restrições que impeçam ou demorem o aumento da produção e a livre circulação dentro do hemisfério ocidental dos artigos antes mencionados. Entre as medidas para aumentar a produção destes artigos, os governos das Repúblicas Americanas adotarão, tanto quanto possivel, as que sejam necessárias para assegurar o mais completo e eficaz funcionamento dos sistemas internos de transporte e portos, ao serviço das várias regiões produtoras.

Recomenda-se especialmente que, para estimular a produção dos ditos artigos básicos, se aproveitem plenamente os serviços da Comissão Interamericana de Fomento e os das Juntas Locais que a mesma estabeleceu. Recomenda-se também o estabelecimento, sob os auspicios da mesma Comissão, de um Instituto Permanente de Investigações, cuja finalidade seja o estudo técnico sistemático dos recursos naturais das Repúblicas Americanas.

IV — Apoiar plenamente os trabalhos do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Interamericano e de sua Comissão Técnica Maritima Interamericana, em relação com a navegação mercante, e recomendar que se tomem medidas conjuntas e imediatas afim de que seja possivel para os governos das Repúblicas Americanas mobilizar, da maneira mais completa e eficaz, todos os barcos com que se possa contar no hemisfério ocidental, de maneira que se dê preferencia ao transporte dos artigos estratégicos e básicos que sejam essenciais para a defesa do continente e para a manutenção do bem estar econômico das Repúblicas Americanas".

TELEGRAMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REUNIÃO

O chanceler Oswaldo Aranha, presidente da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores Americanos, recebeu, ontem, mais os seguintes telegramas pelo êxito da Reunião: Srs. Carlos Ruiz, presidente da Frente Revolucionária de Jalisco; Aristeu Pereira, presidente e outros vários membros do Grêmio Ijiense de Letras; general Sikorski, em nome da Conferência Interaliada para Repressão dos Crimes de Guerra, e Licenciado Valentim Rinco, magistrado do Tribunal Superior do México.

O CHANCELER OSWALDO ARANHA VISITA OS SERVIÇOS DE IMPRENSA

O chanceler Oswaldo Aranha acompanhado pelo sr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Imprensa, e o secretário sr. Souza Freitas, seu oficial de gabinete, visitou, ontem, o "hall" de imprensa do Itamarati, demorando-se em palestra com os jornalistas aí presentes.

Depois, o ministro visitou a agência de Correio e Telégrafos, onde foi recebido pelo sr. Demosthenes Braga, chefe da mesma, e seus auxiliares.

Esteve por fim, com demora maior, na redação da Agência Nacional, dos Serviços do DIP. Palestrou com o superintendente da Agência Nacional, sr. Sampaio Mitke, e procurou ter impressões de cada um dos redatores que se encontravam no momento. Teve o chanceler do Brasil frases de louvor para o trabalho, realmente eficiente, do Departamento de Imprensa e Propaganda que poude fornecer a todos os jornais brasileiros um noticiário completo e dado de modo a servir de equilibrada orientação aos comentários pessoais de cada um.

NOVO MEMBRO DA REPRESENTAÇÃO DO URUGUAI

O governo da República Oriental do Uruguai acaba de nomear o sr. Salvador Massen para assessor da delegação desse país na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

CHEGA O SECRETÁRIO DA DELEGAÇÃO DE COSTA RICA

Chegou a esta capital, procedente de seu país, o sr. Fabio Fournier, secretário da Delegação de Costa Rica.

O PRESIDENTE DA 5ª SUB-COMISSÃO

Em noticia ontem divulgada por um matutino carioca, sobre a homenagem prestada á memória de Rui Barbosa, ao inicio dos trabalhos da 5ª Sub-Comissão da II Comissão, deu-se o sr. Guachalla como presidente dessa subcomissão.

Houve naturalmente equivoco. O presidente da 5ª sub-comissão é o sr. Casto Rojas, da Bolivia.

A propósito, pedem-nos, do Itamarati, a retificação acima.

2ª SUB-COMISSÃO ECONOMICA

Aberta a sessão ás 10,10 horas pelo ministro Artur de Souza Costa, presidente, estando presentes os senhores delegados de Costa Rica, Paraguai, Perú (relator) e os srs. assessores das representações da Colombia, do Chile, do México, da Argentina e do Brasil, e o observador da representação dos Estados Unidos da América, o secretário consul Donatello Grieco leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

O presidente, submeteu, então, a discussão a integra do projeto que a sub-comissão resolveu fosse elaborado, como substitutivo aos projetos a ela deferidos pela comissão de coordenação, substitutivo que reune todos os pontos de vista apresentados nos referidos projetos. Em seguida, o relator explica por que fórma se procedeu á organização de todas as sugestões, recomendações e resoluções contidas nos projetos primitivos.

Posta em discussão apenas a fórma definitiva do projeto, os diversos delegados e observadores oferecem sugestões sobre a redação do substitutivo, de modo geral.

O representante do Paraguai sugeriu que se acrescente no introito do substitutivo á palavra "recomendações" a palavra "resoluções", uma vez que a Reunião, de acôrdo com as palavras do ministro Oswaldo Aranha, deverá procurar sempre resolver os assuntos.

O sr. Wheeler, observador dos Estados Unidos, propôs algumas modificações no texto do substitutivo, modificações que, discutidas, são aprovadas.

Afim de ser dada a redação final ao substitutivo, o presidente constituiu uma comissão composta dos representantes do Perú, do México, do Chile, do Brasil e do observador dos Estados Unidos. Em seguida, foi encerrada a sessão.

Reaberto novamente ás 12 horas, foi lida a ata da anterior, pelo secretário consul Donatelo Grieco, que foi aprovada.

O presidente, poz, então, em discussão a introdução e, um a um, os itens do substitutivo, que, após algumas novas modificações de redação, foram aprovados, pelo que ficou inteiramente aprovado o substitutivo.

3ª SUB-COMISSÃO ECONÔMICA

Reuniu-se ontem, ás 16 horas, no Itamarati, a 3ª Sub-Comissão Econômica, encarregada de estudar os "entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial á manutenção da sua economia doméstica".

A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo Machado Hernandez, da Venezuela, servindo como relator o sr. Luiz Fernando Guachalla, da Bolivia. Estiveram presentes os representantes da Guatemala, Uruguai, República Dominicana, Venezuela e Bolivia, membros da sub-comissão além de representantes do Chile, Estados Unidos, Colombia, Cuba e Brasil.

O presidente justificou a ausência do sr. Carlos Fernandez Cordova, da Guatemala, e o secretario da sub-comissão, consul Roberto de Oliveira Campos, leu a ata, que foi aprovada com pequenas observações.

O relator leu, para ser discutida a seguir, a consolidação dos pro-

(Continúa na 5.ª pag.)

Dr. Tigre de Oliveira

O dr. Tigre de Oliveira que hoje vê passar o seu aniversário por entre as manifestações da simpatia que lhe consagra a nossa sociedade, atesta, mais uma vez, o justo e certo daquela velha sentença que afirma ser o homem, na vida, o semeador. Ninguem póde fugir ao legado de poderes naturais com que Deus o dotou; mas ha uma seara de ações, boas ou más, dentro da qual cada um colhe, tambem naturalmente, o produto do que soube fazer na sua peregrinação pela terra. Médico e clinico, escolheu para campo da sua atividade profissional os males que afetam a melhor parte do mundo: as mulheres. E eleito das musas para tarefa tão delicada, revelou-se, desde o aprendizado hospitalar, um espirito á altura da missão: já na Santa Casa, de que foi um interno que deixou nome respeitado pelos mestres e querido pelas clientes, traçou a norma a que devia obedecer enquanto vivesse — pôr a ciência a serviço do coração, dando em todos os trabalhos do seu apostolado o melhor que possue o sentimento cristão. Amava realmente o próximo, deixando no espirito das criaturas que socorria aquela impressão do bem que os bons semeiam sem olhar a quem. Daí a estima que grangeou muito cedo na nossa sociedade, tendo em todos os lares por onde passava um altar feito de corações agradecidos.

E eis como se tornou, sem o sentir, um homem social de grande relevo, impondo-se á admiração geral. Foi chamado a dirigir serviços publicos de alta responsabilidade. Não podia mais ficar adstrito aos limites da clinica quem sabia ser ouvido em questões de maior descortinação. Assim se explica a escolha do seu

Dr. Tigre de Oliveira

nome para diretor, não apenas de obras essencialmente médicas, mas daquelas cujo cenario de ação se esprala pelo mundo social. E aí temos o dr. Tigre de Oliveira na diretoria do Jockey Club Brasileiro, onde conquistou, com os primores da sua elegancia de espirito, o mesmo conceito de homem superior de que dera provas como diretor de Hospital, e um dos chefes do serviço médico do Instituto dos Comerciarios.

De certo é motivo de jubilo para toda sociedade culta, em cujo seio só desfrutam verdadeiras consagrações aqueles que dedicam a sua vida aos interesses supremos da coletividade, uma data como a que hoje transcorre, celebrando o natalicio do médico que sempre colocou o sentimento mais generoso como motivo inspirador dos devotamentos da sua profissão, e do homem mundano de organização talhada para os mais elevados empreendimentos capazes de realizar um trabalho fecundo, dentro do qual se possam esperar para a sociedade dias risonhos e felizes.

Nesta casa, onde o dr. Tigre de Oliveira tem tomado de assalto a admiração de cada um dos seus componentes, do mais humilde ao mais graduado, vai por isso uma doce festa de cordialidade, como se ela se abrisse em flores, para assim juntar o seu preito de homenagem aos outros muitos que o nosso meio social lhe vai igualmente render.

UMA PODEROSA BATERIA ABSOLUTAMENTE PACIFICA

No pátio do Museu Histórico preciosa coleção de peças de artilharia exibe os recursos de que dispunham os guerreiros de outras épocas

Interesses maiores ocupam, no momento, a atenção geral, deixando que fiquem para segundo plano, senão para o inteiro esquecimento, as coisas do passado, quando caro se torna o espaço exigido pelo noticiario telegrafico que diz respeito ás operações belicas que se desenvolvem por toda parte, felizmente ainda distantes de nós.

E justamente por que não precisemos tratar de assuntos marciais que nos afetem no momento, tentaremos uma incursão pelo passado, menos para relembrar façanhas quando se procura assegurar a paz, nem tão pouco para menosprezar os inimigos que o tempo se encarregou de tornar bons e fieis aliados, mas para tornar conhecidos os progressos por que passou um setor das artes guerreiras, através, os especimes que formam a rica coleção do Museu Historico Nacional.

Quem encontra nos relatos atuais as referencias feitas ás proporções quasi astronomicas dos bombardeios de artilharia, estará, certamente, longe de avaliar o grau de desenvolvimento a que tal recurso hoje atingiu, partindo do rustico e grotesco dos primitivos aparelhos.

Entretanto, numa rapida visita á mostra de reliquias de nossa historia, bem poderemos, quasi ao vivo, recordar os meios de que dispunham os bravos de outros tempos.

UMA ARTILHARIA PODEROSA, MAS PACIFICA

O velho casarão da praça Marechal Ancora, onde em outros tempos tambem funcionou o Arsenal de Guerra, guarda em seu patio interno, oculta apenas aos olhos dos que não desejarem penetrar seus austeros mas hospitaleiros portões, uma rica coleção de peças de artilharia, perfeitamente conservadas, oferecendo, na variedade de modelos e de origens, uma exuberante demonstração da capacidade de aperfeiçoamento verificada através dos anos pelo genio inventivo dos soldados.

O avô ou avó do canhão, todos o sabem, foi a rustica bombarda que constava simplesmente de um grosso tubo de ferro fixado por cintas ao tronco grosseiro que lhe servia de estrutura. Nem rodas, para facilitar a locomoção, nem aparelhos, para permitir a elevação ou o movimento horizontal. E, como lançasse bombas, recebeu, desde os primeiros tempos, o nome de bombarda.

AS PRIMITIVAS BOMBARDAS

Nasceram as bombardas da imaginação dos guerreiros da Idade Media, ante a necessidade de lançar á distancia grandes pedras. Movida, a principio, por complicado engenho em que não faltavam as cordas e as molas, vieram, mais tarde, as bombardas, a ter largo emprego no lançamento de bombas para bater os fortes e pontes dos navios.

Embora de grosso calibre, os ancestrais dos modernos canhões não contavam com alcance de tiro, e o esmero dos engenheiros da época foi criando os melhoramentos que transformaram, por completo, o grosseiro maquinismo, no decurso do seculo XIV, no canhão de ferro forjado, depois de bronze.

Os projeteis, no começo grandes esferas de pedras ou de ferro, apareceram, tambem, como dardos montados em arcos empenados, aq ue chamavam *parrotes*.

Nos principios do seculo XVI, a incerteza do tiro passou a preocupar os inventores militares, e o raiamento do canhão fez passar o uso das bombardas, conservadas, embora, na defesa de costas, transformadas em obuses raiados.

UMA BOMBARDA CONTEMPORANEA

Não será muito justo considerar contemporaneo um engenho de guerra de 1918. Que nos relevem os tecnicos. Em face do tempo, porém, está perfeitamente dentro de nossa epoca, não nos cabendo, por certo, a culpa de não esperar a tecnica a marcha morosa dos anos...

A verdade é que existe entre os vetustos canhões do Museu Historico uma bombarda italiana, fabricada em Milão no ano de 1915, oferecida pelo rei de Italia.

É um complicado engenho cuja finalidade não nos foi possivel conhecer perfeitamente, e, muito embora disponha de mecanismo de elevação e giro horizontal, base mecanica, e ostente o aspeto de um trabalho realizado com perfeição e cuidado, não nos parece capaz de ser empregada como canhão, dada a desproporção da espessura do cano, a falta de reforço e o calibre da culatra. Seja como for, é uma bombarda construida na ultima guerra, e, portanto, uma reviviscencia de antigo apetrecho belico.

"EL CRISTIANO"

Outra peça digna de atenção pelo porte gigantesco e pela propria historia, é o canhão "El Cristiano", trazido, podemos avaliar com que sacrificios, pelo almirante José Carlos de Carvalho, que o transportou das margens do rio Paraguai.

De proporções invulgares, esta peça foi construida, segundo reza a historia, com os sinos de Assunção, capital do Paraguai, e serviu ás hostes de Solano Lopez.

Fabricada, em fins do seculo XIX, nos arsenais para, uaios, serve para mostrar, á evidencia, a capacidade criadora dos adversarios do Brasil daquela epoca. Serve tambem como exemplo do quanto podem os povos tidos como fracos, na improvisação de recursos com que fazer frente ás contingencias extremas.

Talvez porque nascesse da fundição dos sinos das igrejas, recebeu o nome de "El Cristiano", e num dos munhões traz a legenda da oferta patriotica: "La religion al Estado. Arsenal de Asuncion. 1867".

LEMBRANÇA DE DUGUAY-TROUIN

Na retirada precipitada que foi obrigado a fazer da Guanabara para a ilha Grande, Duguay-Trouin, o celebre almirante francês, deixou, para o encanto de nossa admiração e orgulho de nossos soldados, uma linda peça em bronze, lavrado ricamente, exibindo a efigie de Luiz XIV, uma reliquia que, ao que nos foi informado, não tem similar mesmo no Palacio dos Invalidos, em França.

DE OUTRAS NACIONALIDADES

Oito peças de fabricação inglesa existem no patio do Museu, todas elas em ferro, com as iniciais e a corôa de Jorge III, uma das quais de marinha, datando do seculo XIX. É curioso notar que, enquanto outros paises adotavam o bronze para a fundição de seus canhões, a Inglaterra preferia fazê-los de ferro forjado.

Ha tambem peças de origem holandesa, sem que ofereçam qualquer coisa de extraordinario, bem como outras francesas e mesmo portuguesas; entre estes ultimos alguns especimes de maravilhoso fabrico.

A DEUS PEÇO SEU FAVOR

Uma curiosa colubrina portuguesa, forma, pela interessante inscrição que ostenta, um documento da confiança que em Deus depositavam os guerreiros lusitanos. Soldados valorosos, não esqueciam, mesmo nas coisas que se prendiam com a guerra, a fé que os levou aos grandes acontecimentos de sua historia.

Toda de bronze, tem no dorso, a par de um escudo de Portugal, a seguinte inscrição: "A Deus peço seu favor nas batalhas em que tiver de entrar para sair vencedor. Ano 163 — M. Clawes Vam. Dam."

O MAIS CURIOSO

Tudo quanto é dado conhecer ao visitante não causa espanto, se se colocar cada coisa em seu tempo e compreender devidamente os recursos da epoca.

Mas ninguem conseguiu ultrapassar, em imaginação, os fabricantes brasileiros. Assim é que, entre as peças que pertenceram aos exercitos de Pedro II, um pequeno canhão, diferente inteiramente dos demais, foi fabricado com o cano achatado, obrigando a identica forma o projetil, o que não parecerá absurdo se pensarmos que, então, não tendo ainda raiamento a alma do canhão, poderia ele ter qualquer forma idealizada. E lá está a assinatura — "autor José Francisco Barriga."

E não é tudo. Fabricado pelas forças revolucionarias, durante a campanha revolucionaria de 1930, empregada nos setores de Minas Gerais, uma peça verdadeiramente extraordinaria está colocada entre todas as que foram especialmente fundidas para a finalidade. Trata-se de um pequeno canhão, fruto de inteligente improviso, digno, sem duvida, da atenção de qualquer visitante.

Pelo material empregado na construção, forma um atestado eloquente de quanto póde a vontade dos que não dispõem de recursos apropriados, mas que sabem tirar de tudo o melhor proveito ditado pela inteligencia e pela pratica.

A culatra, constituida de um tubo de oxigenio, tem soldada á extremidade superior parte de um poste comum de iluminação, num conjunto que repousa em suporte de barras de ferro laminado, com traves que permitem a elevação do canhão propriamente, para maior altura do tiro, e um suporte, na culatra, descançando em dispositivo preso a molas espirais, com a finalidade de amortecer o choque do disparo.

Se, de fato, atirou com resultado, não é possivel saber, embora pareça dificil, admitindo-se mais razoavelmente que tenha servido para mera camuflagem. O fato, porém, é que tem todo o aspecto de uma peça verdadeira e bem poderá ter sido de extraordinaria utilidade estrategica...

Fabricada em Uberlandia, participou dos combates contra os destacamentos governistas no setor de Santa Rita do Paranaíba.

Os que se dedicam ao conhecimento e á invenção dos engenhos guerreiros não podem, no momento que passa, contemplar essas reliquias que nos foram legadas pelos que lutaram quando escassos ainda eram os recursos do material.

Nós que conseguimos recolher e conservar tão carinhosamente o precioso patrimonio historico, devemos conhecê-lo melhor, fixando, com maior precisão e justiça, a bravura dos que se atiravam á luta em que preponderava, indiscutivelmente, o valor pessoal sobre a potencia do armamento protetor.

Ao alto "El Cristiano", troféu da guerra do Paraguai; em baixo uma bombarda italiana, oferta do rei da Itália ao Museu Histórico Nacional

Sobre uma viagem do sr. Molotov a Londres

Londres, 21 (Reuters) — Nada se sabe nos círculos autorizados desta capital, com referência á informação atribuida á rádio de Roma, que declarára ter o correspondente do "Dagens Nyheter", de Estocolmo, previsto a possibilidade de o sr. Molotov, comissário do Exterior da U. R. S. S., visitar dentro de breves dias a capital britânica.

Os círculos londrinos expressam a opinião de que a rádio de Roma desvirtuou inteiramente o despacho enviado pelo correspondente em questão, atribuindo-lhe afirmativas que o mesmo não formulou.

PREÇOS FANTASTICOS PELO OURO NA ALEMANHA

Oficiais promovem o contrabando

Nova York, 21 (Reuters) — Uma transmissão da BBC, revelou que, de acordo com despachos procedentes de Berna, o ouro está sendo comprado na Alemanha a preços verdadeiramente fantásticos.

Essa situação é o resultado da falta de confiança dos alemães na estabilidade do marco e na vitória final da Alemanha.

Acrescenta o mesmo despacho que numerosas barras de ouro foram transportadas, secretamente, do Reich para a Suiça, nos ultimos mêses, participando dessas operações de contrabando de ouro altos oficiais do exército germânico.

Contra o encouraçado "Scharnhorst"

Londres, 21 (Reuters) — Detalhes sobre o audacioso ataque contra o encouraçado "Scharnhorst", no porto de Brest, foram fornecidos hoje, pelo comandante da Aviação, G. G. Barrett. Numa alocução a respeito do serviço do comando costeiro, declarou que o "Scharnhorst" sempre fôra um alvo predileto, e que foi contra esse navio que havia sido efetuado o ataque a torpedo mais audacioso da guerra".

Chegaram a Tetuan

Madrid, 21 (Reuters) — Os membros da missão militar portuguesa, chefiada pelo general Vasco de Carvalho, chegaram ontem a tarde a Tetuan, no Marrocos espanhol, procedente de Portugal.

A missão que viajou em três aeroplanos, foi a Tetuan a convite especial do alto comissário no Marrocos espanhol. Os seus membros são hospedes do alto comissário, que os recebeu na sua residencia, com honras militares.

Depois de transmitir ao alto comissário as saudações do governo português, os membros da missão tomaram chá, servido em estilo mourisco e, em seguida, visitaram os centros oficiais. A tarde, a guarnição lhes ofereceu um jantar. Hoje, a missão portuguesa visitou Ceuta.

Condenados á morte "in absentia"

Vichi, 21 (A. P.) — O almirantado anunciou que quatro oficiais do cargueiro francês "Formigny", foram condenados á morte "in absentia", sob acusação de terem prendido o capitão, enquanto os ingleses apresavam o navio.

A SIGNIFICAÇÃO DO BANDEIRISMO

É um equívoco, e velho equívoco, o que induz muitos sociólogos a atribuirem aos atos das coletividades uma intenção que elas nunca tiveram nem podiam ter. Os resultados obtidos pelos indivíduos são mais a vitória da ação do que a conquista intencional de objetivos previstos. E no caso particular das nossas "bandeiras" do século XVII — que é o que nos interessa neste rápido estudo — o que se verifica é que os pioneiros que as integravam tinham sempre em mira coisa bem diversa daquilo que nasceu das suas investidas contra a floresta. Assim, se deve consignar de preferência os efeitos sociais e econômicos do bandeirismo mais como consequentes da "ação" desses grupos humanos em movimento do que da sua "intenção" civilizadora, porque não houve nunca da parte deles um plano, um sistema de penetração, uma idéia de fixação em determinados sítios a explorar. Tudo se fez à aventura, com audácia, em conflito com a natureza, em entreveros com os índios e com as feras, na pesquisa do ouro sem conhecimentos técnicos de mineralogia e na caça ao escravo.

Mas o instinto desses monstros de fortaleza física e de maravilhosa compleição moral legou ao futuro, com o território da Pátria dilatado para além dos primitivos limites convencionais, um exemplo que seria de lenda se dele não restassem os documentos escritos e as marcas profundas dos seus passos. O fenômeno Antonio Raposo Tavares, sòsinho, bastaria para nos dar arrepios de orgulho por possuí-lo na nossa recente antiguidade de duzentos e poucos anos como um índice de intrepidez e galhardia a cobrir um dos mais extensos e acidentados percursos terra-a-dentro de que há notícia no planeta. Esse bandeirante sexagenário não pensaria, é evidente, senão em riquezas miríficas que estariam dormindo no mistério das selvas e das águas, no ventre das montanhas, nesse Oeste ainda agora fascinador pela sua quase virgindade. Outros lhe palmilharam os roteiros e foram plantar padrões de domínio nas posses espanholas dos contrafortes andinos. Em página do chileno Omer Emeth encontram-se preciosos dados a respeito da presença de alguns desses patrícios em Mendoza, em luta aberta com os seus habitantes e aí instalando-se por longo prazo.

A vocação do bandeirante não foi obra do acaso e sim da necessidade. Veja-se o que nos dera a linha imaginária do Tratado de Tordezilhas e compreender-se-á a lógica desse avanço. Entregava-se a Portugal pouco mais do que uma nesga de terra firme entre o Atlântico e as serras, e que vinha da foz do Amazonas ao litoral de Santa Catarina, com escassos recursos de vida. Qualquer iniciativa dos colonos transpunha logo essas raias e caía na "terra-de-ninguem" inviolada e povoada de bugres ariscos, sulcada de rios, sem vestígio de visita de branco. A conquista hispânica rondára as costas do Pacífico esbarrando quase sempre na muralha dos Andes. As divisórias naturais estariam nos pontos que constituem hoje os nossos lindes assinalados pelas bandeiras de Piratininga. E isso se realizou graças ao ímpeto desses mestiços rudes e fabulosos que venceram torrentes, derrubaram árvores gigantescas, escalaram penedias, vararam pantanos mefíticos, afrontaram as febres e as soalheiras, e modelaram sem o saber o mapa do Brasil.

Acusa-se, às vezes, essa gente de cometer crimes, julgando-a à distância, fora do tempo e do espaço em que ela praticou as suas façanhas. E um dos seus delitos mais apontados é o da destruição dos "Siete pueblos" das reduções jesuíticas castelhanas na zona dos guaranís. É preciso considerar, antes de mais nada, que essa peleja tem a sua causa. Não eram tão pacíficos assim esses indígenas paraguaios estacionados em região já brasileira. Não fossem os bandeirantes, e provavelmente as sete cidades famosas teriam sido espanholas, porque tudo o que nelas se fazia era no sentido dos interêsses da corôa de Castela. E não se dê também a êsse choque o significado de religioso, — eram católicos de lado a lado — porque na realidade as Missões aí nessa altura eram mais de caráter político e econômico. O padre Bernardo Capdevile em "Misiones Jesuiticas en el Paraguay" fala em disciplina mantida até com com castigos severíssimos.

Esses pensamentos me ocorrem após a leitura do maior livro que já se escreveu sobre a formação da nacionalidade brasileira e em que a bandeira é o tema: "Marcha para Oeste", de Cassiano Ricardo. Pontos de vista mais restritos como os de Rocha Pombo, Capistrano de Abreu, Oliveira Viana, Alcantara Machado, Urbino Viana, Basilio Magalhães, embora oriundos de investigação honesta e criteriosa, são absorvidos pela visão de conjunto desse escritor que desceu ao mais íntimo dos acontecimentos e deles extraiu a matéria da sua obra monumental. Há nela o exame meticuloso e exaustivo da bandeira na sua composição e na sua índole, nos seus elementos constitutivos, na participação dos tipos étnicos que caracterizam a fisionomia brasileira.

No prólogo encontra-se a mais perfeita definição que conheço do "bandeirante", em geral desfigurado pelos exageros românticos ou pela crítica depreciativa. "O bandeirante — diz Cassiano Ricardo — mesmo quando entremeado de policultor ou criador, não realiza, por sistema de vida e por índole, o tipo social do proprietário de terras. Se este ponto está bem esclarecido na passagem onde se documenta o nenhum apêgo ao latifúndio. Ao contrário, é livre de compromissos com a propriedade imobiliária é que a bandeira se realiza. No planalto, sua nascente social, uma casa ou um pedaço de chão tem menos valor (como se verifica pelos inventários) do que um colchão ou um catre. Quando o sertanista parte em busca do mito resplandecente, tambem o que menos lhe importa é a idéia da propriedade imobiliária. Esta só surge como consequência, não como objetivo imediato da bandeira. Na caça ao índio, o bandeirante é mandatário do agricultor. O minerador ainda é bandeirante, mas deixa de ser bandeirante quando se transforma em senhor rural, dono de latifúndios ou de fazendas de criação. Aceriam, porém, os que revivendo o "privatismo" português, como um antecedente histórico da sociedade brasileira no jôgo de forças da sua organização política, apontam o feudalismo agrário do litoral como um entrave ao conceito de Estado na região social ocupada pelo senhor de engenho. O bandeirante, exercendo um poder público que lhe é fatalmente outorgado pela Corôa ou que êle próprio se atribue, cria outra restrição, e essa violentíssima. A concepção do Estado de origem peninsular para fazer nascer a idéia de govêrno próprio e de um Estado já com raizes que buscam alimento numa nova realidade humana."

Vejo mais, confirmado nesse livro, com outros termos, um conceito meu, que ao seu tempo, em 1920, produziu uma ponta de escândalo: o de que "a pouca densidade demográfica corrigiu, em certas regiões, as primeiras veleidades de separatismo, acoroçoado pela geografia anti-centralista." Explicando, então, a nossa ilusão da unidade em discurso acadêmico sobre Alberto Torres, eu apontava a "escassez de população como o fator primacial da falta de atritos regionalistas exasperados". E o capítulo "O Brasil e a sua formação bio-democrática" é qualquer coisa de sério e de convincente na nossa sociologia, pela clareza e solidez dos seus argumentos e pela acuidade da observação.

Revolvendo-se os arquivos encontra-se material curioso que serve para o fundo do quadro épico das bandeiras, a demonstrar que os titãs desse período não desafiavam apenas as leis da natureza mas tambem as leis do Estado. Eles já não existiam ou estavam desaparecendo, e a legislação do reino ainda tinha lanças destes: em 1701 foi expedida Carta Régia mandando fechar ao comércio os caminhos de Minas e Baía. Em 1733 um Alvará proibia a abertura de picadas para as minas descobertas e a descobrir, e em 1773 uma ordem do Real Erário cominava penas severíssimas para quem passasse pelo rio Doce, afim de "colhêr o extravio dos diamantes e do ouro".

Cassiano Ricardo esclarece a orientação que deu à sua análise da bandeira: "Ela tem sido estudada por fora, na sua admiravel roupagem heróica. O estudo que procuro fazer agora é tambem o da bandeira por dentro, surpreendida no seu comportamento psicológico, nos pequeninos dramas diários e anônimos que lhe são os pormenores do drama enorme e imortal."

"Vida e morte do Bandeirante" de Alcantara Machado dá-nos um retrato físico e moral desse arquétipo da nacionalidade nascente. Mas em "Marcha para Oeste" de Cassiano Ricardo defrontamos o herói na sua verdadeira atmosfera, no seu clima, na plenitude da sua fúria e do seu instinto, cavando os alicerces da Pátria, bárbaro e esplêndido como um mito.

Carlos Maul

MALTA

A atenção do público com relação à guerra, sob o ponto de vista das operações militares, tem estado voltada ultimamente, como é natural, para o setor do Pacífico e mares contíguos, ao mesmo tempo que para o da Europa oriental. O interêsse pela ofensiva britânica na Líbia baixou, uma vez que o seu ritmo tambem diminuiu de intensidade. Os ataques contínuos do inimigo sôbre Malta têm passado, por assim dizer, despercebidos.

Entretanto, de certo tempo para cá, aquela base naval britânica não cessa de ser bombardeada pelo ar. Houve dias de 19 alarmas aéreos em vinte e quatro horas. Houve outros de 14 bombardeios efetivos no mesmo espaço. Salvo o Japão no seu vasto setor, dir-se-ia que as operações de guerra das potências do "eixo", excetuando-se os combates contra o progresso dos exércitos soviéticos na frente oriental européia e das fôrças britânicas na Líbia, se têm limitado aos ataques contra a ilha de Malta. Pelo menos, só ali é que as referida potências têm conservado a iniciativa.

Como se explica isso? Não resta dúvida de que o bombardeio de Malta tem relação com a defesa do território da Líbia. Mas os seus efeitos nesse particular não podem ser imediatos. Não influirão, senão muito ligeiramente, sôbre o curso das operações presentemente conduzidas pelo general Ritchie contra os exércitos do general von Rommel.

Nessas condições, na falta de resultados imediatos, qual o fim que o comando alemão procura, bombardeando copiosamente, como o tem feito, aquela base? Desde a entrada da Itália na guerra, Malta tem estado exposta a ataques aéreos, mas numa escala reduzida, sobretudo considerando a sua curta distância dos aeródromos da Sicília. As incursões recentes, pela sua continuidade e violência, revelam, ao contrário, a existência de um plano de grande alcance. Têm todo o aspecto de preparativos iniciais para a sua execução.

Em suma, a atividade aérea da Alemanha sôbre Malta é um sinal precursor dos seus planos de guerra no Mediterrâneo, no futuro. Constitue uma confirmação de suas intenções de concentrar ali esforços oportunamente. Ser-lhe-á necessário, antes disso, deter completamente os exércitos soviéticos na frente oriental européia? Comportará sua ação militar a ocupação da Espanha e a invasão da Turquia? São interrogações essas de resposta muito difícil para quem não está no segrêdo dos planos do quartel-general do Fuehrer. Em todo caso, até onde pode haver certeza com relação a uma matéria sempre sujeita a surprêsas, uma coisa parece quase segura: o Mediterrâneo será o teatro, proxima ou remotamente, de importantes acontecimentos.

A sessenta milhas das costas da Sicília e a uma distância pouco maior das da África, Malta marca o ponto divisor das duas zonas do Mediterrâneo — a oriental e a ocidental. Sua posse assegura à Inglaterra a livre passagem de uma para a outra. Sua perda equivaleria ao isolamento das duas zonas, acarretando para a liberdade de movimento das frotas britânicas, de guerra ou de simples transporte, consequências sôbre cuja gravidade é escusado insistir. Malta é a chave do domínio britânico sôbre o Mediterrâneo oriental, assim como Gibraltar é a do ocidental. A Itália foi incapaz de conquistá-la. A Alemanha vai tentar sua ocupação ou destruição, como ação preliminar às operações de maior vulto no setor por ela agora visado.

* * *

Por ora, na frente soviética, a Alemanha não pode, na melhor das hipóteses, senão procurar deter o adversário e estabelecer solidamente posições para o inverno. Será concebivel que ela fique inativa até à primavera, num momento em que o Japão faz esforços inauditos pela posse de bases capitais no Pacífico e nos mares da China? Qual poderia ser, senão o Mediterrâneo e o próximo Oriente, o setor de uma ofensiva de sua parte, nesta hora? Restaria, é verdade, o desembarque nas ilhas britânicas. Urge, porém, além do mais, salvar a Tripolitânia e com ela, no conceito do próprio Virginio Gayda, a Itália.

Se nos enganamos a propósito da significação dos repetidos ataques sôbre Malta, e se os mesmos não tiverem o seguimento que apontamos, quer dizer então que o enfraquecimento do poderio militar alemão, em consequência da guerra contra a Rússia, é maior ainda do que o mundo supunha.

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Previsões até às duas horas da tarde

Distrito Federal e Niterói — Tempo, instavel, com chuvas. Temperatura, estavel. Ventos de oeste a nordeste, com rajadas frescas.
Maxima, 31°2; minima, 24°4.
Estado do Rio — As mesmas previsões.

Os deveres da Conferência

Por sua relevância, oportunidade e acêrto, fazemos nossas, data venia, a título de comentário, as seguintes palavras do ministro das Relações Exteriores do Uruguai, ontem confiadas à imprensa a propósito dos trabalhos da Conferência de Consulta agora reunida no Rio de Janeiro:

— "As questões principais da Conferência não foram abordadas até agora senão em forma de conversações particulares. Desejo, no entanto, que esta reunião, para que tenha a maior eficácia política e internacional, proceda com rapidez e cumpra seu programa sem perda de tempo.

Depois da iniqua agressão do Japão aos Estados Unidos, a III.ª Reunião de Consulta de Chanceleres deveria ter por objeto trocar idéias sôbre a maneira de tornar mais prático e eficaz o auxílio ao país agredido e, assim, a defesa total do Continente.

Confesso que me surpreendi ao ver no programa dos nossos trabalhos mais de oitenta projetos submetidos ao nosso estudo. Todas essas iniciativas, em grande número e, de certo, muito nobres e generosas, não foram devidamente classificadas e talvez não se tenha tempo para resolvê-las. E não devemos dar ao mundo a sensação de que estamos trabalhando fóra da órbita que as circunstâncias atuais impuseram à América.

Assim, por exemplo, deveriamos cogitar da extensão da não beligerância aos países europeus que colaboram na defesa dos Estados Unidos e, por consequência, do Continente americano; e, bem assim, à imediata rutura de relações com os países do Eixo — problemas que não deveriam esperar demasiadamente a nossa solução. Tempo haverá, em deliberações posteriores, para tratarmos de questões de ordem geral.

O que nos interessa agora é a realidade e o exercício prático dos nossos deveres diante dos acontecimentos."

A história do desafio

Circulou no exterior, com certos visos de verdade apenas contidos na forma de divulgação, que os representantes das potências do Eixo no Rio de Janeiro se teriam dirigido ao ministro Oswaldo Aranha, na qualidade de presidente da III.ª Reunião de Consulta, com ameaças de represálias às nações latino-americanas, caso estas, no conclave ainda em andamento, adotassem a providência do rompimento de relações com os inimigos dos Estados Unidos.

Sôbre o assunto, o chanceler brasileiro foi consultado, numa das suas últimas audiências concedidas aos jornalistas. E com a tranquesa habitual, o ilustre titular desmentiu a feição de ameaça emprestada a uma atitude quase de natureza íntima, mais positivamente um apêlo de amizade junto ao estadista que, na opinião dos missivistas, poderia influir na orientação das delegações. O sr. Oswaldo Aranha nada repeliu, porque nada tinha que repelir, se ninguem ameaçava diretamente o nosso país em particular e as Repúblicas do continente em geral. Assim, pois, tambem não poderia haver o "desafio do Brasil" ao Eixo, em represália, somente cabível se as "ameaças" fossem, como se divulgaram lá fóra, em realidade ameaças.

O assunto foi tomado a sério em Washington, e chegou-se a pedir uma opinião a respeito ao secretário de Estado, sr. Cordell Hull.

Sem dúvida, seria inadmissível que os Estados perturbadores da paz no mundo inteiro ficassem inativos e se sentissem embaraçados para desenvolver o bem mais simples esfôrço da confusão em que são mestres. Ao contrário, sente-se, em muita coisa, por onde anda o dedo axial a dirigir os "amigos" que julga eficientes como turbadores de águas límpidas. Mas a verdade sôbre o caso especial posto em circulação é que nenhuma notificação oficial coletiva, com o caráter ostensivo de imposição, foi apresentada, porque o chanceler tal desmentiu de pronto. E a ser verdadeira a sua existência, não só, como disse o sr. Cordell Hull, os delegados à Reunião de Consulta saberiam como qualificar as ameaças, mas tambem o chanceler do nosso país a elas daria imediatamente a resposta cabivel.

Não há negar que os "apêlos" do Eixo, mesmo os feitos em caráter quase particular, não têm o cunho de inocência que mal procuram aparentar. Eles lembram sempre o que é a linguagem blandiciosa dos que desde antes de 1939 dela se vêm servindo para ocultar intenções e os casos pensados que ficaram atrás de cortinas à mercê de um sobresviso. Mas uma coisa é estarmos prevenidos contra as surprêsas dos métodos totalitários já muito conhecidos e coisa bem diversa é dar-se a um argueiro as proporções e importância de um cavaleiro.

O argueiro tira-se com uma ponta de lenço. O cavaleiro recebe-se com uma... ponta de lança. E ninguem pode ter dúvida quanto à dignidade com que repeliríamos qualquer atitude menos respeitosa.

Estatística religiosa

Compreendido nas investigações do Recenseamento da República, o inquérito sôbre as Organizações Religiosas existentes no Brasil inclue três ordens de cultos que são considerados pelo Censo Social sob os títulos de culto católico, cultos cristãos (excluído o católico) e cultos não cristãos.

A utilidade de semelhante estatística deriva do conceito em que temos as atividades religiosas, como expressões legítimas da liberdade de crença. A apuração dos dados do censo das instituições, reunindo farta mêsse de elementos precisos sôbre essas formas de organização, constitue, por isso mesmo, a base para o conhecimento da nossa realidade em matéria religiosa. A natureza do inquérito clama, aliás, por aquela liberdade, visto que as religiões, cuja existência é investigada pela operação censitária, ao lado dos benefícios que prestam, precisam de uma atmosfera livre para realizar seus cerimoniais e desenvolver o respectivo proselitismo.

O Censo Social, no que respeita às investigações de caráter religioso, foi assim levado a efeito segundo critérios imparciais. Prevendo, outrossim, que o objetivo do inquérito apresentava aspectos diversos, uma vez que há grupos de indivíduos que fazem propaganda religiosa mas não celebram culto, a Comissão Censitária Nacional incluiu ainda no plano das indagações, além dos três questionários destinados aos cultos referidos, um outro aplicável às associações e Congregações Religiosas.

Com a ultimação do Censo Social, pode-se concluir que a estatística religiosa brasileira representará uma imagem fiel da nossa crença e da nossa fé, a confirmação, enfim, do sentido humano da nossa civilização, criada e inspirada no respeito aos princípios divinos, sempre favoráveis à formação de uma conciência moral elevada.

A avenida Presidente Vargas

Um ano depois de lançada a pedra fundamental do monumento que será erigido ao presidente da República na praça 11 de Junho, assistimos à inauguração, em bruto, da futura avenida Presidente Vargas. O trecho inaugurado resultou de demolições levadas a efeito pela Prefeitura, atingindo toda a ala esquerda da rua Visconde de Itauna e a direita da Senador Euzebio. Centenas de famílias e comerciantes tiveram que se mudar a toque de caixa para ceder espaço à grande avenida batizada com o nome do chefe da Nação.

Mais de dois meses são passados após a inauguração a que aludimos e, não obstante, até hoje nada mais ali se fez. O trecho inaugurado, cujas desapropriações atingiram a milhares de contos de réis, permanece sem prestar o mínimo benefício ao tráfego, pois nem sequer foi ainda asfaltado. Todos os que passam por aquele local, insensivelmente são levados a indagar, pelo menos em pensamento, por que razão tanta gente foi incomodada e prejudicada pelas desapropriações, se não havia o intúito de prosseguir a obra com a intensidade inicial.

A Prefeitura terá talvez as suas razões; mas inegavelmente a curiosidade pública em torno do assunto tambem se justifica. É provável que se esteja esperando o próximo 10 de Novembro para novas festas; porém, até lá, não seria nada reprovável que se tirasse adicionar à avenida Presidente Vargas o trecho do Campo de Santana, e que os pedaços inaugurados fossem entregues ao tráfego, que assim começaria a ficar desafogado naquela zona tão necessitada dessa medida.

A RUTURA

A Conferência Panamericana terá que resolver, talvez dentro de poucas horas, seu assunto de maior importância: a atitude a ser tomada em face das nações do Eixo. Como a compreenderão os secretários de Estado das nações ali presentes, e que o são de toda a América? Será que, depois dêsse espetáculo de coesão continental, com o transparente objetivo de cumprir a palavra empenhada pelos representantes da América em reuniões anteriores, ainda se hesitará em dar o passo decisivo?

Mas que passo decisivo será este? Nada menos do que a rutura com os países do Eixo. Ela se impõe, e é uma das necessidades da reunião. O discurso do sr. Sumner Welles, de clareza meridiana, não deixa dúvidas quanto ao que os Estados Unidos esperam obter no Rio. Não se trata, objetarão, de conceder aos Estados Unidos o que êles querem, senão aquilo a que nos obriga a solidariedade continental. Muito bem. Na realidade, por mais fortes que fossem os élos que nos prendessem aos Estados Unidos, de nenhum povo do continente se poderia exigir que se imolasse em holocausto ao outro. O que porém hoje se descortina na América não é isso; não é a exigência de um sacrifício destinado a amparar um amigo, e sim a contingência de ter de salvar a própria vida. Todos os países do Continente se sentem ameaçados, e portanto, colocando-se onde os Estados Unidos esperam encontrá-los, defender-se-ão a si mesmos. Êsse é o aspecto prático, vital, da solidariedade americana: cada um, incorporando-se à corrente de resistência ao imperialismo universal em todos os Continentes, está-se defendendo, tanto quanto o país já agredido e em guerra.

Há tambem, por outro lado, a face moral e jurídica do problema. O que hoje se reprova, na política do Eixo, é exatamente seu repúdio aos tratados, à fé empenhada, à palavra dada. Não será preciso recordar as vezes em que o Eixo tem desmentido suas afirmações mais categóricas. É essa repetida contradição entre o que diz e faz, como se a honra de cumprir o prometido não existisse e os tratados continuassem "farrapos de papel", segundo frase de um alto representante do pensamento político alemão, pronunciada há vinte e oito anos; é êsse obstinado e conciênte desrespeito pela palavra dos homens de Estado, credenciados para comprometer seu país, que fórma um dos aspectos mais execraveis da política totalitária, almejando obter o domínio do mundo. A América, que se congrega exatamente para censurar o desrespeito à palavra empenhada, a falta ao compromisso assumido, não pode proceder de modo análogo. Se por acaso suceder que a rutura com os países do Eixo não se realize, teremos inutilizado todo o trabalho desenvolvido pela Terceira Conferência de Consulta, e não haveremos chegado apenas a êsse resultado, porque a própria coesão americana desaparecerá subitamente, em proveito do isolacionismo, fatal ao Novo Continente.

Não se pode com efeito admitir que, depois de reprovar o repúdio à palavra empenhada, vá a América a seu turno praticá-lo. Tal não acontecerá, esperemos. O Continente acha-se coeso, certo de que defende muito mais do que o patrimônio e a vida dos americanos de hoje, porque visa assegurar a estabilidade futura. Os paladinos da política da fôrça nunca terão saciada a fome de conquistas, como nunca a saciaram seus antecessores, enquanto as armas os não abateram. Trata-se de duas coisas: da sobrevivência da América primeiro, afirmemo-lo egoisticamente; e do dever moral de cumprir a palavra, afim de não incidirmos nos mesmos motivos de execração pública dos homens que atualmente combatem os Estados Unidos.

A rutura visa sobretudo impedir que, dentro do território americano, continuem a agir, transfigurados em representantes diplomáticos e consulares, amparados portanto por imunidades que impossibilitam o serviço da polícia a seu respeito, os espiões do Eixo. Se não nos livramos dêles, terá sido em pura perda toda e qualquer política de defesa da América ou de solidariedade americana. Não se pedem medidas contra cidadãos alemães, italianos e japoneses pacatos, que aqui vivam, ao abrigo das leis do Continente, trabalhando e prosperando, constituindo importantes colônias e centros de atividade produtora em todos os países da América. Êsses, que são as maiores vítimas da sêde de domínio que os envolveu na sua triste sorte, terão, como merecem, as possibilidades de encontrar na América a paz e a segurança que sempre lhes foi dispensada, uma vez terminada a guerra. Mas o que se não compreenderia, e tal coisa não acontecerá, é que a América se reunisse, como o está fazendo, sem que fosse para tomar uma atitude digna, de romper com os países do Eixo, pois aí está o ponto nevrálgico da Conferência, o Alfa e o Ômega da solidariedade continental, no presente momento.

O decreto Uebelhoer

O sr. Uebelhoer, governador de ocupação da grande cidade polonesa de Lodz, importante centro industrial, baixou um decreto, reproduzido pelo jornal alemão *Ostdeutscher*, proibindo o uso da língua polonesa nos lugares públicos, como repartições, teatros, cinemas, restaurantes, etc. Os que infringirem tal proibição serão punidos com a multa de 150 marcos, acrescida da pena de prisão por três semanas.

É mais um exemplo do que seria a "nova ordem" de Hitler, se o seu exército pudesse vencer o resto do mundo. E é preciso assinalar-se para os que são a matéria prima com que contam os criadores do "colunismo" — os totalitarizáveis — que a Polônia, antes da invasão e no momento em que se realizou a "manobra" de Munich, era tida como um dos Estados europeus de tendências governamentais fascistas.

Depois da "libertação" dos *sudetos*, pretexto para a anexação da Tchecoslováquia, o Fuehrer deu por "encerradas" as suas reivindicações territoriais na Europa. E logo a seguir levantava a questão de Dantzig e do Corredor. O povo polonês não tinha simpatias pelo Reich e não se considerava livre de uma agressão armada quando essa agressão se delineou. O govêrno — nada diremos quanto a simpatias — não custou a convencer-se de que não o colocariam ao abrigo da fúria nazista as afinidades quase perfeitas do seu regime com o regime nazi. Mas o mundo se surpreendeu com a atitude germânica, para admirar a seguir a bravura e o espírito de resistência dos compatriotas de Kosciuszko, heróicos e estóicos, como em Westerplatte, em todos os pontos da imortal Polônia. E o que apareceu foi uma Polônia unida para vencer ou sofrer, oficialmente democratizada como democrata era o seu povo. Perdeu temporariamente a sua liberdade, mas ganhou, mais uma vez, a admiração universal com que contará ao restaurar a sua autonomia.

O governador de Lodz, que deve ignorar a história da bela nação que o germanismo espesinha, imaginou fazer em dias o que os seus em mais de um século não conseguiram. Falhará, mais deixará o exemplo do plano escravizador traçado pelos nazis aos sucedâneos totalitários que existiram entre os poloneses e ainda existem sôbre a face do planeta onde imaginaram, com o auxílio do Eixo, deformar as conquistas da nossa civilização.

Confusão colunista

No desenrolar da III Reunião de Consulta dos Ministros do Exterior das Repúblicas Americanas, tem sido visível a intervenção, sob todas as formas do seu método invariável, do "colunismo" que se insinua, na ânsia de estabelecer confusão, ora por meio de notícias sôbre atitudes dêstes ou daqueles, ora veiculando o que teria sido ouvido nos clássicos "círculos autorizados".

Toda a sua maquinação, porém, se firma num único ponto: o da solidariedade obtida por meio de pressão da parte da maior potência continental.

É claro que uma intriga dessa de entre os frageis e os ignorantes das razões políticas que levaram as nações do nosso continente a tomar as resoluções do Panamá e de Havana ante uma situação de ameaça comum.

Há uma fôrça a impôr às Repúblicas do Novo Mundo nessa afirmação clara e decidida de solidariedade. É o imperativo da comunhão de esforços para manter a integridade territorial e a autonomia política de todos contra a fúria dos inimigos que pretendem trazer às nossas plagas a perturbação e, com ela, a submissão.

Se, pois, o meio de garantir a segurança do hemisfério está na ação uniforme, coordenada, dos Estados que o compõem, que necessidade haveria de qualquer um dêsses Estados formular exigências para o que, sem elas, se destina a tornar-se uma realidade por fôrça de circunstâncias previstas e que, afinal, sobrevieram?

Houve quem impusesse às nossas nações a medida previdente de formarem um quadrado defensivo. E quem isto fez foi o totalitarismo desenfreado que se atirou às cegas à conquista do seu sonhado "espaço vital". Êle mesmo, porém, por seus agentes vários, é que se tem incumbido de dar outra feição aos motivos da reunião de agora e das soluções a que ela chegará.

Assim, pois, os Estados Unidos nada careceriam de exigir ou impôr às nações irmãs dêste nosso recanto da terra. E a cooperação franca que faz parte dos compromissos por elas assumidos ante a realidade do que se desenhava no resto do planeta será uma consequência da desvairada agressividade do Eixo em fúria e não de imposições que o govêrno de Washington jámais imaginou fazer, para não perder tempo em atitudes dispensáveis que seriam além do mais, contraproducentes.

Exportação de carnes

Merece registo o progresso do Brasil na exportação de carnes. Antes da guerra atual, a venda dêsse artigo para os mercados estrangeiros na América do Sul estava assim distribuida: Argentina 30.280 toneladas, Uruguai 8.000 e Brasil 1.720 toneladas.

Em 1939, no primeiro ano de guerra, vendemos só para a Inglaterra 8.159 toneladas de carnes preservadas, enlatadas, atingindo a exportação total 22.996 toneladas, inclusive para outros países.

Em 1940, aumentou êsse volume para 37.245 toneladas, das quais 31.900 foram enviadas à Inglaterra. De janeiro a setembro de 1941 exportámos ainda mais, isto é 48.867 toneladas. Espera-se que, com os embarques posteriores, a exportação tenha atingido 60 mil toneladas em todo o ano. O facto causou surpresa na República Argentina, onde se indagam as razões dos progressos do Brasil nos mercados mundiais de carnes.

O Estado do Rio é um dos fornecedores da carne exportada pelo Brasil.

Desregulamento

Há aqui um caso com a Caixa Reguladora da Prefeitura, que merece atenção.

Assim é que vários pretendentes a empréstimos nessa Caixa estão sendo prejudicados à vista da maneira pela qual se processam ali as operações. De 116 chamadas por dia, que eram antigamente, o regime passou a ser de 70. Atualmente, a lista não excede de 15.

Diversos tomadores, que fizeram suas inscrições em outubro do ano findo, ainda estão à espera de convocação. Em cêrca de 43.000 relacionados desde o início das atividades do Instituto, a ordem de chamada não foi alem dos 41.000, o que indica que uns 2.000 terão que aguardar sua vez. Quando? É o que ninguem informa.

Quem se dispõe a recorrer ao crédito, apresentando as garantias que a Caixa legalmente exige, é porque está necessitado. Pelo menos, é o que é razoavel presumir. Forçá-lo a aguardar mesea e até um ano equivale a desviar a dita Caixa de suas finalidades. Em vez de regular, desregula...

O DRAMA DE TOBRUK

Toda a guarnição foi substituida por via marítima

Londres, 21 (Reuters — Do "Wing-comander" L. V. Fraser — Especial para o "Correio da Manhã") — O gigantesco trabalho realizado pelos caças ingleses em Tobruk auxiliou essa praça forte britânica a desempenhar um papel saliente no avanço atual das forças imperiais, que resultou na expulsão da Cirenaica das hostes teuto-italianas. Agora, entretanto, depois que as unidades do Eixo foram levadas de roldão até à fronteira da Tripolitania, já é possivel revelar alguns segredos do drama de Tobruk.

A R. A. F. manteve uma intensa atividade de patrulha sobre a mencionada praça de guerra, enquanto o exército conservava a fortaleza e a Marinha transportava os reabastecimentos. As batalhas aéreas engajadas nessa ocasião foram as maiores já travadas sobre navios de abastecimentos na guerra atual. Durante 9 longos meses, abastecimentos de toda sorte foram conduzidos àquele pequeno porto norte-africano, que era continuamente martelado de três diferentes direções. Todas as peças de equipamento, todas as partilas de alimentos, todos os soldados que entraram em Tobruk — e toda a guarnição de Tobruk foi substituida por tropas frescas pouco antes do início da atual ofensiva — foram transportados por via marítima.

E durante todo esse tempo Mussolini continuava a afirmar que a Marinha italiana dominava o Mediterrâneo...

Além do mais, não sòmente foram levadas tropas frescas para Tobruk, como dali foram retiradas as tropas cansadas.

A proteção pelos aparelhos de caça, de um modo permanente, não constituia tarefa de natureza facil. A operação parecia de início impossivel, mas afinal foi executada com pleno êxito, em razão da bravura e pertinacia dos homens da Marinha de guerra e da Marinha mercante, bem como pela constante proteção oferecida pelos caças.

Uma grande parte da nossa reserva de aparelhos desse tipo então na Africa foi empregada para a realização desse essencial esforço de proteção.

Foi assim que durante muitos dias, naquela estreita faixa de costa do deserto, quando milhares de soldados e aviadores perscrutavam aquele céu incrivelmente azul, observavam sempre continuas formações de "Hurricanes" e "Tomahawks", rugindo com seus possantes motores em direção ao mar, regressando, para depois novamente desaparecerem n ohorizonte, até que o crepúsculo tirava ao dia a luminosidade necessária ao êxito das incursões contra o inimigo.

Aqueles dias de proteção ininterrupta dos caças britânicos foram envolvidos no mais completo segredo. Apenas se podia adivinhar que novas remessas de abastecimentos estavam a caminho de Tobruk, e que os aviões de combate efetuavam suas operações de rotina.

Na direção ocidental, esquadrões de bombardeiros de mergulho alemães e italianos esperavam pelas embarcações que se aproximavam, prontos a atacá-las no cáis e no ancoradouro de Tobruk, e novamente se arremeterem contra as mesmas, na ocasião em que procurassem deixar o referido porto. Ferocíssimas batalhas foram travadas sobre esses comboios britânicos. Multos pilotos dos esquadrões do deserto morreram então pela pátria, em arduas lutas que se transformavam num interminavel drama.

Mas os navios britânicos continuavam a executar a tarefa que lhes havia sido traçada. Fluxos continuos de abastecimentos — abastecimentos de toda a especie, tais como carros de assalto, rações, medicamentos e roupas — navegavam incessantemente para a fortaleza sitiada.

O brilhante e pacífico sol do deserto, co mseus raios oblíquos caindo sobre extensas massas de areia e rocha, continuava a reluzir intensamente. Os aparelhos de caça patrulhavam os céus sem um minuto de repouso. E assim continuavam os dias a transcorrer. Enquanto isso, porém, as notícias que transpiravam para o mundo diziam apenas que continuava a luta na costa norte-americana. Mas os membros das guarnições situadas sabiam o que estava acontecendo. Eram novos reforços que chegavam.

Os transportes e navios de suprimentos tiveram de, a princípio, enfrentar os ferozes ataques da aviação inimiga, mas essa situação dentro em breve se alterou. Em apenas poucos dias, mais de 6.000 soldados foram para ali enviados, afim de substituirem os rijos australianos, e enriquecer a tessitura de mais uma história épica.

No decurso desse breve período de operações, os caças ingleses efetuaram mais de 750 sortidas, que numa média de 5 horas para cada uma dessas operações, perfaz um total de perto de 154 dias e noites no ar.

Era algo de causar orgulho a qualquer um. Era aquilo, porém, apenas o prelúdio.

Durante longos meses, até 9 de dezembro, quando a guarnição de Tobruk foi libertada, essas patrulhas estiveram sempre em atividade. Dois novos destacamentos de pessoal de terra foram transportados para Tobruk, e os abastecimentos eram armazenados rapidamente, para o dia em que os defensores imperiais se fizessem ao largo, afim de operar a junção com as tropas britânicas que avançavam do norte e do oéste da fronteira egípcia.

A tarefa a ser executada foi cumprida à risca, mas a tremenda diversão de forças enfraqueceu grandemente o potencial em aparelhos de combate e retirou numerosas unidades engajadas em outros empreendimentos de caráter tambem urgente e essencial. E isso constitue mais uma demonstração do ardor com que lutavam esses pilotos, visto que a mencionada diversão não impediu que o inimigo continuasse a ser fustigado em outras áreas.

Nenhuma trégua foi dada nas operações ofensivas sobre a zona da fronteira da Líbia.

Um esquadrão, que tambem lutou na França, declarou que Tobruk constitue um grande feito para a aviação. Quando a cidade foi pela primeira vez isolada, ficou ali um esquadrão de "Hurricanes", que já havia prestado bons serviços na França, bem como um esquadrão de "Lysanders", do Exército.

Diante dos incessantes bombardeios dos aparelhos de mergulho inimigos e dos constantes ataques das forças de terra do Eixo, esses aviões mais uma vez deram uma impressionante demonstração de sua capacidade combativa. Apenas uma retirada foi assinalada, quando se tornou evidente que um serviço mais eficiente poderia ser feito das bases fóra do perimetro da cidade.

Deve ter sido com uma grande mágoa no coração que aqueles bravos soldados, nos amargos dias da luta no deserto, presenciaram a partida desses caças.

Durante os meses que se seguiram, apenas puderam adivinhar a extensão do apoio que estava sendo fornecido aos navios de suprimentos, durante suas perigosas viagens de ida e regresso ao porto de Tobruk. Porém, que grande contentamento não os invadiu quando, em dezembro, em vez de avistarem a "Swastika" pintada nos "Stukas", observaram à grande distância o círculo caracteristico da RAF. Tratava-se então das esquadrilhas avançadas da força aérea aliada, que faziam ligeiras evoluções antes de aterrisarem no aeródromo de Tobruk.

"Conselho de Família" das Nações Americanas

M. F. PINTO PEREIRA

"Conselho de Família" das nações americanas, eis como ao presidente Vargas parece que melhor se denominariam as *Reuniões de Consulta* dos Chanceleres desses países.

A lembrança é interessante, e o qualificativo transborda simpatia.

Sentimento de sincera cordialidade, condensado numa expressão feliz, com êle faz côro a voz do nosso chanceler, ministro Oswaldo Aranha, ao proclamar que os povos da América, mais do que amigos solidários, são verdadeiramente irmãos.

Não há contraditar; pois, sem que qualquer deles perca do seu feitio peculiar, a grandeza dalma os identifica e fraterniza.

Grandeza dalma, sim; esse é o traço comum por que se distingue a Família das Nações americanas.

Qualidade preciosa e inestimavel é, todavia, uma qualidade passivel de danar e de perder-se; impondo-se, por isso, conservá-la, mantê-la inatacavel, nos povos que aspiram a prosperar e se esforçam por viver mais alto.

É que os predicados morais, conquanto do melhor quilate, entram sem demora a decompôr-se desde que, pela infiltração de miasmas deletérios, o meio se polue.

* * *

Ora reunidas no Rio de Janeiro, as nações americanas celebram o seu terceiro "Conselho de Família", consultando-se reciprocamente quanto ao modo mais seguro de defender a América, contra a tormenta que acaba de a atingir e ameaça destruí-la.

E, como sabem que a mais perigosa forma de destruição é a que se embuça em disfarces mil e opera em surdina, porquanto, menos notória, mais profundamente desagrega, um dos mais relevantes problemas, com que essas nações se defrontam, no momento, é o de se precaverem contra os corruptores da sanidade americana.

Têm êles o propósito de solapar, para fatalmente abater e finalmente destruir a grandeza dalma dos nossos povos.

Se é dever procurar remédio, para restaurar a sanidade vulnerada, ainda maior dever é impedir que a sanidade se vulnere; mas isso só se consegue, evitando o contacto com elementos patogênicos.

Elementos patogênicos, de rara virulência, tais como os que desmoronaram as nações imprevidentes e crédulas da Europa, multiplicam-se à mancheia, portas a dentro do nosso Continente, tramando-lhe a ruína: é a vastíssima e variegada coorte, universalmente famigerada, dos que compõem a Quinta Coluna & Cia.

Trazem o desideratum de matar a crença nos altos valores morais, com que o cristianismo estruturou a dignidade humana, e que, secularmente cultivados pelas gentes da América, têm-lhes forjado a rigidez da têmpera.

A mira é dissolvê-los; é dissolver esses valores, para, por essa via, anular a solidariedade, que estreita os povos do Novo Mundo, e lhes constitue a grande força.

Sabe-o o "Conselho de Família" das nações americanas; sabe-o, por fatos concretos, ante os quais, e para defesa desses povos, preconiza o enérgico preventivo, que as circunstâncias estão a demandar, e que é o rigoroso expurgo de indivíduos e entidades perversivas.

Aí está o motivo por que o chanceler Alberto Guani, abalizado vogal desse "Conselho", mais que atiladamente sugere se unifique o conceito jurídico de *atividades ilícitas*, como novo tipo de ação contra o Estado; para que em todos os países do Continente possam editar-se medidas legislativas comuns, destinadas a prevenir ou reprimir atos delituosos dos indivíduos que, isoladamente ou integrando associações, obedecem a instruções de pessoas ou governos estrangeiros, tendentes a subverter os regimes políticos adotados pelas nações americanas.

Medida sabia, sobre ser de rigorosa profilaxia moral, porque necessária a preservar-nos de contágios deliquescentes, e a garantir a nossa continuidade de povos soberanos, que livremente realizam o seu destino, em consonância com os antecedentes da sua história.

Nem haverá em que se nos possa censurar, por isso; nada mais fazemos que defender-nos, sendo certo, como o é, que a suprema afirmação de todo povo livre é assegurar e praticar a sua legítima defesa.

E tanto menos assegurada estaria a de qualquer país do Novo Continente, quanto menos intensa se fizesse a solidariedade moral americana.

Estreitá-la a cada passo é acrescer a nossa força.

Bem diz Ezequiel Padilla, em eloquente discurso pronunciado na abertura da atual Reunião de Chanceleres; brilhante vogal do "Conselho de Família" das nações americanas, e chanceler do México, com justeza afirma que os países da América, para serem livres, é necessário que tenham sentimentos de unidade e solidariedade moral.

Esses sentimentos, constituindo o alicerce da nossa máxima defesa, como que será pouco tudo quanto façamos para os alentar e manter inalteraveis.

Corrompê-los significaria desvitalizar a América; desintegralizá-la e aniquilar.

E isso é o que, fora de dúvida, pretendem; é a tarefa que se propõem, e a cuja realização se dedicam tenazmente os emissários do nazi-fascismo, atuando em países do nosso Continente.

A guerra que ensanguenta o Velho Mundo, e já agora golpeia a própria América, — fruto amargo do despotismo totalitário —, foi preparada e ateada por aqueles que o exercitam.

Acerta o chanceler Rossetti, com o salientar que em nenhuma nação americana há sentimentos de ódio contra povos e nações; mas que todas elas repulsam os regimes que desencadearam essa guerra e os homens que os encarnam.

Aí está a realidade, em cuja consequência aos países americanos prementemente pesa impedir que emissários desses regimes os transmitam ao Novo Mundo.

Evitá-lo é o que têm por escopo as medidas de profilaxia e saneamento, que se vêm alvitrando na atual Reunião dos Chanceleres, e que certamente serão tomadas, tanto para prevenir como para reprimir atos de pessoas e entidades empenhadas em corromper a sanidade de sentimentos dos nossos povos, para desse modo, mais facilmente derrocar as instituições jurídico-políticas do hemisfério ocidental.

* * *

Qual esses, muitos outros problemas, vários outros assuntos, todos de altíssima relevância para a nossa integridade e independência, vão sendo expostos e aclarados nas consultas que os ilustres vogais do magno certame se dirigem.

Debatidos e estudados num ambiente de reciproco afeto, sob uma atmosfera de carinho e simpatia, isso vem demonstrar a grande razão de o nosso caro chanceler, ministro Oswaldo Aranha, afirmar que, mais do que amigos solidários, os povos americanos são verdadeiros irmãos.

E dado o vivo interêsse com que êles se acolhem e colaboram, e o espírito fraternal que manifestam em inter-auxiliar-se, quadra bem, a essas Reuniões dos seus respectivos chanceleres, a denominação cordial, que ao presidente Vargas lembrou dar-lhes: *Conselho de Família das Nações Americanas*.

Reconduzidos os membros da Secção de Segurança do Ministério do Tarbalho

O ministro do Trabalho reconduziu nas funções de membros da Secção de Segurança do Ministério do Trabalho os srs. Luiz Augusto do Rego Monteiro, Francisco de Moura Brandão, Derrmeval de Sá Lessa, Sylvio Fróis Abreu e Antonio Garcia de Miranda Netto.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIS E DO ESTRANGEIRO

MINISTERIO DA AERONAUTICA

Classificação das bases aereas

O ministro da Aeronautica, em aviso de ontem, deu classificação ás bases aereas da Aeronautica, segundo a importancia de suas instalações atuais. Essa classificação obedecia até então a criterios diferentes, nas Aeronauticas Militar e Naval.

No mesmo aviso, justifica a providencia pela necessidade de fixar tambem os postos da hierarquia militar a que devem corresponder os comandos e sub-comandos efetivos das bases aereas. A classificação dada é a seguinte: Bases Aereas de 1ª classe. — Afonsos, Galeão, Curitiba e Porto Alegre; Bases Aereas de 2ª classe — Belém, Recife, Santos e Florianopolis; Bases Aereas de 3ª classe — B. Horizonte, Campo Grande, Rio Grande, Fortaleza e São Paulo.

Os comandos e sub-comandos efetivos dessas bases competirão: Base Aerea de 1ª classe — Coronel aviador e tenente coronel aviador, respectivamente; base aerea de 2ª classe — tenente coronel aviador; base aerea de 3ª classe — major aviador e capitão aviador.

Enquanto não for aprovada a organização definitiva das unidades e bases aereas da Aeronautica, prevalecerão para as mesmas, os regulamentos já em vigor, sendo as funções de imediatismo desempenhadas pelos sub-comandantes.

Foram julgados aptos para a F. A. B.

Foram julgados aptos para o serviço da Força Aerea Brasileira os civis: Everrio Celiular, David Penalva Santos Moreira Sarmento, Edgard Kuhl, Joinvile Barbosa Lima Rosa, Almone Dalla de Andrade, Mario Rego, Helio de Souza Santos, Tupy Correio Porto, José Carlos Rousselet, Otavio Colbert Perissé, Artaxerxes Nunes da Cunha, Paulo Amaral, Roberto Lopes Teixeira de Carvalho, José Zambrickl, Helio Fernandes Avila, Arlindo José Amorim Pontual e Raimundo José Argolo, todos inspecionados para efeito de admissão á Escola de Aeronautica.

Desligamento de oficiais

O brigadeiro do ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica, comunicou ao diretor do Pessoal que foram desligados daquele Estado Maior, os tenente coroneis Mario da Cunha Godinho, Hugo da Cunha Machado e Flavio Santos, o major Braulio Gouveia e o capitão Maria Guimarães da Graça, todos por terem passado as atribuições de que eram encarregados.

Louvado o ex-comandante da Base Aerea do Galeão

O ministro da Aeronautica baixou ontem, o seguinte aviso: "Tendo sido dispensado do comando da base aerea do Galeão o coronel aviador Antonio Apel Neto, por ter de desempenhar outra função, venho louvá-lo pela maneira pela qual exerceu o cargo que deixa, e onde revelou dedicação ao serviço e espirito de colaboração, esforçando-se pelo perfeito adextramento da tropa sob seu comando. Aviador entusiasta da sua profissão, empenhar-se-á, como até aqui, pelo desenvolvimento da aeronautica no seu novo setor de atividade."

Monitores para a Escola de Especialistas

O ministerio da Aeronautica designou para monitores da Escola de Especialistas de Aeronautica, conforme proposta do diretor do Pessoal, os sargentos Aloisio de Carvalho Costa, Oswaldo Alves de Siqueira e Milton Castro.

Requerimentos despachados

O ministro da Aeronautica despachou os seguintes requerimentos: de Sebastião Firmino de Sousa, 2º tenente reformado da Armada, solicitando seu aproveitamento no serviço de Saúde do Ministerio. — Não ha o que deferir em face da propria informação; do 2º tenente da reserva aerea, Eliseu Domingues de Santana, solicitando sua convocação. — Junte sua caderneta para poder ser apreciado o pedido; de José de Barros Silva, sargento ajudante especialista de aeronautica, solicitando pagamento de ajuda de custo, por exercicios findos. — Indeferido conforme decidiu o sr. ministro da Guerra;

De Moura Andrade & Cia. solicitando autorização para importar dos Estados Unidos tres aviões Stinson. — Autorizo; de Lauro Machado, solicitando reconsideração de despacho que indeferiu o seu pedido de reinclusão na F. A. B. — "O indulto extingue, apenas, a pena, mas não apaga o crime que o tornou inidoneo para a F. A. B. — Mantenho o despacho."

MAIS UM AVIÃO INCORPORADO Á FROTA CIVIL

Ontem, pela manhã, no D. A. C., mais um avião foi batizado. Recebeu o nome de Porto Feliz e se destina ao Aero Clube de São Luiz do Maranhão. A doação desse novo aparelho que a campanha incorpora á frota civil aerea do pais foi feita pela Companhia Industrial e Agricola Santa Barbara, de São Paulo, cujos diretores estiveram presentes, servindo de padrinhos o sr. Manoel Mendes Campos, industrial. O presidente da companhia doadora, sr. Roberto Alves de Almeida, proferiu o discurso da praxe oferecendo o avião; o sr. Assis Chateaubriand tambem falou, como sempre, pela campanha, e por ultimo, o padrinho.

O ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, presidiu a solenidade, que teve concorrida assistencia.

O "Porto Feliz" é o segundo avião que em curto prazo vai para a capital maranhense.

Informações telegráficas

CAMPOS DE POUSO NO INTERIOR PERNAMBUCANO

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Informam que estão sendo ativados os trabalhos de construção de campos de pouso em Samambaia, e Betania, no municipio de Custodia, de Merandiba e Santa Maria, no municipio de Belmont, medindo 600 metros por 400. Nota-se tambem que a Usina Santa Terezinha, no municipio de Agua Preta, inaugurará brevemente seu campo de pouso, sendo a primeira usina pernambucana a construir um aeródromo.

O MOVIMENTO DO AEROPORTO DE BACACHERY EM 1941

Curitiba, 21 (A. N.) — O Departamento de Aeronautica Civil publicou o relatorio do movimento de tráfego do Aeroporto de Bacacheri, em 1941. Transitaram 883 aeronaves com 5.964 passageiros. Bagagem embarcada, 35.002 quilos; desembarcada, 33.151 quilos. Correio, embarcado 1.036.012 gramas; desembarcado, 2.389.927 gramas. Carga embarcada 5.542.250, desembarcada 7.978.671 gramas.

DESASTRE DE UM QUADRI-MOTOR INGLEZ

Algeciras, 21 (A. P.) — Um aeroplano inglez quadri-motor, conduzindo passageiros e malas postais, da linha Londres-Cairo, caiu perto de Algeciras, pouco depois de ter levantado vôo de Gibraltar, onde escalara.

Dez ocupantes do aeroplano morreram.

As autoridades espanholas dizem que ao bater no solo, o aparelho explodiu.

Pelo exame feito nas roupas das vitimas, verificou-se que as vitimas, na maioria, eram militares.

COGITOU DA FORMAÇÃO DE UMA COMPANHIA ARGENTINO BRASILEIRA DE AERO-NAVEGAÇÃO

Buenos Aires, 21 (A. P.) — A bordo de um avião da Panair, regressou a esta capital o sr. Samuel Bosch, diretor da Aeronautica Civil, e que acompanhou o sr. Ruiz Guinazu ao Rio de Janeiro.

Disse o sr. Bosch que, durante sua permanencia no Rio, havia tratado, juntamente com o sr. Ruiz Guinazu, da formação de uma companhia argentino-brasileira de aero-navegação, para explorar os mesmos serviços até aqui entregues á Condor, estando as negociações muito adiantadas.

O avião em que o sr. Bosch viajou para o Rio permanecerá na capital brasileira para trazer novamente o sr. Guinazu, devendo ser conduzido pelo piloto argentino Rodriguez e pelo francez Leon Antoine.

OS NEGOCIOS INTERNOS DA FRANÇA

Londres, 21 (Por E. D. Waroing — Copyright Reuters) — Nos circulos desta capital, interessados nos negocios internos da França, está se registrando um periodo de grande serenidade relativamente ao rumo dos acontecimentos, devido ao fato de haver cessado a pressão germânica, ao mesmo tempo em que o sr. Hitler, que em seu novo posto de comandante-em-chefe, se esforça por desemaranhar seu exército, intrincado em grandes dificuldades, na Russia, enquanto von Rommel, na Libia, oferece sua resistencia final.

Nesse interim, a força aerea nazista e as unidades militares alemãs estão sendo, provavelmente, reorganizadas na Europa central e na Italia, para o próximo golpe.

Até este momento, não chegaram á França quaisquer reforços, de modo que, assim, Vichi respirou ainda mais.

As consequências diplomáticas do incidente de Saint Pierre e Miquelon ainda não foram muito claras, o que não é conveniente considerando-se o fato de que os esclarecimentos a este respeito poderiam acarretar uma crise aguda.

Os circulos franceses-livres desta capital consideram que o Departamento de Estado Norte-Americano está revelando indevida credulidade, não duvidando das promessas feitas pelo marechal Pétain de que não permitiria aos alemães apoiarem-se na Africa Setentrional Francesa, desde que os Estados Unidos reconhecessem como legal o governo determinado por Vichi, para as possessões francesas no Atlantico.

Acentua-se tambem que o marechal Pétain se vê forçado a garantir aos alemães que, em consequência de negociações feitas com os Estados Unidos, soldados norte-americanos não desembarcarão em territorio do norte ou oeste da Africa.

Quanto a isto, a diplomacia germânica alega que a última palavra compete ao sr. Hitler, que — passando uma esponja sobre suas promessas e sobre o governo titere de Pétain — invadiria por certo a Africa Setentrional, logo que se julgasse militarmente capaz de fazê-lo, deixando, assim Vichí e a América do Norte igualmente em desvantagem.

No interior da França o monstro nazista alimenta a discordia entre mil e um partidos colaboracionistas e os politicos de Vichí, mais cautelosos.

As polêmicas jornalistas estão em moda nesse país sem sorte, sendo que a imprensa parisiense, inspirada pelos alemães, usa argumentos como — "Não cabe ao vencido ditar condições aos vencedores".

O excentrico, mas inteligente escritor francês Fernand Celine, dirigiu-se particularmente, faz pouco tempo, a um nucleo de agentes franceses da Alemanha, em Paris, inclusive individuos como Deat, Deloncle e Suarez, tendendo criar um "parti unique".

Tal fato pode ser considerado como uma admissão final das "assembléias populares", visando angariar adeptos.

Quando mencionei esse novo esforço final, um francês que tinha deixado Paris fazia somente uma quinzena, o qual, pela natureza de seu cargo, tinha de viajar por toda a França, replicou-me: "Nós já temos um "parti unique".

Nos territórios ocupados noventa e cinco por cento da população são degaullistas que, em nossa opinião, não se pode separar da causa sagrada da libertação da pátria.

Sem esse bravo nenhuma liberdade é possivel para a França, e reconhecemo-lo como nosso único chefe."

Meu informante baseou a maior parte de suas esperanças na França Nova em sua geração mais moça, que está fora atingindo a maturidade.

É essa mocidade — declarou — que formará o novo fermento da unidade nacional, fundamentada sobre a abolição do partidarismo politico, que por sua vez se deriva da distinção das classes.

Esse francês dava outrossim mostras de grande fé no patriotismo e devotamento dessa juventude, surgindo agora para enfrentar a vida, julgando, ao mesmo tempo a população mais idosa desiludida e abalada pelo infortunio, menos facil de conquistar-se para o esforço nacional.

Essa geração de patriotas — declarou — está inteiramente pronta a desempenhar seu papel no regime novo, baseado no voto da Assembléia Nacional, que o general De Gaulle prometeu consultar.

Relatou-me, outrossim, esse mesmo viajante, interessantes anedotas sobre a atitude do povo em relação a Vichí.

Os escritores comerciais, agora em França, como na Alemanha teem dependurado á parede o retrato do chefe do Estado.

No entanto, os encarregados de afixarem as fotografias começaram por colocá-las acidentalmente de cabeça para baixo.

Os alemães ainda não conseguiram compreender as artimanhas e artificios mediante os quais a população francesa exprime seu descontentamento.

Uma dessas tricas é pregar uma pequena insignia com o distico — "vendido" — sobre a moldura de grandes fotografias coloridas, do marechal, exibindo-se em lugar de destaque, bem no centro da janela duma loja.

Em Paris, ultimamente, um oficial subalterno alemão entrou numa loja, dizendo: "Fomos informados do desrespeito ao marechal Pétain representado por essas insignias, ao que disseram oficiais franceses.

Devem tirar do quadro a palavra — "vendu".

O comerciante, desculpou-se dizendo que não sabia do abuso, tendo comprado o retrato com a insignia, que retirou imediatamente, na presença do oficial germânico, substituindo-a no mesmo tempo por outra palavra — "epuisé" — esgotado.

INCREMENTO DA EXPLORAÇÃO DIAMANTIFERA SUL-AMERICANA

Aconselhada elevada aquisição de pedras do Brasil

Washington, 21 (Reuters) — As minas diamantiferas da América Central e da América do Sul provavelmente assumirão maior importancia na procura de materias primas estrategicas — anuncia o Departamento do Comércio dos Estados Unidos.

As dificuldades de transporte, tanto marítimas como aéreas, e a ameaça dos navios piratas no Atlântico Sul, poderão afetar o comércio sul-africano e aumentar a importancia das minas da América Central e do Sul, muito mais próximas.

Assinala-se a este respeito que as importações de diamantes industriais nos Estados Unidos se elevaram a 3.908.071 quilates, de valor de 11.026.563 dólares. No mesmo tempo, as importações de diamantes industriais da América Central e do Sul nunca excederam de 250.000 quilates. Contudo, espera-se que o preço flutuante do diamente desde o inicio da guerra, produzirá uma expansão da exploração diamantifera na América do Sul.

Um programa a longo prazo para a construção de estradas e acesso ás já construidas das partes do interior, ajudará principalmente o desenvolvimento das minas brasileiras. No momento atual, as fontes de abastecimento mais importantes estão na Africa do Sul e no Congo Belga.

Os diamantes comerciais do Brasil são considerados suficientemente adequados para certas operações industriais, razão por que um organismo competente já aconselhou que os Estados Unidos comprem um máximo de 300 mil quilates anuais do Brasil, durante um periodo de dois anos.

Conquanto não se espere que, por enquanto, as compras alcancem nivel tão elevado, a possivel destruição de outras fontes de suprimentes podem obrigar os Estados Unidos a fazer compras prematuras.

Náufragos salvos por um navio brasileiro

Washington, 21 (A. P.) — O Departamento da Marinha revelou mais dois ataques levados a efeito por unidades submarinas inimigas ao largo da costa atlântica dos Estados Unidos, sendo relativamente elevado o número de vítimas.

O Departamento da Marinha declarou que os navios afundados foram o norte-americano "City of Atlanta" que foi afundado por torpedeamento ou a tiros de canhão e o letão "Ciltvaira" tendo sido ambos atacados no dia 19 de janeiro.

Declara-se que o ataque contra o "City of Atlanta" teve lugar na manhã de 19. O "Ciltvaira" foi torpedeado "ao largo da costa americana" e 21 sobreviventes chegaram hoje ao território americano recolhidos por um navio tanque.

O número de perdas de vida foi mais elevado a bordo do "City of Atlanta" pois em uma tripulação de 46 homens ha um morto, 43 desaparecidos e dois sobreviventes que foram internados em um hospital de Nova York.

A bordo do "Ciltvaira" dois homens perderam a vida. Os sobreviventes deste navio são em número de trinta, pois alem dos 21 recolhidos pelo navio tanque americano foram salvos pelo navio brasileiro "Bury" nove oficiais e marinheiros do navio letão.

Estes nove homens após o torpedeamento, ficaram a bordo tentando levar o navio a salvamento, até que foram recolhidos pelo "Bury" que os trouxe para um porto americano.

PROCISSÃO DE S. SEBASTIÃO

Instruções baixadas pelo vigário geral

A tradicional procissão do glorioso padroeiro da Cidade, S. Sebastião, revestir-se-á do seu caraterístico brilho, no próximo domingo, realizada dentro do fervor religioso, com que a população carioca sempre cultuou o santo martir. O vigário geral acaba de baixar as instruções que seguem, que presidirão ao grande acontecimento religioso:

"Para que se revista de grande imponência religiosa, e se observe a melhor ordem na solene procissão do Glorioso Padroeiro de nossa cidade, S. Sebastião, a realizar-se no próximo domingo, dia 25 do corrente, ás 16 horas, faço público o seguinte:

1.º — A procissão percorrerá as ruas Primeiro de Março, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco, rua 7 de Setembro e praça 15 de Novembro, pelo lado da Repartição dos Telegrafos (prolongamento da rua D. Manoel), até encontrar a Cathedral.

2.º — Formarão:

a) — em primeiro logar — na rua Visconde de Inhaúma até Primeiro de Março — Confederação dos Escoteiros Catholicos e outros grupos de Escoteiros, sob a direção de seus respectivos instrutores. Os colégios e diversas associações religiosas e mais Sodalicios aqui não especialmente designados, sob a direção dos Diretores.

b) — em segundo logar as associações e Pias Uniões das Filhas de Maria, sob a direção do Revmo. sr. Padre dr. Valentim Marques de Matos, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre a rua Visconde de Inhauma e o edificio do Banco do Brasil;

c) — Congregações Marianas sob a direção do revmo. sr. padre Cesar Dainese, em frente ao edificio do Banco do Brasil;

d) — A Confraria de Nossa Senhora do Rosario, sob a direção do revmo. sr. padre Paulo Trabulei, na rua Primeiro de Março — em frente ao edificio do Banco do Brasil;

e) — O Apostolado da Oração, Guarda de Honra do Sagrado Coração de Jesus e Confraria do Coração Eucharistico, sob a direção do revmo. sr. padre dr. José Maria Tapajós, na rua Primeiro de Março, em frente ao edificio do Correio Geral.

f) — Ligas Catholicas de Jesus, Maria e José, sob a direção dos revmos. srs. padres João Augusto Combart e padres diretores, na rua Primeiro de Março, no trecho compreendido entre as igrejas da Cruz dos Militares e N. Senhora do Carmo.

g) — Irmandades, guardando a ordem de suas respectivas precedências, na praça Quinze de Novembro, frente voltada para a Cathedral, sob a direção dos revmos. srs. padres dr. Lucio Gambarra e Luiz Gonzaga de Campos Góes.

Nota — As menos antigas próximo á rua Primeiro de Março; as mais antigas no fundo da praça (lado do mar).

h) — Ordens Terceiras, na ordem de suas precedências, sob a direção dos revmos. padres dr. Matheus Roccati e Mario Couto, na praça Quinze de Novembro, lado dos Telegrafos, face voltada para o mar.

i) — Clero regular e secular no interior da Cathedral, sob a direção do revmo. sr. padre Nino Minelli.

3.º — As Associações, Confrarias, Irmandades e Ordens Terceira, que tiverem tomado parte na procissão, poderão dissolver-se depois da benção do Santo Lenho, devendo escoar-se pela rua Primeiro de Março, em direção á rua Visconde de Inhauma.

4.º — A procissão terminará com a benção dada com a reliquia do Santo Lenho á porta da Cathedral.

5.º — Entrada na Cathedral antes e depois da procissão, será exclusivamente reservada aos revmos. sacerdotes do Clero secular e regular;

6.º — Toda e qualquer dúvida ou esclarecimento será resolvido pelo revmo. sr. padre Mario Novaretti, diretor geral da Procissão.

7.º — Finalmente, ao povo e a todas as pessoas que assistirem á passagem da procissão, fica o encargo de formarem alas, deixando inteiramente livre o caminho por onde ela terá de desfilar e observando á sua passagem o mais religioso respeito.

Rio de Janeiro, 17 de Janeiro de 1942. — Mons. Rosalvo Costa Rêgo, vigário geral."

III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas

(Continuação da 3.ª página)

jetos, em nova redação. Ficou decidido serem todos os projetos englobados em uma recomendação constante de vários itens.

O sr. Enrique F. Secondi, do Uruguai, propôs, e foi aceito, que as nações americanas em guerra tenham preferência na obtenção de materiais destinados á defesa.

As recomendações desta subcomissão tenderam de modo geral a facilitar o comércio inter-americano e evitar demoras no abastecimento resultantes dos regimens de prioridade e outros regimens especiais de exportação.

Esta sub-comissão procurou consagrar em principio que, em sua politica de preços, os paises da América se esforcem por estabelecer justa correlação entre os preços dos produtos alimentícios, matérias primas e artigos manufaturados.

Recomendou ainda a adoção dos sistemas de quótas globais pelos paises exportadores que tenham estabelecido restrições de exportação.

O sr. Enrique F. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito por unanimidade, um voto de louvor ao presidente e ao relator pela habilidade e eficiência com que dirigiram os trabalhos.

NÃO HOUVE INCIDENTES NEM PROTESTOS

Comunica-nos a Policia, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo a Rádio Tupi irradiado uma noticia relativa a incidente que se teria verificado entre investigadores e jornalistas no Itamarati acentuando que houve a respeito protesto junto ao ministro das Relações Exteriores, que se prontificou a pedir a substituição dos aludidos investigadores — informa-se que há absoluta carência de fundamento da noticia em apreço, pelos motivos seguintes:

1º) — Não houve incidentes nem protestos.

2º) — Os jornalistas apenas reclamaram junto ao ministro contra o fato de não consentirem os investigadores que eles se aproximassem das salas em que se realizavam sessões secretas.

3º) — Ao receber a reclamação o próprio chanceler Oswaldo Aranha declarou aos representantes da imprensa que os investigadores nada mais fizeram do que cumprir suas determinações neste sentido".

O ALMOÇO DA A. B. I. AOS CHANCELERES

A Associação Brasileira de Imprensa homenageará, hoje, com um almoço na sua séde, os chanceleres e delegados dos paises americanos. Falará em nome da A. B. I. o seu ex-presidente, consagrado jornalista, antigo parlamentar e brilhante orador, sr. Belisario de Souza. Responderá, em nome das missões americanas, o sr. Arturo Despradel, chanceler de S. Domingos.

O DIRETOR DA UNIÃO PAN AMERICANA EM VISITA A A. B. I.

O sr. Léo S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, visitou a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses e companheiros de diretoria, com os quais manteve cordial palestra. Em seguida, percorreu as dependências do edificio.

O seu interesse era manifesto por conhecer as instalações da "Casa do Jornalista", que provocaram os seus mais francos comentários elogiosos, considerando-as incomparaveis no mundo.

O sr. Léo S. Rowe, endereçou ao sr. Herbert Moses a seguinte carta:

"Meu caro dr. Moses — Queira receber os agradecimentos, que são tambem para todos os membros da Associação Brasileira de Imprensa, pela cordial saudação que recebi. Foi grande felicidade para a União Pan-Americana aproveitar a entusiástica cooperação da organização. Quero me prevalecer desta oportunidade para exprimir minha profunda apreciação e caloroso reconhecimento. Com os votos mais cordiais pela continua expansão dos esforços e atividade da Associação Brasileira de Imprensa, cordialmente (aa) — *L. S. Rowe*".

HOMENAGEM DO DIP E DA A. B. I. AOS JORNALISTAS ESTRANGEIROS

O Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa homenagearão os jornalistas dos paises americanos, que se encontram no Rio, acompanhando os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, com um almoço, sábado próximo, ás 12,30 horas, na Casa do Jornalista.

AS ESPERANÇAS DO MÉXICO

Cidade do México, 21 (U. P.) — O jornal "Excelsior", em editorial que publica hoje, expressa a esperança de que prevalecerá no Rio de Janeiro o ponto de vista mexicano, para que a solidariedade panamericana possa erigir u'a muralha contra os planos que o Eixo acaricia para com este hemisfério.

"Pobres de nós — acrescenta — se chegam a prevalecer as doutrinas totalitárias, contra os principios democráticos, conforme os quais queremos viver."

PANFARRONICES DO JAPÃO

Nova York, 21 (A. P.) — A emissora oficial de Tóquio, transmitiu hoje declarações feitas perante a Dieta, pelo ministro do Exterior, sr. Shigenori Togo, segundo as quais "o Japão está seguindo muito de perto e atentamente a conferência do Rio de Janeiro", e que o governo do Mikado estará disposto a manter relações cordiais com as repúblicas americanas, "enquanto as mesmas não se deixarem embair pelas maquinações dos Estados Unidos e não adotarem uma atitude hostil ou inamistosa em relação ao Japão".

Por outro lado, falando tambem á Dieta, o general Hideki Tojo primeiro ministro asseverou que, agindo em estreita cooperação com a Italia e a Alemanha, o Japão prosseguiria na guerra contra os Estados Unidos e a Grã Bretanha, até que ambos aquelas Bretanha, até que ambas aquelas potências ocidentais se puzessem

O PONTO DE VISTA DO CHILE

Santiago do Chile, 21 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores anunciou haver recebido u'a mensagem do chanceler Rossetti, informando que manteve no Rio, os pontos de vista acordados no Conselho de Ministros, ácerca da ruptura das relações com os paises do Eixo.

Acrescentou que, em nenhum momento, esse ponto de vista dependeu dos problemas econômicos.

O EMBAIXADOR DO BRASIL HOMENAGEIA OS DIPLOMATAS AMERICANOS

Londres, 21 (Reuters) — Em homenagem á Conferência pan-americana que se está celebrando no Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, sr. Moniz de Aragão, reuniu hoje em um jantar na séde da embaixada brasileira todos os chefes de missão das nações americanas acreditadas na Grã Bretanha.

O embaixador, falando em inglês e espanhol, referiu-se á importancia dos trabalhos que estão sendo realizados na Conferência pan-americana do Rio.

Respondeu o embaixador dos Estados Unidos, sr. Wynant, que poz em relevo alguns dos principais problemas que estão sendo discutidos na capital brasileira. Uma atmosfera de verdadeira cordialidade reinou durante o jantar.

O CHANCELER DO MÉXICO VISITOU O JARDIM BOTÂNICO

Esteve, ontem, em visita ao Jardim Botânico, cujas coleções vivas examinou demoradamente, o chanceler do México, sr. Ezequiel Padilla. S. ex. foi acompanhado durante sua visita por varios funcionários técnicos, havendo visitado, entre outras, a região amazônica e o monumento de Xochipili, o deus das flores astecas, cópia do original oferecida, há anos, pelo governo mexicano ao nosso Jardim Botânico que está colocado no trecho típico de vegetação do grande país do norte. O chanceler Padilla anotou várias plantas brasileiras das quais deseja exemplares para o Jardim Botânico de seu país e agradeceu a homenagem prestada pela direção do tradicional parque, a qual fez hastear, no portão principal, durante a visita, a bandeira nacional do México ao lado da do Brasil.

Decretos do presidente da República

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Exonerando, a pedido, Ernesto de Sá Bittencourt Camara, das funções de membro do Departamento Administrativo da Baía.

Nomeando: Aloisio França Rocha, para exercer, em comissão as funções de membro do Departamento Administrativo do Estado da Baía; Placido de Oliveira Beja e Gastão Camelo Teixeira, para exercerem o cargo de oficial de Justiça, padrão D; Cléo Barbosa Gonçalves, para exercer, interinamente, o cargo de estatistico-auxiliar, classe E; e Salomão Wanderley, para exercer, interinamente, o cargo de guarda civil, classe D.

Concedendo exoneração a José Vitoriano Maciel Xerre da função de escrevente juramentado do 10º distribuidor da Justiça do Distrito Feeral.

Transferindo Antonio Ribeiro de Carvalho da função de escrevente auxiliar do oficial do 1º oficio do Registro de Interdições e Tutelas da Justiça do Distrito Federad, para a de escrevente juramentado do 2º oficio do mesmo registro, e Jeronimo Seixas Mota da função de escrevente auxiliar, interino, do oficial do 4º oficio de Protesto de Titulos da Justiça do Distrito Federal, para a de escrevente juramentado, interino, do mesmo oficio.

Transferindo ex-oficio no interesse da administração, Francisco Magalhães Viotti e Raimundo Alves Torres, do cargo de medico clinico, classe H, do quadro suplementar, para a de medico, classe H, do quadro permanente.

Concedendo reforma ao soldado da policia militar do Districto Federal, Severino Lima de Albuquerque.

Declarando que a reforma ao 1º sargento da policia militar do Distrito Federal, Henrique Xavier Batista, deve ser considerada no posto e com o soldo de 2º tenennente.

Na pasta da Agricultura.

Autorizando: Francisco do Carmo da Costa Carvalho a pesquizar amianto no municipio de Barra Longa no Estado de Minas Gerais; Orvile Gomes Rodrigues a pesquizar bauxita e associados no municipio de São Gonçalo do Estado do Rio de Janeiro; Manoel Santos da Silva a pesquizar mica e associados no municipio de governador Valadares do Estado de Minas Gerais; José Teixeira Portella a pesquizar dolomita no municipio de Vassouras do Estado do Rio de Janeiro; Alvaro Guiomarino Guieiro a pesquizar ouro e diamantes no municipio de Diamantina do Estado de Minas Gerais; Horacio Rodrigues a fazer pesquisa de carvão mineral no municipio de São Jeronimo do Estado do Rio Grande do Sul; José Maria Mendes a pesquizar gema e associados no municipio de Palmeira dos Indios do Estado de Alagoas; Geraldo Afonso Teixeira de Assumção a pesquizar carvão no municipio de Itapeva do Estado de São Paulo; a Companhia de Mineração da Bocaina S. A. a fazer a lavra da jazida de minerio de manganês existente no municipio de comarca de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais; e a "Sociedade de Mineração Ernesto Zabeu & Filhos Limitada" a pesquizar caolim no municipio de São Paulo do Estado de São Paulo.

Declarando caduca a autorização conferida a Ivo Felisberto de Sousa pelo decreto n. 6.559, de 3 de dezembro de 1940, para pesquizar quartzo e associados no municipio de Cachoeiro do Itapemirim do Estado do Espirito Santo.

Na pasta da Educação

Aposentando José de Jesus, no cargo de servente, classe C.

Concedendo a gratificação de magistério de nove contos e seiscentos mil réis anuais, a Alvibar Nelson de Vasconcellos, professor padrão L.

Promovendo, por merecimento, os seguintes inspetores de alunos, Marcilio Ribeiro de guiar, Fleurvile Portela, José Virgilio Ramos de zevedo, João Claudio, João Claudio, João Garcia das Candeias, Galdino Bosco, Pedro Mota da Veiga e José Cirne da Silva, da classe G para a H. Augusta Fernandes Brasil, Antenor Reinstrop Araujo, João Pereira dos Santos, Clecio Nascimento Sampaio, José Vieira de Melo, Firmino José da Silva Ramos, delino José Barata, Waldemar Rocha Rocha e Eugenio Ferreira Gomes, da classe F para a G. Ismael Querischi Filho, José Almo Seixas, Rubem Seixas, Maria Olimpia de Figueiredo Pimenta, Antonio da Rocha Nogueira, Francisco Pereira da Rocha, João de Oliveira Alves, Julio da Silva Arouca, Francisco Ramos Alves, Morethson Clementino Pereira dos Santos, Jair Almeida de Azevedo Rodrigues, Venancio Gomes, Dora Duarte de Queiroz Ribeiro, Elpidio Caldeira de Souza, Josi Barbosa da Silva, Atila de Aguiar Maltez, Manoel Olinto de Magalhães, Armando Nonato de Lima e Moacir Nunes, da classe E para a F. Rosalvo Cesar de Almeida Nogueira, Manoel Januario Bispo, Olegario dos Santos, Vicente Personal, Ana Alagon Rocha, Dionisia Alarcão, Adauto Ribeiro Fernandes, Luiz Sales, Raimundo Pereira de Araujo, João Pereira dos Santos, João Mendes Brasil, Maria Emilia de Castro e Maria Antonieta Gracioso Dourado, da classe D para a E. e Jair Lessa Mota Reis, da classe C para a D.

Promovendo, por antiguidade os seguintes inspetores de alunos: João José Marins, Clarimundo Martins do Rosario, Francisco Figueiredo Filho, Nicolau Alves, Otilio Alvares de Figueiredo, Otacilio dos Santos, Evencio de Melo Carlos Dui Piva, Alberto de Jesus Gloria e Amaro Gonçalves da Silva, da classe F para a G, Armando Batista de Vasconcellos, Albreo Herbert Madureira, Manoel Coelho Freire, Francisco Fernandes da Costa, Tomaz Evangelista de Oliveira, Emidio Ferreira Lobo, Paulo José de Souza, Antonio Felicissimo Junior, Luiz Ferreira de Souza, Pierre Pereira da Luz, Antonio de Queiroz Ferreira, Sebastião Albuquerque Milet, José Gonça Ives Neto, Francisco Enéas Cavalcanti, Antonio da Costa Albuquerque de Melo, Zacarias Lourenço Bezerra, José Carlos Moile, Lucila Carrilho da Fonseca e Silva, João Bonifacio de Campos Duarte e Homero Magessi Pereira, da classe E para a F. Tercilio da Costa Oliva, Claro Augusto de Miranda, Agnel Conde, Luiz Cassasola Torres, Ismael Mario de Figueiredo, Sebastião Inacio da Silva, João Batista de Holanda, João José da Silva, Abilio Pereira, Teodoro Pereira Saraiva, Argemiro Pontes, Alenor Ataliba Badaró e José Marcondes de Moura Batista, da classe D para a E e Silvi de Souza Martins, da classe C para a D.

Na pasta da Aeronautica

Nomeando Virgilio Alves Ferreira e Paulo Ernesto Tols para exercerem o cargo de oficial administrativo, classe H.

CORREIO MUSICAL

ONDE ENCONTRAMOS UM VELHO CONHECIDO ÀS VOLTAS COM MENDELSSOHN — A vinda de Dom João VI para o Brasil trouxe para nós, além da independência nacional (cuja data precisamos retificar) várias espécies de melhoramentos e de progressos. A história registra com excessiva complacência o caso dos "franguinhos" dentro da rabona do rei, mas não valoriza, como devia fazê-lo, o papel dêsse soberano bonachão, tão amigo nosso e que praticou tantos e tão altos benefícios em Terras de Santa Cruz.

A música no seu tempo — especialmente a religiosa — teve esplendores desconhecidos.

Acompanhando Dom João VI aqui aportaram dois grandes músicos: Marcos Portugal (autor de mais de duzentas óperas) e Sigismundo Neukomm, autor de nenhuma, mas músico respeitável e com obra seríssima.

Neukomm parece que lecionou no célebre Conservatório de Santa Cruz, e foi, em todo caso, um dos mestres do seráfico Padre José Mauricio Garcia, o Haydn nacional.

Pouco se demorou no Brasil o grave Sigismundo.

Passados alguns anos encontramo-lo em Paris, hóspede do Principe de Talleyrand. Acabava de terminar um "Oratório" intitulado *A Instituição da Lei sôbre o Sinai*. Essa obra, dedicada ao Rei da Prússia, Neukomm desejava levá-la em Berlim.

A êsse propósito Mendelssohn, que o conhecera em Paris, escreve-lhe longuissima carta, expondo-lhe muito respeitosamente os meios de execução mais fáceis e explicando que a sua prolongada estada na capital prussiana, o conhecimento que tinha dos melhores músicos da cidade e das instituições capazes de "dignamente interpretar obra tão séria de música sacra", lhe facilitavam a tarefa.

E acrescentava, lisonjeiro: "Não preciso dizer que, ao simples enunciado do seu nome, todos os elementos de que dispõe a nossa cidade, estarão ás suas ordens".

Seguiam então os conselhos no que concerne a execução coral, a eficiência das Associações de canto berlinenses e os côros teatrais.

Mendelssohn mostrava-se extraordinariamente solícito, serviçal e orgulhoso em facilitar em todo o terreno a execução do "Oratório" de Neukomm.

Para terminar, dizia: "Só me resta pedir desculpas de tornar-me importuno com tão longa carta e formular votos para que não deifra a viagem a Berlim e a execução da sua obra".

O leitor necessita, contudo, de uma explicação, diante de tamanhas provas de atenção, respeito e admiração:

— É que Felix Mendelssohn Bartholdy, naquela época, ainda não tinha vinte anos de idade!

Neukomm levou de Berlim não somente a "Instituição da Lei sôbre o Sinai", mas também os "Dez Mandamentos".

Era, como se vê, um autor sacro, em toda a extensão da palavra: Além de religioso, bíblico. — *J.I.C.*

O CONCURSO PIANISTICO INSTITUIDO POR MARYLA JONAS. — É preciso que, na forma do costume, não deixemos para a última hora o comparecimento á Casa Mozart, afim de fazer perante a Secretária Geral do Concurso, a ilustre professora Magdala de Souza Pinto, as inscrições para o grande concurso pianístico dêste ano.

Devemos acentuar ainda uma vez que raros certames artísticos oferecerão tantas condições vantajosas de êxito.

Basta referir que, além dos vários prêmios em dinheiro, os candidatos vencedores ainda terão ocasião de se exibirem na Cultura Artística, no Teatro Municipal, na Escola Nacional de Música, e as melhores probabilidades de obterem contratos para os Estados e para o estrangeiro.

Poucos têm sido entre nós, os concursos que oferecem tamanhas garantias.

A prova, conforme vontade da sua ideadora, deverá realizar-se em fins de março próximo. — *J.*

CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

(Continuação da 2.ª página)

de entidades interessadas no trânsito de veiculos, sendo, nesse caso, necessária autorização do presidente.

Art. 24 — O periodo de trabalho da Secretaria será, no minimo de seis (6) horas diárias, exceto aos sabados, quando poderá ser de três (3) horas.

Art. 25 — Serão substituidos, em suas faltas eventuais: a) — o presidente por um dos membros do Conselho, previamente designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores; b) — o chefe da Secretaria por um dos funcionários nela em exercício, previamente designado pelo presidente.

Art. 26 — Os trabalhos da Secretaria serão executados por funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores e por extranumerários admitidos na forma da legislação em vigor.

Art. 27 — O C. N. T. publicará um boletim trimestral da resenha de suas atividades, organizado pela Secretaria e que deverá conter, além dos esclarecimentos sobre dispositivos do Código Nacional de Trânsito e sua execução assuntos relacionados com a segurança do tráfego.

Parágrafo único — Esse boletim será distribuido pela Secretaria ás repartições e entidades interessadas no trânsito de veiculos em todo o país.

Art. 28 — É vedado a qualquer servidor da Secretaria prestar informações sobre assuntos em andamento ou em estudo, no Conselho, antes da decisão final, sem que tenha recebido, para isso, ordem expressa do presidente.

Art. 29 — É vedado aos servidores da Secretaria tratar de interesses de particulares, junto ás entidades representadas no Conselho.

O abastecimento de café nos Estados Unidos

Washington, 21 (Reuters) — O sr. Herbert Delafield, secretário do Comitê Inter-Americano do Café declarou hoje aos jornalistas:

"No 1º de Janeiro de 1942 havia aproximadamente 528 milhões de libras de café nos Estados Unidos. Isto representa a quantidade suficiente para três meses e é o estoque que regularmente existe no país. Entretanto, os embarques se acham em caminho, procedentes da América Latina, em condições de completa normalidade, de maneira a assegurar convenientemente as necessidades futuras do país. Na medida de nossas previsões e levando em conta a continuação da situação atual, não existe nenhuma razão para que o povo norte-americano sofra a falta de café".

Por seu lado, o sr. George Thierbach, presidente da Associação Nacional do Café, asseverou:

"Existe na atualidade, nos Estados Unidos, mais café do que constitue o abastecimento normal e nós, da Associação Nacional do Café, falando em nome de toda a indústria — torradores, importadores e comerciantes — antecipamos que não haverá escassez. Não há motivos para que ninguem possa alarmar-se. Por ser a venda do café tão essencial á prosperidade de nossos vizinhos latino-americanos deve ter a segurança de que nosso governo tomará todas as medidas, em todo o momento, para garantir as facilidades de embarque. Naturalmente, a diretoria da A. N. C. não sente nenhuma preocupação".

NO INSTITUTO DE PSIQUIATRIA

Segundo relatório das atividades da Universidade do Brasil, enviado ao ministro Gustavo Capanema pelo reitor, professor Raul Leitão da Cunha, verificou-se no Instituto de Psiquiatria o seguinte movimento no ano de 1941: em 1º de janeiro havia 145 doentes, entraram 378, tiveram alta curados 186, foram transferidos para o Hospital Psiquiátrico 165 e faleceram 17.

Operários e caminhões do governo trabalhando no Clube São Cristovão

O oficial administrativo Claudionor Rocha de Souza, da Secretaria Geral de Viação e Obras Públicas do Distrito Federal, denunciou junto ao DASP irregularidades que se teriam verificado na administração do Club de São Cristovam, nesta capital, e nas quais estariam envolvidos servidores do Estado em razão de suas funções públicas.

Afirmou o denunciante que, na sede do referido clube, autos caminhões do Ministérios da Educação e Saúde estavam em serviço, e ainda, que os operarios ocupados em certa obra eram, tambem, do mesmo Ministério desviados dos seus deveres.

Tomando conhecimento da denuncia o DASP sugeriu ao chefe do governo a instauração do competente processo administrativo de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários, pelo Ministério da Educação e Saúde, afim de apurar devidamente as irregularidades denunciadas e indicar os servidores do Estado nelas envolvidos o que foi provado pelo presidente da República.

Vai, assim, ser aberto inquérito.

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Esta secção, iniciada ao dia 22 de Janeiro de 1939, completa hoje o seu 3.º aniversário.
Como organizador e dirigente desta secção, agradeço a colaboração que tive até hoje de todos os meus amigos e anunciantes.
Rio, 22-1-42.
Paulo Mayer

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, para suas cobranças, cobranças de outros Bancos, quotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

	A' vista Na abertura	A' vista No fechamento
Libra AREA	79$870	79$870
Dolar	19$030	19$030
Marco	8$040	8$040
Peso uruguaio	10$590	10$590
Peso argentino	4$570	4$570
Peso chileno	$655	$655
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Corôa sueca	4$720	4$720
Cabo		
Dolar	19$050	19$050
Libra AREA	79$930	79$930

Para repasses com outros Bancos e Banco do Brasil affixou para a libra AREA o preço de 79$970 para vendas e a 79$870 para compras e para o dolar á vista, 19$080, cabo é de 19$350.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes:

MERCADO LIVRE

	90 d/v	á vista	Cabo
Dolar	19$470	19$520	19$540
Marco		$[illegible]	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguaio	—	10$000	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra AREA	79$210	79$070	85$750

MERCADO OFFICIAL

	90 d/v	á vista	Cabo
Dolar	16$450	16$500	16$550
Peso uruguaio	—	8$530	—
Libra AREA	66$000	66$200	66$350

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$100 e vendia á vista a 20$800 e cabo a 20$830.

TAXAS DE CAMBIO PARA COMPRA DE LETRAS EM DOLAR SOBRE BUENOS AIRES

	Livre	Official
A' vista	19$570	16$500
30 dias	19$503	16$487
60 dias	19$496	16$474
90 dias	19$470	16$160

COMPRA DO OURO

Ontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$400 por grama.

OURO COMPRADO

Ontem	27.603,542
De 1 a 19	217.943,056
Até o dia 21	245.628,598

CAMARA SINDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 19-1-942)

	A' vista Official	Livre
Londres AREA	—	79$870
Nova York	—	19$050
Alemanha (Verrechnungsmark)	—	—
Portugal	—	$805
Buenos Aires	—	4$871
Suiça	—	4$630
Chile	—	$655
Uruguai	—	10$400
Japão	—	4$650

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$970

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 19-2-942)

Escudo		$[illegible]
Dolar	—	20$503
Outerstaeti		
burgsmark	—	1$400
Libra AREA	—	79$870
Reichsmark	—	4$000
Peso argentino	—	4$945

Cambios estrangeiros

LONDRES, 21

Abertura — Fechamento (official):

	Hoje	Anterior
LONDRES sobre N. York, á vista por £	4.02 50 a 4.03 70	4.02.50 a 4.03.90
Notas á vista por £	17.80 a 17.40	17.20 a 17.40
Lisboa á vista por £	99.80 a 100 20	99.80 a 100 20
Espanha		
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
A' vista por £ (livre)	40.50	40.50
Estocolmo á vista por £	16.80 a 16.90	16.85 a 16.90

N. B. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 21

Abertura

	Hoje	Anterior
	Vendedores	
NOVA YORK, s/ Londres, cabo por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Madrid tel. por £	c 9.20	c 9.20 nominal
Buenos Aires tel. por P.	c 23.75	c 23.75
França (não ocupada) tel. por F (compradores)	c 2.32	c 2.32
Berna, comercial	c 23.49	c 23.49
Estocolmo	c 23.86	c 23.86
Lisboa, tel. por esc.	c 4.03	c 4.03

N. B. — Berlim, Amsterdão, Bruxelas, Oslo, Genova e Copenhague — Não cotado.

MONTEVIDÉU, 21

A's 14,30 horas

Mercado livre

	Hoje	Anterior
Montevidéu sobre Londres, á vista:		
taxa de venda	—	—
taxa de compra	—	—
Montevidéu sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
taxa de venda	P. 190.75	P. 190.50
taxa de compra	P. 190.00	P. 190.00

BUENOS AIRES, 21

A's 14,30 horas

	Hoje	Anterior
Buenos Aires sobre Londres, taxa á vista por £ ouro:		
taxa de venda	P. 17.00	P. 17.00
taxa de compra	P. 16.90	P. 16.90
Buenos Aires sobre Nova York, á vista por 100 dolares:		
taxa de venda	P. 422.25	P. 422.00
taxa de compra	P. 421.75	P. 421.75

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 21

Titulos brasileiros

	Hoje	Anterior
FEDERAIS		
Funding 5 %, ex. div.	58.0.0	58.0.0
Novo Funding, 1914	32.0.0	31.7.6
Conversão, 1910, 4 %	20.0.0	19.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	22.0.0	21.10.0
Funding de 1931, 5 %, "B", 40 annos	31.0.0	31.0.0
ESTADUAES		
Districto Federal 5 %	33.0.0	33.0.0
Rio de Janeiro, 1917, 7 %	17.0.0	16.0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9.10.0
Pará 5 %	5.0.0	5.0.0

Titulos diversos

	Hoje	Anterior
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	14.0.0	14.0.0
Bank of London & South America Ltd.	5.10.0	5.10.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. div.)	5.0.0	5.0.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0.1.0	0.1.0
Cable & Wireless Ltd. (Ordinarias) (Ex. div.)	49.0.0	49.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.2.4 1/2	0.2.4 1/2
Imperial Chemical Industries Ltd. (Ex. div.)	1.12.10 1/2	1.13.9
Leopoldina Railway Co. Ltd. 4 1/2 % 1933	22.10.0	22.10.0
Lloyds Bank Ltd. (A Shares) ex. div.	2.12.0	2.15.0
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.19.3	0.19.3
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.	1.9.0	1.9.0
São Paulo Railway Co. Ltd. (ex. dividendo 1927/47)	46.0.0	46.0.0
Western Telegraph Co. Ltd. 4 %. Deb. Stock (ex. dividendo)	102.0.0	102.0.0

Titulos estrangeiros

	Hoje	Anterior
Emp. de Guerra Britanico, 3 1/2 % ex. div.	105.5.0	105.6.0
Consols 2 1/2 % ex. dividendo	83.5.0	83.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 21 de Janeiro de 1942, em saccas de 60 quilos:

ENTRADAS

De São Paulo		
Pela C. do Brasil	1.746	1.746
De Minas Geraes		
Pela C. do Brasil	1.451	
Pela Leopoldina	1.179	2.660
Do Estado do Rio		
Pela Leopoldina	2.226	2.226
Soma das entradas		
De São Paulo	1.746	
De Minas Geraes	2.660	
Do Estado do Rio	2.226	
Do Espirito Santo	—	6.602
Até o dia 19		
De São Paulo	12.773	
De Minas Geraes	12.428	
Do Estado do Rio	23.946	
Do Espirito Santo	735	49.877
Até esta data:		
De São Paulo	14.519	
De Minas Geraes	15.088	
Do Estado do Rio	26.172	
Do Espirito Santo	735	56.479

Existencia anterior — dia 19		329.152
Entradas de hoje		6.602
		335.754
Embarques		
Europa	500	
America do Norte	34.788	
Cabotagem Norte	20	
Cabotagem Sul	14	
Soma dos embarques	35.120	
De 1 do mês até 19	83.464	
Até esta data	118.584	
Consumo local diario	1.200	36.330
Existencia ás 6 horas da tarde		299.424

Ontem, esse mercado funcionou em posição firme, sem alteração nas cotações e com procura de pouca monta.

Os negocios registrados foram de 543 sacas, ao preço de 28$400, por 10 quilos, do tipo 7.

	Por 10 quilos
Tipo 3	30$400
Tipo 4	29$900
Tipo 5	29$400
Tipo 6	28$900
Tipo 7	28$400
Tipo 8	27$900

Fasta — E. de Minas: cafés comuns 1$800 e finos 4$100; E. do Rio: Cafés comuns, 2$200.

CAFÉ EM SANTOS

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel; mesmo dia no ano passado, estavel.

Preço n. 4, disponivel: ontem, por 10 quilos: mole, 42$300; duro, 42$300; anterior: mole, 43$300; duro, 42$300; mesmo dia no ano passado: duro, 20$200; mole, 21$200.

Embarques: ontem, 46.778 sacas; anterior, nada; mesmo dia no ano passado, 36.549 sacas.

Entraram: ontem, 30.544 sacas; anterior, 30.320 sacas; mesmo dia no ano passado, 40.326 sacas.

Existencia: ontem, 1.143.291 sacas; anterior, 1.159.523 sacas; mesmo dia no ano passado, 1.918.612 sacas.

Saidas:	Sacas
Para os Estados Unidos	74.739

NOVA YORK, 21.

Santos, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	12.86	12.86	—
Em maio	12.93	12.93	—
Em julho	12.95	12.97	—
Em setembro	12.97	12.98	—
Em dezembro	12.99	12.99	—
Em setembro	8.80	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	60.000	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, estavel; fechamento, —.

Na abertura: alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 21.

Rio, café para entrega:

	Ant.	Abert.	Fech.º
Em março	8.55	8.55	—
Em maio	8.65	8.65	—
Em julho	8.76	—	—
Em setembro	8.80	—	—
Em dezembro	—	—	—
Vendas	—	—	—

Posição do mercado: anterior, estavel; abertura, calma.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

ACUCAR

Ontem, esse mercado funcionou firme, mas sem procura de importancia e com os preços inalterados.

Entradas: de Campos, 2.700 sacos; de Sergipe, 5.080; e de Minas Gerais, 500. Total, 8.286 sacos.

Sairam 7.098 sacos e ficaram em deposito 112.668 ditos.

Preços — Branco cristal 85$000 a 88$000; Demerara 55$000 a 58$000 e Mascavo 44$000 a 46$000.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: ontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 quilos:

Usina de 1.ª, ontem 60$000; anterior, 60$000.

Cristais: ontem, 52$000; anterior, 52$.

Terceira Sorte: ontem, 36$700; anterior, 36$700.

Demeraras: ontem, 41$000; anterior, 19$200.

Preço por 15 quilos:

Brutos Secos: ontem, 6$500 a 6$800; anterior, 6$300 a 6$800.

Somenos: ontem, 9$500 a 10$000; anterior, 9$500 a 10$000.

	Hoje	Anterior
Entradas de ontem:		
Em sacos de 60 quilos	28.800	43.900
Desde 1º de setembro p. passado em sacos de 60 quilos	2.870.400	2.841.500
Exportação:		
Para o norte do Brasil	—	5.900
Para o sul do Brasil	5.500	—
Para Santos	4.200	—
Total	9.700	5.900
Existencia em sacos de 60 quilos	1.073.900	1.055.000

DIRETORIA DO IMPOSTO DE RENDA

Quadro comparativo entre a arrecadação dos exércicios de 1940 e 1941 no Distrito Federal e nos Estados

DIRETORIA E DELEGACIAS	Arrecadado no exercicio de 1940	Arrecadado no exercicio de 1941		Diferenças para mais + para menos		Percentagens para mais para menos
Distrito Federal	152.743:481$300	193.971:757$000	+	41.228:275$700	+	26.99 %
Amazonas	2.221:135$400	5.063:992$100	+	2.842:856$700	+	127.99 %
Pará	4.952:158$200	5.718:406$500	+	766:248$300	+	16.01 %
Maranhão	1.644:431$800	1.515:428$300	—	129:003$500	—	7.85 %
Piauí	1.833:154$700	2.551:016$700	+	717:862$000	+	39.16 %
Ceará	3.992:494$800	5.926:946$100	+	1.634:451$300	+	41.99 %
Rio Grande do Norte	1.317:885$800	1.416:213$600	+	98:727$800	+	7.49 %
Paraiba	1.549:938$200	1.757:011$400	+	207:073$200	+	13.36 %
Pernambuco	11.216:718$100	15.447:972$300	+	4.231:254$200	+	37.72 %
Alagoas	2.948:603$700	2.391:110$400	—	557:493$300	—	18.91 %
Sergipe	1.480:079$000	1.619:644$600	+	138:665$600	+	9.36 %
Baía	10.550:273$600	13.394:357$600	+	2.844:084$000	+	26.96 %
Espirito Santo	1.228:740$200	1.288:981$800	+	60:241$600	+	4.90 %
Rio de Janeiro	8.424:912$000	10.322:806$800	+	1.897:894$800	+	22.53 %
São Paulo	114.031:885$100	172.515:644$300	+	58.483:759$200	+	50.97 %
Santos	12.537:997$000	11.686:959$200	—	851:038$700	—	6.79 %
Paraná	7.858:339$000	8.800:344$400	+	942:005$400	+	11.99 %
Santa Catarina	3.531:493$100	4.857:865$000	+	1.326:371$900	+	37.56 %
Rio Grande do Sul	31.436:309$900	38.422:361$300	+	6.986:051$400	+	22.22 %
Minas Gerais	18.739:222$100	25.400:385$100	+	6.570:163$000	+	36.88 %
Mato Grosso	1.775:378$200	2.300:786$400	+	525:408$200	+	29.59 %
Goiás	839:870$500	1.259:969$600	+	420:099$100	+	50.02 %
			+	132.348:495$700		
			—	1.537:542$500		
Totais	397.658:131$600	528.469:087$400	+	130.810:955$800	+	32.90 %

NOTA — Não se acha ainda incluida, nos totais de 1940 e 1941, a renda arrecadada no periodo adicional, que vai de 1 a 15 de janeiro.

Nos totais de 1941, acima relacionados, está incluida a importancia de 4.067:855$200, relativo ao "Imposto adicional — Lei de proteção á familia".

Sujeito a retificação.

ALGODÃO

(RIO)

Esse mercado funcionou, ontem, em posição calma, com os preços inalterados e regular movimento de procura.

Entraram: de Santos, 101 fardos; sairam 337 e ficaram em deposito 19.396.

Preço por 10 quilos: fibra longa, tipo Seridó, tipo 3, 56$000 a 57$000; fibras longas, tipo 4, de 54$000 a 55$000; fibra média, Sertões, tipo 3, nominal; tipo 5, 41$000 a 43$000; Ceará, tipo 3, nominal; tipo 5, 40$500 a 41$500. Mantas, tipos 3 e 5, nominal; Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, 36$000 a 36$500.

ALGODÃO EM PERNAMBUCO

Estado do mercado: ontem, firme; anterior, firme.

Preço por 15 quilos:		
Base 5, Matas. Compradores	41$000	41$000
Base 5, Sertão	55$000	55$000
Entradas:		
Em fardos de 150 quilos	200	600
Desde 1º de setembro, p. p. em fardos de 50 quilos	105.900	105.600
Exportação:		
Portos do Sul	—	100
Existencia em sacos de 80 quilos (recontado)	95.500	95.500

Abatimento de consumo: 600 sacos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Abertura de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	—	—
Em fevereiro	45$200	45$500
Em março	—	—
Em abril	47$000	47$500
Em maio	47$200	47$700
Em junho	47$700	48$100
Em julho	48$100	48$500
Em agosto	48$800	49$200
Em setembro	49$300	49$500

Vendas: — Não houve.

Estado do mercado: — Irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato C)

Fechamento de ontem — Algodão para entrega:	Compr.	Vend.
Em janeiro	43$500	43$800
Em fevereiro	43$500	43$700
Em março	45$000	45$700
Em abril	46$800	47$100
Em maio	47$000	47$500
Em junho	47$700	48$000
Em julho	48$000	48$200
Em agosto	48$500	49$200
Em setembro	49$200	49$400

Vendas: — 2.000 arrobas.

Estado do mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, ontem:

Tipo 4	48$000 a 49$000
Tipo 5	46$500 a 47$500
Tipo 6	41$500 a 42$500

NOVA YORK, 21.

American Futures, para:

	Ant.	Abert.	Inter.
Março	18.32	—	18.44
Maio	18.49	—	18.60
Julho	18.62	—	18.73
Outubro	18.75	—	18.84
Dezembro	18.77	—	18.89
Janeiro, 1943	18.79	—	—

Abertura — Retardada.

Desde o fechamento anterior —.

Intermediaria — Estavel, com alta de 11 a 12 pontos.

A BOLSA

Funcionou o mercado de valores, ontem em condições ativas e acusou vendas muito desenvolvidas em quasi todos os valores em evidencia.

Revelaram-se firmes as apolices da União, nominativas e ao portador, com as municipais bem colocadas e as de seguro em boa posição.

As ações de Bancos e Companhias achavam-se firmes, dando-se o mesmo com as debentures, conforme se vê em seguida.

VENDAS

Divida Externa:

$ 1.000 Emprestimo Federal, 1926, 6 ½ %, p/ $ 1.000, a	3:850$000

Divida Interna:

Apolices da União:

8 Uniformisadas, a	798$000
100 Idem, a	800$000
137 D. Emissões, nom., a	800$000
2 Idem, port., a	787$000
8 Idem, a	788$000
272 Idem, a	790$000
153 Idem, cautelas, a	780$000
969 Reajustamento, a	850$000
20 Idem, 500$, a	410$000
13 Idem, a	420$000

Obrigações da União:

20:000$ Tesouro, 1921, a	1:030$000
30 Idem, 193, a	1:020$000
30 Idem, 1939, a	1:010$000
5 Idem, Ferroviarias, a	1:020$000

Apolices Municipais:

100 Emp., 1914, port., a	182$000
20 Decreto 1945, a	199$000
429 Emp. 1931, a	214$000
9 Idem, a	214$500
64 Prefeitura de Porto Alegre, a	30$000

Estaduais:

20 Espirito Santo, 8 %, port., a	485$000
67 Idem, a	500$000
31 Idem, 6 %, nom., a	660$000
35 Minas, 7 %, port., a	915$000
12 Idem, 500$, a	445$000
163 Minas, 1934, 1.ª série, a	172$300
86 Idem, a	174$000
1.322 Idem, 2.ª série, a	181$000
152 Idem, a	182$000
1 Idem, a	182$300
50 Idem, 3.ª série, a	184$500
1.857 Idem, a	185$000
26 Pernambuco, a	93$500
133 Idem, a	98$000
1 Idem, a	94$000
196 Rodoviaria Estado do Rio, a	622$000
5 Rio, 6 %, nom., 500$, a	350$000
182 São Paulo, a	214$000
14 Idem, a	216$500
17 Idem, a	217$000
36 Idem, uniformisadas, a	1:104$000
68 Idem, a	1:103$000

Ações de Companhias:

1 Seguros Argos Fluminense, a	3:250$000
13 1/3 Aliança Industrial, a	200$000
330 Minas de Butiá, a	123$000

Debentures:

50 Banco Lar Brasileiro, a	214$000

OFERTAS NA BOLSA

Divida Interna	Vend.	Compr.
Tesouro, 1932	—	1:025$
Ferroviarias de réis 7 %	—	1:020$
Tesouro 1921, 1:000$, 1:000$, 7 %	1:033$	1:030$
Tesouro, 1930	—	1:019$
Tesouro de 1939 7 %	1:006$	—
Tesouro de 1937 8 %	960$000	—
Apolices da União:		
Uniformisadas de réis 1:000$	802$000	800$000
Div. Emissões, nom.	—	800$000
Div. Emissões, port.	790$000	788$000
Ditas em cautela	—	750$000
Reajustamento de rs. 1:000$	852$000	849$000
Emp. de 1903	785$000	780$000
Divida Externa:		
Emp. de 1921, 8 %	—	4:750$
Emp. 1926 e 1927, 6 ½ %	3:950$	3:800$
Emp. de 1922, 7 %	4:200$	—
Pref. Dist. Federal, 6 ½ %	2:350$	—
Apolices Estaduais:		
Minas Gerais, 1:000$ 7 %, port.	—	913$000
Ditas de 1:000$, 5 % nom.	—	885$000
Ditas 200$000, 6 % 1.ª série	175$500	173$000
Ditas, 6 %, 2.ª série	187$000	181$500
Ditas, 7 %, 3ª série	185$000	184$500
E. de São Paulo de (Unificação), 5 %	1:103$	1:101$
Ditas de 200$, 5 %, port.	216$000	215$500
E. de Pernambuco, de 100$, 5 %	95$500	92$500
Est. do Paraná, de 200$, 5 %, port.	183$000	—
Rodoviarias do E. do Rio de 600$, 8 %	623$000	622$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 8 ½ %	31$000	30$000
Municipais de B. Horizonte, 7 %, ord.	958$000	902$000
Espirito Santo, 500$ 8 %	600$000	—
Rio de 1:000$, 6 %, port.	1:030$	—
E. do Esp. Santo, de 1:000$, 8 %, nom.	1:000$	—
Apolices Municipais do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	360$000	—
Ditas de 1914, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	—	183$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	—	182$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	183$000	—
Ditas de 1931, 200$, 5 %, port.	214$500	214$000
Ditas decreto 1.635, 7 %	193$000	191$000
Decreto 3.584 7 %	—	190$000
Decreto 2.097, 7 %	—	190$000
Decreto 1.350	—	190$000
Decreto 1.946, 7 %	192$000	—
Bancos:		
Português do Brasil, port.	—	210$000
Dito nom.	—	200$000
Brasil	—	494$000
Comercio	—	317$000
Comp. de Tecidos:		
Petropolitana	—	240$000
America Fabril	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	—	450$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	—	3:300$
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronimo	135$000	134$000
Ditas, pref.	130$000	125$000
Comp. diversas:		
Docas de Santos, port.	245$000	243$000
Idem (nom.)	230$000	228$000
Belgo Mineira	—	390$000
Carbonifera de Butiá	125$500	123$000
Ferro Brasileiro	—	405$000
Drinas Nacionais	800$000	—

COMÉRCIO - CÂMBIO - MOVIMENTO DA BOLSA

Docas da Baía	255$000	275$000
Sul Mineira de Eletricidade, pref.	—	206$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	215$000	214$000
Mercado Municipal	205$000	206$000
Antartica Paulista	—	214$000
Cervejaria Brahma	—	1:075$
Carris Portoalegrense	—	200$000
Progresso Industrial	—	202$000
Mogiana de E. de Ferro	191$000	—
Letras hipotecarias:		
Banco do Brasil	560$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANUNCIADAS

Dia 22 — Comissão Especial de Compras da Prefeitura Municipal, para a construção de um predio escolar, tipo 12 classes, em terreno da Associação Lar Brasileiro, situado na rua Conde de Magalhães, em Bonsucesso, e fornecimento de artigos diversos.

Dia 22 — Serviço de Administração da Prefeitura Municipal, para construção de um predio escolar, tipo 12 classes.

Dia 22 — Divisão de Material do Ministerio da Agricultura, para serviços de raspagem, calafetação, asseio, limpeza, enceramento e conservação de todas as salas, corredores, galerias, escadas e demais dependencias do edificio do Ministerio da Agricultura e do Departamento Nacional de Produção Vegetal.

Dia 23 — Comissão de Metalurgia, Ministerio da Marinha, para exploração do casco do vapor "Principe das Asturias", naufragado nas proximidades da Ponta do Boi (Ilha de São Sebastião).

FALÊNCIAS CONCORDATAS

COMPANHIA FIAÇÃO E TECELAGEM INDUSTRIAL MINEIRA

O juiz da 1ª vara civel mandou incluir no passivo da massa falida supra, o credito de José Ferreira de Souza.

OTAVIO NAME

O juiz da 2ª vara civel autorizou a venda dos bens da massa falida supra.

BENJAMIN CUNHA JUNIOR

O juiz da 3ª vara civel julgou, por sentença, rehabilitado o falido supra.

FIRMINO FRUZONI

O juiz da 2ª vara civel autorizou a rescisão do contrato de locação, na forma pedida pelos sindicos da falencia supra. E ao dr. curador das massas falidas a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios.

MOREIRA & IRMÃO

O juiz da 7ª vara civel designou o dia 6 de fevereiro vindouro, ás 2 horas da [illegible]

blêia de credores da concordata supra.

JOSE' E. VAZ GUIMARAES

O juiz da 11ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas, sobre o credito impugnado de Leser & Cia., Toledo Soares & Cia. Ltda., Trussadi & Cia., Pedro Tongaro & Irmão, na falencia supra.

A. PREZA & CIA.

O juiz da 12ª vara civel julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriarios, na falencia supra.

EMPREZA ELETRO HIDRAULICA LTDA.

O juiz da 13ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito impugnado do Banco Borges S/A.

Assembléia de credores

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde a seguinte:
13ª vara civel — Candido Lopes.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 288; vitelos, 61; suinos, 13.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 182 3/4; vitelos, 8 1/2; suinos, 2 1/2.

Vendidos em São Diogo — Bois, 100 1/4; vitelos, 52 2/4; suinos, 10 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Distrito Federal — Bois, 63 3/8; vitelos, 3 1/2; suinos, 1/2.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 231; vitelos, 45.

Entraram nos Frigorificos de S. Francisco Xavier — Bois, 152 2/4; vitelos, 42 2/4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 258; vitelos, 9; suinos, 33.

Rejeitados — Suinos, 1; parciais, 390 quilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitelos, 2$000; suinos, 3$500.

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex		
Crepe	23	23
Smoked Plantation		
Scheets, etc.	24	24

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE CACAO

NOVA YORK, 21.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em março	8.55	8.57
Em maio	8.61	8.62
Em julho	8.68	8.69
Em setembro	8.75	8.77

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

ALFANDEGA

Renda arrecadada ontem (papel)	1.365:553$500
Renda arrecadada de 1 a 21 do corrente	40.512:053$900
Em igual periodo de 1941	30.159:164$000
Diferença para mais em 1942	10.316:889$000

Economia & Finanças

O GOVERNO TRAÇA MEDIDAS PARA A EXPANSÃO DO GASOGENIO

Afim de facilitar a difusão do uso do gasogênio, o presidente da República abriu ao Ministério da Agricultura, pelo decreto-lei 3.773, de 29.10.941, um crédito especial de 3 mil contos para aquisição desses aparelhos destinados a serem revendidos aos interessados pelo preço de custo e pagamento integral a vista. Atendendo ás dificuldades criadas pela guerra, dispôs o mencionado decreto que parte daquela quantia poderia ser aplicada na importação de material para fabricação de até mil dos referidos aparelhos, material esse que seria cedido aos fabricantes a quem confiasse o Ministério da Agricultura suas encomendas.

Em virtude, porém, das crescentes dificuldades de importação de determinados artigos manufaturados, o ministro da Agricultura, depois de ouvir a Comissão Nacional do Gasogênio, submeteu á apreciação do presidente Getulio Vargas a idéia de se adquirir, imediatamente, para o objetivo visado pela campanha do gasogênio, o quantum possivel do citado material nesta capital e em São Paulo.

Para esse fim, cabendo ao Ministério da Agricultura organizar as instruções sobre a execução do referido decreto-lei, o ministro solicitou aprovação do presidente da República para determinadas normas a serem observadas nas diversas transações.

Essas normas, que acabam de ser aprovadas pelo chefe da nação, estabelecem, entre outras medidas, as seguintes: a) tanto a compra de material para a fabricação de gasogênios, como a destes para revenda, será sempre efetuada pela Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, mediante coleta de preços, salvo casos especiais previamente autorizados pelo presidente da República; b) ultimada a coleta de preços, que habilita os fornecedores ao recebimento de encomendas, serão fixados, por determinado prazo e devidamente divulgados, os preços de aquisição e venda das diversas marcas de gasogênios, cabendo aos interessados livre preferência na escolha de qualquer delas; c) as encomendas são dadas aos fornecedores por intermédio da Divisão do Material, com prévia autorização do ministro da Agricultura; e d) as aquisições e revendas levadas a efeito, no tocante aos respectivos pagamentos, que serão realizados mediante cheques emitidos pelo Ministério da Agricultura ou funcionário por ele designado, obedecerão ás praxes comerciais vigentes.

O Ministério da Agricultura está, portanto, habilitado a vender pelo preço do custo aparelhos de gasogênio para todo o país, podendo receber, desde já, as encomendas dos interessados.

RESULTADOS DE ENSAIOS COM O TRIGO

A colheita de trigo no país apresenta resultados promissores para o ano agrícola em curso, esperando-se um aumento de produção apreciavel, pois a do Rio Grande do Sul já é estimada em cifras avantajadas. Como resultado preliminar dos ensaios a que o Instituto de Experimentação Agricola do Ministério da Agricultura vem procedendo, conclue-se que uma das variedades de rendimento mais seguro, sobretudo devido á sua grande rusticidade, é a "Trintecinco". Apesar de não apresentar recordes de produção, nem tão pouco boas qualidades moageiras, tem sido a mais resistente dos trigos no sul do país.

A variedade "Sinvalocho", de origem uruguaia, tem dado bons resultados, sobretudo no Rio Grande do Sul, devendo ser salientadas as ótimas qualidades de panificação de que é portadora, parecendo, pois, destinada a servir para melhorar os nossos trigos fracos.

O comportamento de diferentes variedades para diferentes meios deve induzir o lavrador a cuidados especiais.

Cita-se, como exemplo, a variedade Klein Amalia, importada da Argentina. Cultivada em competição com 15 outras variedades na Estação Experimental em Passo Fundo (Rio Grande do Sul) evidenciou-se a melhor, enquanto que, em competição na Estação Experimental de Patos (Minas Gerais), comportou-se pessimamente.

Os resultados de afanosas experiências, realizadas em numerosos estabelecimentos experimentais, estão sendo analizados e criticados; esperando o Ministério da Agricultura divulgá-los logo sejam ultimados.

DESENVOLVIMENTO DAS EXPORTAÇÕES DO BRASIL PARA A COLOMBIA

A exportação do Brasil para os países sul-americanos, durante o os onze meses findos em novembro do ano passado, atingiu a 684.497 toneladas, no valor de 556.841 contos, contra 376.954 toneladas, valendo 450.937 contos, em idêntico periodo de 1940. O aumento foi [illegible] peita ao volume e de 90 % quanto ao valor.

Salienta a Secção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior que nos onze meses em estudo, do ano de 1940, as remessas que fizemos aos nossos vizinhos continentais representaram 10,12 % do valor global da exportação do país, percentagem essa que ascendeu a 14,17 % em 1941.

Foi geral o aumento de vendas aos nossos habituais consumidores do continente sul-americano, salvo quanto á Bolivia, com a qual as nossas transações acusaram um pequeno decréscimo, no periodo em apreço.

Merecem especial registo os negócios realizados com o Chile, Colômbia e Venezuela, cujas aquisições em nossos mercados totalizaram, respectivamente, 29.225 contos, 10.781 contos e 7.497 contos, de janeiro a novembro de 1940, elevando-se a 77.336, 64.323 e 41.016 contos nos mesmos meses do ano que acaba de findar. O acréscimo a favor de 1941 foi de 165.500 contos e 447 %, respectivamente, com especial destaque das cifras pertinentes á Colômbia, por superiores ás relativas ás outras duas repúblicas.

Só de algodão em rama a Colômbia comprou ao Brasil, de janeiro a novembro de 1941, 36 mil contos, ou seja, quase quatro vezes o valor das aquisições totais desse país nos onze meses de 1940. O segundo produto em ordem de importância foi a lã em fio, no total de 7.400 contos; o terceiro, os tecidos de algodão, valendo 5.800 contos; o quarto, as drogas e medicamentos estimados em 3.800 contos; o quinto, o "rayon" em fio, avaliado em 2.400 contos; o sexto, os coquilhos de babaçu no valor de 1.700 contos. Vale criar um sétimo lugar para mercadoria de grande expressão na nossa manufatura; trata-se dos chapéus de feltro, que os colombianos consumiram em onze meses, numa quantidade equivalente a 1.600 contos.

Muitos foram os artigos cujos totais se situaram entre cem e mil contos de réis, como, por exemplo o cacau, as máquinas para indústria, os acessórios para máquinas da indústria têxtil; os tecidos de lã, os botões ou marcas de jarina; o algodão em fio para coser e para tecelagem; as ampolas de vidro para laboratório; seruns diversos; as obras esmaltadas e o canhamo em fio.

Dentre os produtos nossos cuja importação na Colômbia não chegou a atingir cem contos, no período em estudo, destacam-se o arroz, a manteiga, os azulejos, os objetos de cristofle, as cordoalhas de vegetais, as manufaturas de lã, os alcalóides e numerosos outros.

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

O PREFEITO FEZ-SE REPRESENTAR

O prefeito Henrique Dodsworth fez-se representar pelo seu assistente na cerimonia dos segundos-tenentes e aspirantes, ultimamente promovidos na Policia Militar; na visita ao marco existente na travessia Umbelina; na solenidade da colocação de uma placa de bronze e cerimonia do lançamento da pedra fundamental do futuro monumento da Bandeira do Brasil, na Praça da Bandeira.

PESSOAS QUE CONFERENCIARAM COM O PREFEITO

Além de muitas outras pessoas, o prefeito recebeu ontem, em seu gabinete as seguintes srs.: Mario Melo, Jesuino de Albuquerque, Pio Borges e Hermete Socci.

NUCLEO INDUSTRIAL

O prefeito baixou decreto considerando nucleo industrial, sómente para o fim de exploração de pedreira, o terreno situado na rua Olivia Maia n. 127, no 10º Distrito, em Madureira.

ATOS DO PREFEITO

Na Secretaria do Prefeito — Veneravel Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula — Indeferido por ser contrário á lei.

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 9 do procurador geral, interino — Torne-se sem efeito o expediente anterior sobre o mesmo assunto. Autoriso nos termos do parecer obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Finanças — Mario Alves Nogueira — Cumpra-se.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 25-B da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

DIA 21 DE JANEIRO DE 1942

Na Procuradoria da Prefeitura — Oficio 5 do Procurador Geral — Aprovo, designando o tabelião Luiz Cavalcanti Filho, para lavrar a escritura.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 85-CC da Secretaria Geral de Educação e Cultura — Autoriso, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Oficios 73 e 79 da Comissão Especial de Desapropriações — Aprovo, obedecidas as prescrições legais; Papeletas 120 e 172 do Serviço de Alinhamento do Departamento de Edificações — Aprovo, nos termos do parecer, obedecidas as prescrições legais; Bento de Souza Bastos — Autoriso, a desapropriação, nos termos dos laudos e do parecer, pelo preço total de rs. 101:940$000 obedecidas as prescrições legais; Boaventura José de Carvalho — Autoriso a desapropriação, nos termos dos laudos e do parecer, pelo preço total de rs. 285:000$000, obedecidas as prescrições legais; Oficio 75 do 9º Distrito de Obras — Autoriso, a desapropriação, nos termos do laudo e do parecer, pelo preço de 35:000$000 obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Oficio 4 do Departamento de Saude Escolar — Autoriso, obedecidas as prescrições legais.

Na Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Oficios 73, 76 e 77 da Secretaria Geral de Saude e Assistencia — Aprovo, obedecidas as prescrições legais.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Perola Leal Carneiro — Ema Muniz Alvares de Azevedo e outros — Deferido, de acôrdo com o despacho do prefeito, exarado em processo e á vista das informações prestadas pelo Departamento do Pessoal.

Anfancio Ramos — Indeferido visto como o requerente apresentado não se enquadra nas formas legais.

Eloyde Soares de Athayde e Manoel Bahia — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, de 1940.

Celina Airlie Nina — Faça-se o expediente de exclusão, á vista do que consta do presente.

Satyra Cunha — Arquive-se, por perempto.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor

João Pacheco — Manoel Acusio de Góia Bezerra e Ana da Mota Lemos — Aceite-se, em termos. Adelaide Costa Leite — e Alberto Lucio de Barros Monteiro — Certifique-se, em termos. Cid Americano — Sim, em termos. Ignacio Nelson de Castro — Restitua-se, em termos.

EXIGENCIAS

Stela Cunha Lima e Silva — Apresente neste Gabinete, até 31 do corrente, seu titulo de professora primaria devidamente apostilado com os aumentos que lhe foram assegurados por lei, afim de evitar a suspensão de seu pagamento de fevereiro. João Gonçalves Moreira — Apresente neste Gabinete, até 31 do corrente, titulo de nomeação, afim de que se ultime seu processo de aposentadoria e seja impedido seu pagamento de fevereiro. João Pereira de Lima — matricula n. 40594 — Prove que João Lima e João Pereira de Lima são a mesma pessoa, afim de poder ser computado seu tempo de serviço correspondente a 1.298 dias, apurados no periodo de novembro de 1915 a outubro de 1919, e junte certidão de tempo de serviço relativa ao periodo de 1 de janeiro de 1923 a 13 de setembro de 1936. É marcado o prazo até 31 de janeiro corrente para satisfação das exigencias que, não atendidas, importarão na redução do provento que vem percebendo, rs.: 330$000, mensalmente, para rs.: 143$000. Rita Goulart — Apresente neste Gabinete sua certidão d eidade ou de casamento, ou ainda a de batismo, no sentido de ser apurada a sua situação funcional, em face do que estabelece o decreto-lei 3770, de 28.10.41. É marcado o prazo maximo até 31 do corrente cientificada, porém, de que, não atendida a exigencia, será suspenso seu pagamento de fevereiro. Sergio da Silva Castro — Compareça a este gabinete munido de seu titulo de mecanico devidamente apostilado com o aumento de 10 %. Antonio Rodrigues Novo — Apresente neste gabinete sua carta de naturalisação (original), cientificado de que, nesta data, determinei a suspensão de seu pagamento.

Comparecimentos — Rosa Amelia Soares — Compareça á minha presença, afim de prestar os necessarios esclarecimentos para ultimação de sua aposentadoria, cientificada de que, sendo impossivel a indicação do provento, foi determinada a suspensão do pagamento. Eduardo Rodrigues de Figueiredo — matricula 42602 — Compareça á minha presença munido de seu titulo de aposentadoria ou de seus titulos de nomeação e de gratificação adicional, até o prazo maximo de 31 do corrente, findo o qual, não satisfeita a exigencia, será suspenso seu pagamento de fevereiro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMO

Serão efetuados hoje os pagamentos dos empréstimos das seguintes matriculas:

18228 — 27224 — 1434 — 31402 — 24911 — 15200 — 23779 — 26889 — 18824 — 24144 — 15767 — 16034 — 27453 — 17570 — 8259 — 8557.

ATRAZADOS

23796 — 21423 — 13533.

Matriculas ns.: — 1550 — 2773 — 2670 — 16701 — 3143 — 4005 — 4934 — 6705 — 8501 — 11084 — 11727 — 1374 — 33045 35433 — Compareçam com urgência.

Maria Isabel da Costa e Sasayão Lobato — Otavio Carrilho Fonseca e Silva — Silvestre Ferreira — Adolfo Paulo da Santana — Hipolito Amaro — Orimar Jacé Ferreira Lage — Armando Inácio de Lemos — Armando de Almeida — Rubem de Morais — Leovegildo Souza — Filgueiras Filho — Demetrio de Souza — Paulo Albano de Carvalho — Gilberto Guimarães de Oliveira — João Casemiro — Valdemar Calixto — Cosme Ferreira d eSouza — José Cordeiro de Andrade — Compareçam com urgencia.

Antonio Lopes Barcelos — Genario Ribeiro da Gama — Milton Antonio Alves Cabral — Carlos Alberto Filho — Antonio Luiz Cardoso — Nelson Borges de Araujo — Francisco José dos Santos — Antonio José da Silva — José Candido de Almeida — José Alves da Silva — Maria Thereza — Ricaldone Relajo — João Leite dos Santos — Devem comparecer co murgencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO GEROL

Transferências

Do Serviço de Administração para o Centro de Pesquisas Educacionais, a oficial administrativo Clarice Ferrão Candau; do Departamento de Educação Primária para o Centro de Pesquisas Educacionais, a diretora de escola — Erondina de Melo Mourão Branco.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Zulmira Madureira — Amelia Pires Franco — Certifique-se o que constar.

Raul Soares — Julio Pinto Guedes — José Fernandes — Josefa da Costa Portela — Carmen Bouças Blanco — Aura Martins — Helena da Silva Pereira — Evangelista Barbosa — Palmira Alves da Silveira — Roberto Massari — Mario Eugenio da Silva — Altiva de Almeida — Diva Cavalcanti Pires — Restituam-se.

Virginia Fernandes Moreira — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Foi expedido o certificado de registro da professora Mariana Castro David.

Despachos — Arlete Ramos Troyman, Ilka Ramos — Vitoria de Oliveira Bastos — Autorizo o gozo de férias fóra do Distrito Federal.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Foi expedido o certificado a Maria Zelia de Carvalho.

Despachos — Paulo Emidio de Freitas Barbosa — Registre-se.

Exigências — José Sebastião Fontes e Ercustralia da Cunha Sotto Maior — Compareçam para esclarecimentos.

ESCOLA VISCONDE CAIRU'

Devem comparecer á secretaria do externato T. P. Visconde Cairu', amanhã, ao meio dia, para objeto de serviço, os seguintes professores: Adalberto de Matos, Armando de Faria, — Celso de Lemos — João Dias dos Santos — José de Lima Santana — —Luiz de Castro Dodsworth Martins — Laura de Medeiros — Paço Luiria Caminha — Mecenas Dourado — Valter Rodrigues dos Santos — Ricardo Antunes — Geraldo Sampaio — Oscar Arthur de Almeida e Souza e Harold Limoeira.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

O chefe do 6 DC solicita o comparecimento dos professores com exercicio no CCA "México", ao 5 DC, hoje, das 12 ás 15 horas, para objeto de serviço.

DEPARTAMENTO DE HISTORIA E DOCUMENTAÇÃO

Designações

O diretor resolveu designar para função especial de coordenadores do Serviço do Museu da Cidade, os seguintes professores d curso primário:

Ana Barrafato — para o Setôr de Planos e Pesquisas; Alfredina de Souza Lobo — para o setôr de Catalogação e Conservação; Catarina Santoro — para o Museu Histórico da Cidade do Rio de Janeiro, e Gilda Fontenele para o Museu Central Escolar.

INSPEÇÕES ESCOLARES

Ao secretário geral de Educação e Cultura o diretor do Departamento de Saude Escolar comunicou haver percorrido os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º distritos médico-pedagogico, onde póde verificar absoluta ordem e bom andamento nos trabalhos de inspeção de saude para os candidatos á 1ª série dos Jardim de Infancia e escolas primárias [illegible]

ESTADO DO RIO

DE NITERÓI

Teria espancado um operario de Teresopolis — Comunicam-nos do gabinete do interventor federal no Estado do Rio, por intermedio da Agencia Nacional: "Depois de inteirar-se, através da imprensa, de que o subdelegado de Teresopolis teria espancado barbaramente um operario daquela cidade serrana, o sr. interventor federal mandou que a Secretaria de Justiça e Segurança Publica abrisse rigoroso inquerito, afim de apurar o caso. Cumprindo as ordens recebidas, o chefe daquela dependencia da administração fluminense tomou imediatamente todas as providencias para esclarecer o assunto, sendo certo que o governo está disposto a ir mesmo até a demissão do referido sub-delegado, se ficar positivada a acusação".

Imposto de industria e profissão — A cobrança do imposto de industria e profissão do Estado do Rio, já iniciada, terminará improrrogavelmente no dia 31 do corrente, até quando recebido sem multa. Como nos anos anteriores tem havido prorrogação do praso de pagamento desse tributo, sobretudo devido ao fato da respectiva cobrança ter sido iniciada tarde, o aviso aos interessados torna-se necessario, afim de evitar que incidam em multas.

Para a abertura de uma grande avenida — O plano de remodelação da cidade de Niterói prevê a abertura de uma grande avenida no centro comercial, entre as ruas da Conceição e Coronel Gomes Machado, afim de que, futuramente, o trafego urbano não venha a ser afetado.

Assim, o prefeito Brandão Junior, em decreto ontem assinado, desapropriou, por utilidade publica, os imoveis atingidos pela execução do projeto, já aprovado, da abertura de nova avenida.

As despesas resultantes serão atendidas á conta do decreto de 15 de dezembro ultimo, até um limite de 7.000 contos. A relação anexa ao decreto determina a desapropriação de varios predios na praça Martim Afonso, ruas Visconde de Uruguai, Visconde de Itaboraí, Barão do Amazonas, Visconde de Sepetiba, Conceição, Marquês de Olinda, Marquês do Paraná, Padre Feijó, Bernardo de Vasconcelos e Mauriti, tudo num total de 180 imoveis.

Os serviços de saude publica de Petropolis — Realizou-se ontem, no gabinete do secretario de Educação do Estado do Rio, a assinatura do convenio relativo á passagem, para o Estado dos serviços de saude publica a assistencia de Petropolis, a exemplo do que sucedeu com outros municipios fluminenses.

Por parte do governo estadual, assinou o diretor do Departamento de Saude Publica, dr. Adelmo de Mendonça, e, por parte de Petropolis, o respectivo prefeito, dr. Cardoso de Miranda. Estiveram presentes á cerimonia, além do secretario do governo, dr. Heitor Gurgel, e do secretario de Educação, dr. Rui Buarque, numerosos funcionarios e pessoas gradas.

O prefeito de Petropolis aproveitou a oportunidade para declarar que já havia mandado desapropriar o terreno necessario á construção do Centro de Saude local, noticia que foi muito bem recebida.

NO TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

Um reu condenado e outro denuncia

O juiz Miranda Rodrigues presidiu ontem o julgamento do processo n. 1.960, oriundo desta capital, no qual era reu Amandio Simões, dado como incurso nas penas do art. inciso II do decreto-lei 869 por ter infringido a tabela de preços de generos.

A acusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Bergamini. Após os debates o juiz condenou o reu a um mês de prisão e multa de dois contos.

Denuncia — O procurador Joaquim de Azevedo apresentou ontem denuncia contra Otto Wirtz, dando-o como incurso no art. 3, inciso 25, do decreto-lei 431 por haver em Belém, no Pará, proferido insultos contra os brasileiros pois declarou serem todos decendentes de negros. Em suas declrações contou o fato como melhor lhe conveiu, deixando, contudo, entrever a veracidade do mesmo.

O processo tomou o n. 2.001 e foi distribuido ao juiz que o julgará em primeira instancia.

Tres suecos envolvidos num processo de revelação de segredo militar

Estocolmo, 21 (Reuters) — Os 3 suecos que foram acusados da venda de um plano de arma que era de interesse do seu próprio país fosse conservado em segredo, são o gerente de fábrica Henrik Forsberg, e engenheiro civil Karl Gunnar Lindeloef e o diretor Azel Rudolf Stroemdahal, todos eles de Estocolmo.

Forsberg, que trabalha como gerente de uma fábrica de munição, segundo foi noticiado, confessou ter dado informação acerca da nova arma de guerra, que, relacionando-se com a defesa do reino, devia ser conservada em segredo e que ele, na qualidade de gerente da fábrica, tinha que submetê-la á prova. Lindeloef e Stroemdahal confessaram o seguinte:

Lindeloef quando soube de Forsberg que a construção tinha sido experimentada e dera resultados, informou Stroemdahal disso, num encontro arranjado na casa deste, em seguida ao que concentraram o plano de venda. Lindeloef e Stroemdahal elaboraram um documento de oferta, o que foi enviado a certas legações de Estocolmo. Advertidas da intenção criminosa, as legações explicaram que supunham Forsberg tivesse permissão das autoridades para vender o plano. O caso será julgado perante a Côrte Marcial Especial de Estocolmo e do 5º Departamento da Côrte da Justiça. A acusação, em ambos os casos, será feita pelo promotor público Ryhninear.

Declarações de Pétain sobre a situação alimentar

Londres, 21 (Reuters) — Numa entrevista concedida a um correspondente do jornal espanhol "Pueblo", assim se expressou o marechal Pétain, sobre as dificuldades alimentares da França:

"Tivemos que vencer grandes dificuldades, e tornou-se necessária a requisição de nossos próprios cereais, visto ser reduzida a quantidade que nos chega da Africa do Norte.

Muitas pessoas têm criticado nossas medidas — acrescentou o marechal Pétain — mas, essas pessoas esquecem o facto de que devemos sustentar o exército de ocupação".

Concluindo sua entrevista, afirmou o marechal que havia ainda algumas questões pendentes entre a França e a Espanha, com relação á Africa, porém confiava em que as mesmas seriam solucionadas satisfatoriamente.

O descontentamento do povo francês

Londres, 21 (Reuters) — As autoridades alemães procuram por todos os meios, segundo informes de circulos neutros, combater as demonstrações sutis de descontentamento da população franceza. Uma praxe geralmente usada em Paris é colocar o distico "vendido" sob as molduras das grandes fotografias coloridas do marechal Pétain, expostas nos estabelecimentos comerciais.

Um oficial subalterno alemão entrou num desses estabelecimentos e fez ver ao seu proprietário que estava ao par de que o distico "vendu" implicava num desrespeito ao marechal. O proprietário desculpou-se pelo engano e substituiu o distico do "vendu" pelo seguinte: "epuisé", que quer dizer "exgotado".

Procurando esclarecer as condições do comercio de vinhos do Porto

Lisboa, 21 (U. P.) — Parte amanhã para o Porto a comissão técnica luso-brasileira encarregada de organizar as bases do projetado acordo de comércio entre o Brasil e Portugal. A natureza secreta dos trabalhos realizados em Lisboa pela referida comissão mixta há cerca de três meses impede a publicação da evolução dessa tarefa. Sabe-se entretanto que a referida comissão mixta realizou diversas reuniões na Assembléia Nacional, onde troca vistas acerca do futuro do tratado em preparação, cuja elaboração preliminar teve maior desenvolvimento.

A ida amanhã ao Porto dos membros da comissão mixta a convite do Instituto do Vinho, traduz o interesse da comissão portuguesa de esclarecer a missão brasileira sobre as condições do comércio de vinhos do Porto afim de afastar motivos de divergencias em negociações com o Brasil relativamente aos certificados de analise dos vinhos portugueses que o Brasil importa, visto Portugal achar suficientes como verdadeira garantia os certificados de origem.

Os delegados brasileiros que amanhã seguem para o Porto, srs. Joaquim Pinto Dias e Roberto Mendes Gonçalves, acompanhados dos delegados portugueses Cincinato Costa, Francisco Castro Caldas e Albino Cabral Pessoa, observarão pessoalmente no local a maneira como o Instituto do Vinho do Porto, garante a genuinidade desse artigo, afim de compreender as razões que assistem á Comissão portuguesa.

Grande publicidade para o café nos EE. UU.

NOVA YORK, dezembro — Nem a inesperada entrada dos Estados Unidos na guerra, nem os preparativos iniciados para a gigantesca luta, foram capazes de alterar o grandioso programa aqui elaborado pelo Bureau Pan-Americano de Café para receber condignamente a sua gentil hóspede, Maria Candida de Souza Dantas, embaixatriz do café brasileiro, e suas lindas companheiras, da Colômbia, Costa Rica, Cuba, México, Salvador e Venezuela.

Com efeito, desde que aqui aportaram, a sta. Souza Dantas e suas amiguinhas se viram envoltas numa sequencia incessante de atividades. A imprensa, que as acolhera com expressivas mensagens de bôas-vindas, acorreu á recepção em que as graciosas emissárias da bôa-vizinhança foram apresentadas aos homens de jornal. A seguir, foram convidadas a percorrer os clubes noturnos, onde puderam observar a vida de Nova York á noite, que a publicidade tanto focaliza.

Conforme o programa, no dia seguinte as embaixatrizes do café falaram ao país através da estação WJZ, da NBC. A sta. Souza Dantas e suas colegas foram ai entrevistadas ao microfone por Helen Hiett, famosa comentarista do rádio. No mesmo dia, após o almoço, as lindas representantes da América Latina foram convidadas para assistirem a peça "Aconteceu no Gelo", levada á cena num dos teatros da Radio City. A sua entrada encontravam-se muitos fotógrafos e repórteres. Fizeram depois uma irradiação especial para a América Latina, á qual compareceu o querido artista Eddie Cantor, que foi cumprimentá-las, tendo sido fotografado em sua companhia.

Depois deste primeiro contato com a agitada Nova York, a embaixatriz do café brasileiro seguiu, com suas companheiras, para Washington, onde a imprensa já lhes havia preparado uma festa de gala, a que se seguiu uma recepção promovida pelos representantes diplomáticos de seus países, acreditados em Washington. No dia imediato teve a sta. Souza Dantas e as demais enviadas do café das Américas um dos seus dias mais gloriosos, pois foram recebidas, como convidadas de honra, pela sra. Franklin D. Roosevelt, num concorrido "coffee party".

De Washington as embaixatrizes do café seguiram para West Point para atenderem a um convite da famosa Academia Militar, que lhes ofereceu uma bela festa, seguida do grande baile anual, do qual foram elas convidadas de honra. De regresso a Nova York, as graciosas embaixatrizes compareceram á festa que lhes ofereceu a sra. Cornelius Vanderbilt e, no dia seguinte, ao "cocktail" em sua honra realizado no aristocrático Stork Club, ao qual compareceram cerca de 200 das personalidades mais célebres e eminentes de Nova York. Inúmeras outras homenagens estão projetadas para a sta. Souza Dantas e suas companheiras, entre as quais a Festa Pan-Americana, em cujo "show" figurarão famosos artistas.

O programa de festas organizado pelo Bureau tem provocado, como aliás já estava previsto, a mais larga publicidade que já se fez nos Estados Unidos para o café, devendo tamanha simpatia, assim criada no público norte-americano, traduzir-se em maior preferência pela rubiacea que, hoje mais do que nunca, é a bebida n.º 1 das Américas.

ATOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção serão irradiados, gratuitamente,
— pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ FRANCISCA ORTIGÃO e filhas, PEDRO SABUGOSA, senhora e filhos, agradecem comovidos a todos que os acompanharam em sua grande dôr e convidam para assistir á missa de setimo dia que fazem celebrar pelo eterno descanso da bonissima alma de seu adorado marido, pai, irmão, cunhado e tio, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas. Antecipando seus agradecimentos pedem dispensa de cumprimentos.

(Y 25442)

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ VASCO ORTIGÃO & CIA. (PARC ROYAL) agradecem profundamente sensibilizados, as manifestações de pezar que receberam por ocasião do falecimento de seu querido chefe e inesquecivel amigo e convidam a todos os seus amigos para assistir á missa de 7.º dia que em sufrágio de sua grande alma, mandam celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas. Confessam se sumamente gratos a todos os que se associarem a esse ato religioso pelo culto da sua saudosa memoria.

(Y 25442)

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ Os auxiliares do PARC ROYAL, eternamente gratos á memoria de seu bonissimo chefe e pranteado amigo, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo eterno repouso de sua caridosa alma, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas. Convidam seus parentes e amigos para assistir a este ato de piedade cristã, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem.

(Y 25442)

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ J. ORTIGÃO & CIA. (Palacio Independência) convidam os amigos e parentes de seu ex-socio e saudoso amigo JOSE' ORTIGÃO para assistir á missa de 7º dia que pelo eterno repouso de sua alma, manda celebrar na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos os que comparecerem a esse ato de religião.

(Y 25442)

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ A COPENSADORA LIMITADA, convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso socio e amigo, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas, manifestando antecipadamente os seus agradecimentos pelo comparecimento a este ato religioso.

(Y 25442)

JOSÉ ORTIGÃO

(7º DIA)

✝ A LIBERAL DE TECIDOS LTDA., (Salvador Silva), convidam os seus amigos e parentes para assistir a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu saudoso socio e amigo, na Igreja de S. Francisco de Paula, hoje, 5.ª feira, 22, ás 10 horas, manifestando antecipadamente os seus agradecimentos pelo comparecimento a este ato religioso.

(Y 25442)

BARÃO DE NIOAC

A Baronesa de Nioac, profundamente sensibilizada, agradece aos parentes e amigos os telegramas de pesames que lhe foram enviados para Monte Carlo, por ocasião do falecimento do seu saudoso esposo.

(Y 25420)

Maria Luiza Machado Bitencourt

(NIZA)

✝ Seus irmãos, cunhados e sobrinhos, fazem celebrar missa por sua bondosa alma, sexta-feira, 23 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

(Y 25408)

JOÃO EVANGELISTA BARBOSA DE SABOIA

(Funcionário do Banco do Brasil)

✝ Zulla Aguiar Saboia e filhos, Antonio Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Carlos Saboia, esposa e filhos, Dr. Carlos Viriato Saboia, esposa e filhos, José Torquato Praxedes Pessoa, esposa e filhos, Meton de Alencar Pinto, esposa e filhos, Carlota Barbosa, Domingos Saboia Barbosa, João Saboia Barbosa e Francisco Saboia Barbosa, presentes e ausentes, impossibilitados por falta de endereços, de agradecer diretamente a todos que lhes hipotecaram solidariedade, seja pessoalmente, seja por telegramas ou cartões, no doloroso transe por que passaram com a perda de seu inesquecivel e idolatrado esposo, irmão, cunhado, tio, neto e sobrinho JOÃO, veem por este meio manifestar seu eterno reconhecimento e convidá-los para assistirem á missa de 7.º dia, que será rezada no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 8.30 horas, agradecendo antecipadamente, a todos que compareserem.

(Y 24444)

ROBERTO PEREIRA DE CASTRO

✝ Balbina Reis de Castro e filho, Alvaro Azurem Pereira, senhora e filhos, Waldyr Antunes de Pinho, senhora e filho, Casemiro Pereira de Castro, Zulmira de Castro Santos, Adherbal de Mereiros Pereira, senhora e filho, Antonio de Paula Affonso, senhora e filhos participam aos seus parentes e amigos o falecimento de seu idolatrado esposo, pai, sogro, avô, irmão e tio, ROBERTO PEREIRA DE CASTRO, ontem ocorrido, e os convidam para acompanhar o seu enterramento, que se realizará no Cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da R. Aguiar numero 15, hoje, ás 15,30 horas.

(Y 16994)

LUCIA GERMANO DE SA'

✝ Desembargador João Lago e familia, Antonio Rodrigues Germano e familia convidam seus parentes e amigos para a missa da sua querida LUCINHA, sabado, dia 24, ás 10 1/2 horas no altar-mór da Igreja da Candelaria.

(Y 22705)

ANNA MACIEL VIEIRA NEVES

(7º DIA)

✝ Mario Maciel Vieira Neves e senhora, Manuel Maciel Vieira Neves, Francisco Alexandrino de Albuquerque Mello e senhora, Francisco Alexandrino Filho, senhora e filha, Alyrio de Salles Coelho, senhora e filhos, Cyrano Belém Maciel Neves, senhora e filhos (ausentes), Milton e Benedito Belém Maciel Neves (ausentes) Raymundo dos Santos e senhora (ausentes) e Nair de Oliveira, profundamente sentidos pela perda de sua inesquecivel e idolatrada Mãe, Sogra, Avó, Bisavó e Tia — ANNA MACIEL VIEIRA NEVES —, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que será celebrada amanhã, dia 23 do corrente, (sexta-feira), ás 11 horas, no Altar-Mór da Igreja da Candelaria e antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

(Y 25434)

GEORGINA DE OLIVEIRA WILLEMSENS

✝ A familia de GEORGINA OLIVEIRA WILLEMSENS convida todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, quinta-feira, dia 22, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipam seus agradecimentos e pedem dispensa de pesames.

(Y 25472)

MARIA JOSE' FRAGOSO

(Zézé)

(7º DIA)

✝ Moema Fragoso Rocha, Aristeu e Ari Calazans Fragoso e Dulcinéa Santos Fragoso, ainda sob a dolorosa impressão pelo passamento de sua mui querida mãe e sogra, MARIA JOSE' FRAGOSO, convidam a todos os parentes e amigos a assistir a missa de 7º dia, a celebrar-se amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Igreja N. S. Mãe dos Homens (rua da Alfandega n. 54) pelo que desde já se confessam imensamente gratos.

LAURA LIMA DA VEIGA

✝ Por alma da finada e em comemoração do seu aniversario, sua familia fará celebrar missa ás 9 horas, amanhã, sexta-feira, dia 23, na Igreja de S. Francisco de Paula.

(Y 26416)

BODAS DE PRATA

24 — I — 1942

Os filhos do casal LUIZ NICOLAU CAIRO — CARLINA CUSTODIO NUNES CAIRO, comemorando as Bodas de Prata de seus queridos pais, mandam celebrar uma missa em ação de graças no dia 24 do corrente, sabado, ás 10 horas na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant n. 42, Gloria — para a qual convidam seus amigos e parentes.

(Y 26404)

AGRADECIMENTOS

A Frei Fabiano de Cristo

Agradeço graça alcançada.

I. Menezes

(Y 25302)

AOS GLORIOSOS

FREI FABIANO, S. SEBASTIÃO, Sto. EXPEDITO e FREI ROGERIO agradeço — L.

(Y 26419)

Ordenaram o confisco de moedas

Londres, 21 (Reuters) — De acordo com os circulos holandeses desta capital, os alemães ordenaram a retirada da circulação de todas as moedas de 25 cents e de menor valor. O principal objetivo dos nazistas, com essa medida é apoderar-se de não pequena quantidade de prata, niquel e cobre contidos nessas moedas, afim de substitui-los por outra liga metálica mais inferior.

Afirmam os teutos que os holandeses estão retendo 50 % da emissão total das moedas desse valor, determinando ao mesmo tempo que as moedas não entregues dentro do prazo estabelecido deixarão de ter valor legal, durante todo o periodo que durar a ocupação germânica.

Sabe-se que os nazistas aproveitarão essa oportunidade para remover a efigie da rainha Guilhermina das moedas holandesas.

Reforços australianos remetidos com urgência

Singapura, 21 (Reuters) — Informa-se que os australianos que foram remetidos com urgência para a frente, afim de conterem a investida japonesa, no setor do rio Muar, no flanco esquerdo da sua linha, no norte da provincia de Johore, encontra-se agora a poucas milhas do rio.

Essas tropas liquidaram todos os destacamentos japoneses de infiltração, ao sul das suas posições atuais — mais ou menos a cem milhas ao norte de Singapura — e que ameaçavam cortar o flanco das tropas britânicas situadas mais a leste, e forçar uma retirada geral na direção de Singapura.

Os planos preparados pelo general Benett, visando neutralizar a ameaça japonesa, após a sua travessia do rio Muar, estão sendo postos em execução com pleno êxito.

REX BALCÃO: 2$200 — HOJE — Melvyn Douglas e Ellen Drew na comedia Columbia "A NOIVA DE MEU MARIDO" — Complemento Nacional: O CIRIO (nat. Libero Luxardo) — Horário: 2-4-6-8 e 10 hs.

Ipanema — HOJE — Fox Filme apresenta DON AMECHE e BETTY GRABLE — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs. — *Sob o luar de Miami* — Complemento Nacional: Atualidades TUPI n.º 2 (Tupi Filmes Brasileiros)

PLAZA - Hoje: ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "BATALHAO DE PARAQUEDAS" - R. K. O. com Robert Preston Nancy Kelly — CINE JORNAL BRASILEIRO VOL. 2 N.º 99

OLINDA - Hoje: "MULHERES DE LUXO" — IMP. 18 ANOS com Kay Francis - "O Turbulento" — ATUALIDADES O GLOBO N.º 81 — Poltrona 2$000 - Criança, 1$000. As quartas-feiras sessões femininas, 1$000

OPERA - Hoje: no palco, ás 5 e 9 hs. Estrelinha, Temperane, Alberto Ramos dos Santos, Oscar Arruda, Jacyra de Oliveira, Bellucci, dupla Almeidinha e Julio Batista, America Cabral, Luciano Machado, William Jorge, Osmar Pereira. Na tela, as 2 hs. Homens Contra o Céu, Luar e Melodia — DEIP JORNAL N.º 11

PARISIENSE - HOJE — "MINHA VIDA COM CAROLINA" — "Premio de Cupido" — DEIP JORNAL N. 10

PRIMOR HOJE — "Esta mulher me pertence" IMP. 10 ANOS — "Cidade sinistra" IMP. 14 ANOS — NAC. ESCOLA DE TRABALHO EM NITEROI

RITZ HOJE — LUAR E MELODIA — O Turbulento — CINEDIA JORNAL VOL. 4 N. 2

EVA E SEUS COMEDIANTES APRESENTAM NO RIVAL

(Um teatro refrigerado)

HOJE — A's 16 hs.: Ultima vesperal a preços reduzidos.
A' NOITE — A's 20 e 22 hs.: Ultimas representações de

Crescei e Multiplicai-vos

(IMPROPRIO ATE' 18 ANOS)

4 atos de Alcides Maciel e Silvio Fontoura, que são de cêna vitoriosamente com 50 representações.

Amanhã, ás 20 e 22 horas: Uma reprise anciosamente esperada: CHUVAS DE VERÃO.

Quarta-feira, 28 — A atriz Hortencia Santos fará sua festa artistica neste teatro com a comedia de Viriato Corrêa "Carneiro de Batalhão", interpretando o papel de sua creação: Dona Carlota. Bilhetes á venda.

Sexta-feira, 30 — Festa de arte de EVA com a famosa comedia "Colegio Interno" e ato variado. Preços comuns. Bilhetes á venda.

Domingo, 1 de Fevereiro, — Despedida da Cia.

Teatro Carlos Gomes

HOJE — 1.ª Sessão ás 8 horas — HOJE
2.ª Sessão, ás 10 horas

A MULHER DO PADEIRO

Burleta-revista carnavalesca em 3 atos e 20 quadros de X, com musica de varios compositores.

Sucesso estupendo de VICENTE CELESTINO e sua vitoriosa Companhia.

AMANHÃ — ás 8 e ás 10 horas "A MULHER DO PADEIRO"

SABADO — Vesperal ás 16 horas — PREÇOS REDUZIDOS

SEXTA-FEIRA, 30 — NOITE CARNAVALESCA — ás 21 horas e 45 minutos, representação da peça carnavalesca de Saint-Clair Sena e Olavo de Barros, intitulada, "TEM GALINHA NO BONDE" com o desempenho de grandes figuras de radio e teatro. Aracy de Almeida cantará a popular marchinha "Tem Galinha no Bonde" que dá o nome á peça.

NA 1.ª SESSÃO — "A MULHER DO PADEIRO"

Em homenagem aos membros do 3.º Congresso de Consultas a R. K. O. apresenta este filme que o preparo intenso dos EE. UU.

NAC.: CINE JORNAL BRASILEIRO VOL. 2 Nº 99

QUER ver seu filhinho crescer forte, sádio, sempre com apetite e bem disposto? Inclua, diariamente, Quaker Oats, no seu regime alimentar. Quaker Oats desenvolve o corpo, os ossos, os musculos e enriquece o sangue. Auxilia o crescimento normal das crianças, graças á sua abundância em Thiamin (Vitamina B-1), ferro, fósforo e proteínas. Quaker Oats é, tambem, de um gôsto agradavel. Proporcione, diariamente, os seus inúmeros beneficios, ao seu bébé e a toda sua familia. Quaker Oats é economica e de fácil preparo. Compre Quaker Oats e receberá o pêso integral — 567 gramas em cada lata.

Para maior valor - insista em QUAKER OATS

Nem toda aveia é Aveia Quaker. As palavras "Quaker Oats" são a marca registrada que identifica unicamente o original e legítima Aveia Quaker. Ao adquiri-la, veja si a lata traz estas duas palavras e a figura do Quaker. São a garantia da mais alta qualidade e do maior valor nutritivo. Insista na legítima Quaker Oats, em lata hermeticamente fechada.

QUAKER OATS

Mais pêso e melhor qualidade asseguram maior rendimento por lata.

NOS TEATROS

NOTAS & NOTICIAS

OS ESPETACULOS DA COMPANHIA EVA TODOR NO TEATRO RIVAL — Permanece no cartaz do Teatro Rival a peça de Alcides Maciel e Silvio Fontoura, *Crescei e Multiplicai-vos*. Amanhã, a Companhia Eva Todor, dará uma reprise de *Chuvas de Verão*, a deliciosa comedia de Luiz Iglezias. A' 30 terá lugar a festa de Eva Todor com a peça *Colegio Interno*, seguida de um ato variado.

COMPLETOU O MEIO CENTENARIO NO RECREIO — Na cena do Teatro Recreio completou o meio centenario de representações a revista *Sou* ... Neste espetaculo tomam parte, dentre outros elementos, Aracy Cortes, Mary Lincoln, Jurema Magalhães, Manoel Vieira, Grijó Sobrinho.

"A MULHER DO PADEIRO" NO CARLOS GOMES — Prosseguem no Teatro Carlos Gomes as representações da revista original de X., musica de varios compositores, *A Mulher do Padeiro*. Vicente Celestino e muito aplaudido todas as noites nos seus numeros. Dorvalina Duarte, Italo de Piraju e outros elementos da companhia tomam parte no espetaculo. *A Mulher do Padeiro* promete conservar-se por muitos dias ainda no cartaz daquela casa de diversões.

Levando a palavra de ordem sobre a reeleição do presidente Carmona

Lisbôa, 21 (A. P.) — O sr. Pais de Souza, ministro do Interior, e a sua comitiva, que estão excursionando pelas provincias para dar a "palavra de ordem" sobre a reeleição do presidente Fragoso Carmona, foram entusiasticamente recebidos no Porto, onde chegaram á noite passada, depois de visitar Coimbra e Aveiro.

Memorial dos triticultores

Porto Alegre, 21 ("Correio da Manhã") — Em memorial dirigido ao governo do Estado, os triticultores dizem que ... [illegible]

CINEMAS

VARIAS NOTAS

Ellen Drew, a principal interprete de "Ouro de Lei" que o Pathé apresentará a partir de 2ª feira. E' um filme da Paramount

NOS METROS — Mudam cartaz hoje o Metro Passeio, o Metro Tijuca e o Metro Copacabana. No Metro Passeio teremos a visão da Greta Garbo, toda sedução e magnetismo em "Mata Hari", a historia sensacional e envolvente da bailarina espiã, no celuloide famoso que Fitzmaurice dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer, com Ramon Novarro, Lionel Barrymore, Lewis Stone e Karen Morley nos papeis secundarios.

No Metro Tijuca e Metro Copacabana o filme será "O magico de Oz", a riquissima e original fantasia technicolor, com Judy Garland, Frank Morgan, Jack Haley, Ray Bolger e Bert Lahr nos principais papeis.

ESTREIA HOJE "JOÃO RATÃO" — Nosso filme da Tobis Portuguêsa, "João Ratão" que a United Artists, apresentará, de hoje em diante, na tela do cinema Odeon ... [illegible] ... tos Carvalho, Fernando Garcia, Antonio Maia e tantos outros artistas de renome.

"UMA MENSAGEM A REUTER" — A principio duvidavam dele e dos seus pombos que levavam mensagens... Chegaram a apelida-lo, chamando-o louco! Mas suas informações, com o tempo eram confirmadas e então chegou o dia em que foi considerado "o homem mais inteligente e mais honesto da Europa". Inteligente, porque se adiantará com anos dos seus concidadãos e honesto porque tendo em mão uma arma que "facilmente o enriqueceria", só a usou em beneficio geral! E esta é a historia de um film... de "Uma mensagem de Reuter", no qual, sob a direção de William Dieterle, a Warner Bros. colocou os seguintes artistas: Edward G. Robinson, Edna Best, Albert Bassermann, Eddie Albert, Montagu Love, Nigel Bruce, Gene Lockhart, James Stephenson e Otto Kruger. Será o cartaz do S. Luiz e Carioca a partir de hoje.

500 REIS apenas — O ENVELOPE SAUDE — REFRESCANTE DIGESTIVO ANTIÁCIDO SABOROSO — Sal de uvas PICOT — TAMBEM EM VIDROS DE 3 TAMANHOS

Festa de alta espiritualidade em Recife

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — Constituiu uma festa de alta espiritualidade a recepção que o Centro Regional da União Católica ofereceu aos militares. Foram diretores de honra da mesma o general Mascarenhas de Morais, o arcebispo d. Miguel Valverde, e o consul José Arnaldo Cabral de Vasconcelos.

Delegação militar paraguaia em missão de estudos no Brasil

Assunção, 21 (A. P.) — Parte em breve para o Rio de Janeiro a delegação de oficiais do exercito e da armada do Paraguai, que vão ao Brasil em missão de estudos.

A delegação é composta dos seguintes oficiais: Exército: major de Cavalaria Gerardo Baez, major de Engenharia Arsenio Rivero; major de Artilharia Anastacio Martinez; capitães Augusto Sotomaior (Artilharia), Silvio Caray (Cavalaria), Eliodoro Estigarribia e Cesar Gamarra (Infantaria) José Valiente e Ovidio Caceres (Engenharia), Samuel Fernandez (Administração) e Cesar Bueno de los Rios (Administração); primeiros-tenentes: Hernan Campos, (Infantaria), Enrique Garcia Zuniga (Infantaria), Dr. Cesar Adorno (Saúde); Marinha: Capitão de Corveta Sindulfo Gill, e engenheiros maquinistas Reinaldo Pagani e Bernardino Duarte.

Para qualquer operação com a garantia de apólices, examine as diferentes modalidades de negócios da CARTEIRA DE TITULOS DA CAIXA ECONOMICA que lhe oferece as melhores condições de margem de empréstimos, taxa de juros e prazo de resgate, alem da máxima rapidez.

Caução de ações e debentures, mediante prévio exame.

MATRIZ: Rua 13 de Maio 33/35, - 4.º andar - das 12 ás 17 horas.
AGÊNCIA: - Rua Buenos Aires, esq. de Candelária - das 9 ás 17,30 horas.

Controle sobre o movimento de estrangeiros na zona petrolifera

Caracas, 21 (U. P.) — O governo acaba de implantar um estrito controle sobre os movimentos dos cidadãos estrangeiros, em todas as zonas petroliferas, formando isto parte das medidas adotadas para assegurar uma ininterrupta produção de petróleo.

As restrições respectivas estão contidas em um decreto presidencial, com o acrescimo do controle e poderá ampliar-se a qualquer zona, "assim o exijam as circunstâncias internacionais".

Policiais sul-africanos envolvidos em atividades subversivas

Joanesburgo (Africa do Sul), 21 — (A. P.) — O número de policiais presos como suspeitos de exercerem atividades subversivas, durante o dia de ontem, foi de perto de trezentos.

As prisões foram feitas de surpresa, não tendo sido registado nenhum incidente.

Vai cessar a produção de automoveis de passageiros

Washington, 21 (A. P.) — O sr. Donald Nelson, presidente da Junta de Produção de guerra, determinou que cesse a 1º de fevereiro a produção de automoveis de passageiros e caminhões ligeiros, para que as respectivas fábricas possam dedicar todos os seus recursos aos fins de guerra.

No Ministério da Guerra

Inicio de exploração da estrada de Guarapuava — O diretor de Engenharia teve comunicação de ter sido iniciado os serviços de exploração da estrada de Guarapuava á Foz do Iguassu', sob a direção do capitão Zenon Silva.

Condecoração de oficiais generais — A legação do Paraguai comunicou que, por decreto de 16 de setembro ultimo, do governo da Republica do Paraguai, foi conferida a condecoração da "Ordem Nacional del Merito", no grau de Grande Oficial, aos generais Eurico Gaspar Dutra, Pedro Aurelio de Gois Monteiro e Valentim Benicio da Silva.

O presidente da Republica agradece — O general Meira de Vasconcelos, inspetor do 1º Grupo de Regiões Militares e presidente do Clube Militar, recebeu do presidente da Republica, um telegrama do teor seguinte: "Tenho satisfação agradecer-lhe e por seu intermedio membros Diretoria Club Militar congratulações me enviaram proposito discurso pronunciado instalação reunião chanceleres americanos. Cordiais saudações. — Getulio Vargas".

Chamados á Diretoria de Recrutamento — Estão sendo chamados com urgencia á R. I. da Diretoria de Recrutamento, afim de tratarem de assuntos de seus interesses, os seguintes oficiais da 2ª classe da reserva de 1ª linha: Manoel Armando Xavier Carneiro de Albuquerque, Wagner Brasiliense Eleuterio, Newton Neiva de Figueiredo, Raimundo da Silva Costa, Otavio Reis Catanhede, Amauri Luciano Munhos Roche, Itauba Florio Pires, Armando Madeira de Aguiar, Francisco Teixeira Martins, Ovidio Clodio Teixeira Ruas, José Maria Antunes da Silva, Gilberto da Costa Carvalho, Rubens da Fonseca Hermes, Gabriel de Souza Teixeira, Darcy Soares Muniz Guimarães e Floriano Pinheiro Batista.

O aniversario do 1º Regimento de Artilharia Montada — O 1º Regimento de Artilharia Montada, sediado na Vila Militar e que vem sendo comandado pelo coronel Angelo Mendes de Morais comemora hoje festivamente mais um aniversario de sua fundação, para a qual foram convidadas altas autoridades civis e militares, dentre elas, os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar, Sebastião do Rego Barros, diretor de Artilharia de Costa e Salvador Cezar Obino, comandante da Artilharia Divisionaria da 1ª R. M., sendo tambem convidados os jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro Eurico Dutra.

As cerimonias constantes de um vasto programa, serão iniciadas ás 1,30 horas com hasteamento do pavilhão nacional com toda a tropa formada, leitura do boletim e desfile do regimento.

A partir das 9,45 horas se realizará varias provas esportivas e hipicas, destacando-se ainda do programa as provas "Alvorada relampago" e "corrida rustica", encerrando-se com a inauguração dos retratos no gabinete do comando e um "churrasco".

Oficiais tecnicos que se apresentam — Apresentaram-se a Diretoria do Material Belico os tenentes coronel Altair de Queiroz, por ter sido nomeado diretor do Arsenal de Guerra General Camara e Otavio da Luz Pinto, por ter sido classificado no Arsenal de Guerra do Rio.

Mudou de denominação o forte Coimbra — Passou a denominar-se "Forte Portocarrero" o 6º Grupo de Artilharia de Costa, aquartelado no Forte de Coimbra, no Estado de Mato Grosso.

Transferencia tornada sem efeito — De ordem do ministro, foi tornada sem efeito a transferencia do 2º tenente Jonas Antonio Cardoso, do 3º R. I. para o 6º R. C. I.

Transferencia de medicos — Foram transferidos, por necessidade do serviço, os majores medicos: dr. Artur Lucio de Miranda, do S. S. da 8ª R. M. (Belem) para a D. S. E.; dr. João Nonimando de Arruda, do H. M. de Curitiba (5ª R. M.) para o H. C. E., dr. Herbert Jansen Ferreira, do S. S. da 2ª R. M. (Porto Alegre) para o H. C. E.; dr. Ismar Tavares Mutel, do H. M. de Uruguaiana (3ª R. M.) para o D. C. M. S. Ex.; dr. Augusto Sete Ramalho, do H. M. de Cruz Alta para a E. E. F. Ex.; dr. Honorio Hermeto Bezerra Cavalcanti, do H. C. E. para o S. S. da 2ª R. M. (São Paulo); e dr. Manoel Felino Tenorio, do H. M. de Recife, (7ª R. M.) para o S. S. da 7ª R. M. (Recife).

Foi tornada sem efeito a transferencia do capitão medico dr. Paulo Cesar de Campos, da Fabrica de Bonsucesso para a Diretoria de Saude do Exercito, continuando o citado oficial naquela Fabrica.

Diversos despachos do ministro — Foi anulada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Luiz Ignacio Freire de Paiva, do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario, sendo exonerado das funções de adjunto do S. E. da 4ª Região Militar e classificado no 2º Batalhão de Pontoneiros, continuando, assim, o citado oficial, no Serviço de Engenharia da 4ª Região Militar.

Foi exonerado o capitão Ramiro Lindenberg Amora, das funções de chefe do Serviço de Transmissões da Diretoria de Artilharia de Costa, sendo transferido do Quadro Suplementar Privativo para o Quadro Ordinario e classificado no 2º Batalhão de Pontoneiros, tudo por necessidade do serviço.

Foi nomeado, por necessidade do serviço, o capitão João Evangelista de Campos, para exercer as funções de chefe do Serviço de Transmissões da Diretoria de Artilharia de Costa.

Foi designado o instrutor de Aplicação da Tecnica de Guerra, na Escola de Estado Maior, o tenente coronel da Arma de Engenharia, Amarilio Osorio, por necessidade do serviço.

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

O capitão medico dr. Osvaldo Luiz do Rosario, do Hospital Militar de São Paulo para o 20º Batalhão de Caçadores.

Os capitães farmaceuticos Manoel Antonio de Oliveira Melo Junior, da Diretoria de Saude do Exercito para o Hospital Militar de Santa Maria (3ª R. M.) e Temistocles Cavalcanti de Queiroz do Hospital Militar de Santa Maria para o Laboratorio Quimico Farmaceutico Militar, o capitão medico dr. Humberto Perreti, da Escola das Armas para o 1º R. C. D. (1ª R. M.).

Foi tornada sem efeito, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão medico dr. Humberto de Albuquerque Martins Pereira, da Escola Militar para o 1º R. C. D.

Foi retificada a transferencia do capitão medico dr. Hugo Leal Dias, do Hospital Central do Exercito como sendo para a Diretoria de Saude do Exercito e não para a Fabrica de Bonsucesso, por necessidade do serviço.

As matriculas para o Centro de Moto-Mecanização — O ministro baixou ontem o seguinte aviso: "O numero de matriculas fixado pelo aviso n. 3.793 de 20—XII—1941 para o Centro de Instrução de Moto-Mecanização fica aumentado do seguinte: capitães de infantaria — 10; capitães de cavalaria — 20; capitães de artilharia — 7; e capitães de engenharia — 3. O ano letivo nesse Centro para as categorias M e MM será de 1 de fevereiro a 30 de setembro inclusive exames".

Escola de Saude do Exercito — Assumiu ontem a direção da Escola de Saude do Exercito, o coronel Medico Oliveira Viana, tendo essas funções sido transmitida pelo seu colega Corrêa de Arruda.

Beneficios da Semana de Trânsito em Recife

Recife, 21 ("Correio da Manhã") — O Boletim da Cidade, publicando as estatisticas do mês salienta os beneficios á aSemana do Transito, fazendo diminuir os desastres de veiculos.

Sofre do estômago?

Essa sensação de peso, esses gases que são muitas vezes a causa de enxaquecas; essas digestões longas e penosas; essa bôca amarga ou essa lingua saburrosa, são sinais de dispepsias ou gastrite, que, quando cronica, fazem da existencia um longo martirio. Essas dores agudas, esse abatimento e essa vontade de dormir depois da comida, são o resultado de uma super-acidez (azia), que se não fôr tratada a tempo, pode degenerar-se numa ulcera dificil de curar. E' portanto, no inicio que se deve lutar, lutar contra as molestias do estomago, tomando diariamente uma dose de GASTORINA antes das refeições, ou no momento da dor. A GASTORINA é de efeito tão positivo que, em geral, as dores ou a mais torturante sensação de queimadura desaparecem em alguns minutos. A GASTORINA é absolutamente inofensiva e não causa prisão de ventre. Não é uma formula comum. E' um produto ensaiado e aplicado ha muito tempo por medicos ilustres que com o seu emprego têm evitado milhares de operações de ulcera do estomago e do duodeno. Comprem a GASTORINA nas farmacias e drogarias desta capital e do interior. — Concessionarios: Laboratorios Fitra-Pisani — Caixa Postal n.º 2453. — S. Paulo. (Aprovado pela censura em 21-3-41 sob n.º 174).

Aratuba açoitada por um temporal

Curitiba, 21 (A. N.) — Violento temporal destelhou e danificou a maior parte da vila de Aratuba, no litoral do Paraná.

Ferida em consequência de uma quéda

Sevilha, 21 (A. P.) — A princesa Esperanza de Bourbon e Orleans, filha dos infantes D. Carlos e Dona Luiza, ficou ferida, ao sofrer uma quéda de cavalo. Os ferimentos da princesa não são sérios.

"Finalmente livrei-me de uma Tosse rebelde e violenta"

Um valioso atestado sôbre os efeitos do Xarope Toss

Não há melhor comprovação da eficácia de um medicamento, do que as próprias opiniões dos que já o usaram. E assim como a declaração acima, do sr. C. C. M., do Rio, são inúmeros os atestados sôbre a ação poderosa do *Xarope Toss* no tratamento das tosses, gripes, resfriados, bronquites e coqueluche, pois o *Xarope Toss* é composto de elementos de ação conjunta sôbre as vias respiratorias.

O *Xarope Toss* não contém narcóticos, nem tem contra-indicação. Póde ser usado com segurança por adultos e crianças.

Com seus elementos perfeitamente dosados e escrupulosamente manipulados, o *Xarope Toss* atúa sôbre a flora microbiana, por sua ação antisséptica. Elimina as toxinas, com seus efeitos nos intestinos e nos rins. Regula a circulação sanguinea, pela branda ação tônica sôbre o coração. Age sôbre o mecanismo da tosse, como calmante e sedativo e fortalece as mucosas da traquéia e dos brônquios. Seu sabor é agradável.

Combata suas tosses, gripes e resfriados com o *Xarope Toss*. Adquira hoje um vidro e defenda sua saúde, logo aos primeiros sintomas destas afecções das vias respiratorias com a ação segura deste medicamento eficaz. Vidro: 5$500.

ACADEMIAS & ESCOLAS

ESCOLA DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Acham-se abertas na secretaria as inscrições para a matricula nos Cursos de Enfermeiras Profissionais e de Samaritanas.

Os interessados poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 ás 16 horas, ao edificio da Cruz Vermelha Brasileira — 2º andar, praça Cruz Vermelha, 10.

ESCOLA TECNICA DE SERVIÇO SOCIAL

Já se encontram abertas as inscrições para o Curso de Serviço Social da Universidade do Brasil mantido pela Escola Tecnica de Serviço Social, fundada sob o patrocinio do juizo de Menores, do Serviço de Obras Sociais e do Serviço de Amparo a Menores. Fiscalisada pelo Ministerio do Trabalho a Escola que diplomou no ano p. p. a sua primeira turma de Assistentes Sociais, possue um dos melhores corpos docentes existentes em Escolas Superiores.

Os candidatos á matricula deverão ter mais de 18 anos de idade; apresentar o diploma do curso Ginasial ou ter conhecimentos equivalentes demonstrados através do exame de admissão; bôa saude, e vocação para a nobre profissão de Assistencia Social.

A Escola dará gratuidade a um determinado numero de alunos pobres que reunirem áqueles conhecimentos e qualidades morais, comprovados pela Comissão de Pesquisadoras Sociais do referido estabelecimento educacional.

As aulas de inglês ministradas eficientemente pelo professor Edward, continuam sendo levadas a efeito com regularidades, estando já preenchidas as vagas existentes. Hoje, ás 9 horas, será ministrada mais uma, devendo os alunos levarem papel e lapis.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Terão inicio na proxima 2ª feira, 26 do corrente, as provas orais do concurso de habilitação. Os candidatos serão divididos em turmas, de acordo com a ordem de inscrição.

Latim, — sala 1 — ás 8 horas — candidatos ns. 1 a 23.

Literatura — sala 3 — ás 9 horas — candidatos de numeros 24 a 46.

Geografia — sala 4 — ás 9 horas — candidatos de ns. 47 a 69.

Higiene — sala 5 — ás 9 horas — candidatos de numeros 70 a 92.

Sociologia — sala 6 — ás 9 horas — candidatos de numeros 93 a 115.

Historia da filosofia — sala 7 — ás 9 horas — candidatos de numeros 116 em diante.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Concurso de habilitação — Devem comparecer á secretaria da Faculdade, das 9 ás 12 horas os seguintes candidatos: Mauricio Signorelli, Nilthson Mirandella Byron, Heleno Cantunda de Medeiros, Maria da Gloria Carneiro, Luiz Alvaro Machado da Rocha, Paulo Ezer de Alencar de Freitas Almeida, Eybio da Silva Quintas, Porphirio José Fernandes Junior, Pierre d'Almeida Teller, Munir Cury, Ayrton Ferreira da Costa, Arthur Rosa Penna, Elinkim Grajcer, Sofia Boscher, Helio Magarinos Torres, Mario de Faria Silveira, Gilberto Bulhões Ferreira de Carvalho, Sergio d'Avila Aguinaga, Mario Sartini Lucas, Persio Ferraz de Andrade, Martinho de Castro Machado, Francisval de Britto, José Dias Pinto, Antonio Augusto Muniz Vianna, José Maria Alves Netto, Francisco Pinto de Castro, Felippe Antonio Sayeg Junior, José Marsiglio Filho, Elazir de Barros, Maria Natalina Sarto, Agesiau Cavalcanti Barbosa, Joaquim Neto Martins, Leolinda Moura Guerra Ferreira.

— Diariamente das 8 ás 10 horas, o laboratorio de Anatomia ficará aberto para estudo dos alunos dependentes de exame de época especial. Adverte-se que o nivel de conhecimento exigido para promoção, não será de modo algum rebaixado, pelo fato de se tratar da segunda vez que os interessados se submetem o exame da cadeira.

— E' convidado a comparecer á diretoria da Faculdade, o estudante Antonio Albajante

PARA AMPARAR ESTUDANTES POBRES

As adesões á Bolsa de Estudos Machado de Assis

A propósito das Bolsas de Estudo "Machado de Assis" instituidas por grande número de colégios desta capital com o intuito de amparar os estudantes que demonstrando grande inteligência e decidida vontade de aprender, não disponham, no entanto, dos recursos necessários á sua educação, recebeu a senhorita Lucia Magalhães, diretora da Divisão do Ensino Secundário, a seguinte carta do sr. Arnaldo Rocha, diretor do Colégio Lutecia:

"Tendo aderido á Bolsa Machado de Assis, esse Colégio recebeu a indicação dos alunos Hortense Blondet Alves e Alberto Carreiras Lovat, que foram matriculados na 1ª série. Terminada agora a apuração das médias, tenho a satisfação de comunicar a v. ex. os resultados daqueles dois alunos. Na classificação geral da primeira série o aluno Alberto Carreiras Lovat ficou colocado em 2º lugar, com média global 81 (oitenta e um) e a aluna Hortense Blondet Alves em 3º lugar, com média global 76 (setenta e seis). É com prazer que acrescento ainda serem ambos de comportamento exemplar.

Diante de resultados tão promissores, é justo consignar quão proveitosa foi a iniciativa do Centro de Inspetores Secundários, que veiu favorecer alunos, sob todos os pontos de vista, merecedores dos benefícios recebidos.

Congratulando-me com v. ex. pelo êxito das Bolsas Machado de Assis, renovo minha adesão para o ano próximo e ponho este Colégio á sua disposição para outras iniciativas que julgar oportunas.

Aproveito a oportunidade para reiterar os protestos de elevada consideração e subscrevo-me, respeitosamente."

AS ATIVIDADES DA CASA DE RUY BARBOSA NO ANO PASSADO

Os catalogos que estão sendo organizados

O ministro da Educação recebeu do diretor da Casa de Rui Barbosa o relatório das atividades dessa importante instituição de educação extra-escolar durante o ano de 1941.

Na parte da exposição consagrada ao edifício, verifica-se que o serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional restaurou completamente o estuque da sala de jantar que havia caído, bem como o do corredor e um pequeno trecho do da sala Pró-Aliados.

Informa aquele diretor que a conservação da Biblioteca continua sendo objeto do maior cuidado e que se pôde manter com toda a eficiência o serviço de encadernação. Para a Ruiana foram adquiridos exemplares de obras de Rui Barbosa com dedicatorias valiosas, assim como duplicatas de obras raras que deverão de preferencia servir para a consulta pública. Além disso foram adquiridos exemplares de livros do imortal brasileiro para serem utilizados nas publicações das suas obras completas, e muitos volumes sobre ele, sendo de mencionar tambem a doação particular feita pelo professor Luiz Viana Filho.

Logo após, acrescenta: "prossegue a catalogação dos volumes por assunto, o que virá facilitar enormemente a consulta á Biblioteca.

Tambem está se elaborando um catalogo topográfico, essencial para o controle dos volumes fóra dos lugares. Este ano será impresso em três ou quatro volumes o catalogo especial da obra de Rui Barbosa."

Aludindo ao arquivo, diz que o mesmo continua a ser catalogado, tendo sido feitas aquisições de peças documentais de grande importancia.

A Casa de Rui Barbosa publicou o ano passado o volume *Conferências* compreendendo alguns dos temas das comemorações realizadas em 1939 e 1940.

Informando por fim que foi completado o mobiliário da sala de leitura e do gabinete do arquivista, o que representa um grande beneficio para o publico, com a vantagem de evitar a irregularidade de servirem-se os de moveis considerados de museu, o sr. Americo Lacombe acrescenta que este ano será concluido o aparelhamento da oficina fotográfica, para o qual já existe verba suficiente, bem como o do arquivo de recorte de jornais e de retratos.

Concurso de habilitação para a Escola Nacional de Agronomia

O Ministério da Agricultura informa que o prazo de inscrições para o concurso de habilitação á Escola Nacional de Agronomia vai de 26 de janeiro a 2 de fevereiro, acrescentando que o referido concurso será realizado de 19 a 14 deste próximo mês. São exigidos os seguintes documentos: a) certificado de conclusão do Curso Complementar e histórico da vida escolar a partir da 5ª série ginasial; b) certidão de idade; c) atestado de vacina contra a variola; d) atestado de sanidade, que prove não sofrer de doença contagiosa ou repugnante, nem possuir defeito fisico que impossibilite para os trabalhos de campo; e) três retratos tamanho 3x4 centimetros; f) requerimento dirigido ao diretor da Escola Nacional de Agronomia, em fórmula impressa á disposição do interessado, na Portaria da Escola. Todos os documentos deverão trazer as respectivas firmas reconhecidas por tabelião desta capital, inclusive a do requerimento, que deverá ser do próprio, do pai, tutor ou procurador legalmente constituido. Além das exigencias acima mencionadas, o candidato deverá apresentar uma estampilha federal do valor de 2$000, para ser inutilizada pela Secretaria, após o deferimento do pedido e pagar a taxa de 60$000.

A INQUIETAÇÃO DOS CHINESES

O que se diz em Chungking

Chungking, 21 (Reuters) — A insatisfação demonstrada pelos círculos chineses, sobre as declarações emitidas em Londres e Washington, concernentes á tendência de dar pouca importância á situação do Pacífico, pode ser observada nos jornais oficiais chineses.

A importância do controle marítimo não pode ser menosprezada declara a imprensa. Através da história moderna, guerras foram mantidas para conseguir o controle das vias marítimas, pois estas têm uma relação inseparável com o desenvolvimento das nações e dos povos. Hoje, na Europa, os aliados mantêm o comando do Atlântico e do Mediterrâneo, e daí resultará a derrota final da Alemanha.

Por outro lado, o Japão assegurou o domínio completo do Pacífico. Não só os seus submarinos mostram-se mais ativos; não só os porta-aviões aliavam-se para muito longe, golpeando bases aliadas; não só os seus navios de guerra e os seus transportes encontram-se com plena liberdade de ação; mas também os seus aviões dominam os ares. Se fôr permitida a esta situação continuar, não só a sorte de Singapura será ameaçada, mas é duvidoso se os aliados poderão manter em seu poder, Burma e as Índias Orientais Holandesas.

A Grã Bretanha e os Estados Unidos poderão rehaver a supremacia do sudoeste do Pacífico. Resta apenas saber se eles estão dispostos a isto, e se consideram este fator essencial para a sua estratégia.

A Alemanha encontra-se impotente para lançar uma ofensiva de grande envergadura, no futuro próximo, e a Grã Bretanha está em condições de dominar um ataque dessa natureza, se ela, por acaso, vier a ser tentada. Se os aliados tiverem de esperar amanhã, torna-se indispensavel que possuam um grande exército terrestre, e isso não pode ser fabricado da noite para o dia. Essa dificuldade, contudo, não se apresenta aos aliados, para uma ofensiva contra o Japão.

O poderio da Grã Bretanha e dos Estados Unidos deveria garantir a estas potencias o controle do ar e do mar, e isto não exige grandes períodos preparativos. Se fôr permitido ao Japão assegurar a posse das principais áreas estratégicas no Pacífico, é de se esperar que este se prive de operações de conquista, e que permanecerá na defensiva, enquanto estiver consolidando as posições ganhas. Uma tal atitude permitir-lhe-ia desenvolver os recursos dos locais conquistados.

Uma vez conseguido isto, a derrota do Japão exigiria, não somente, forças navais e aéreas de grande vulto, mas também seria mister possuir um exército terrestre poderoso, o que obrigaria aos aliados a manter uma guerra de duas frentes.

Seria fatal subestimar o poderio do inimigo, mas exagerá-lo, é igualmente nocivo.

A perda de Manilha, Hongkong, Wake e Guam, não deveria acarretar a queda de Singapura, pois que os estrategistas foram sempre de opinião que o Japão estaria limitado, para apossar-se dessas localidades, uma vez que estalasse o conflito no Pacífico.

Já acreditamos na vitória final dos aliados, mas somos de opinião que essas estratégias trarão, sem dúvida, demora até que esta seja alcançada. Justamente no momento em que deveríamos estar empregando todos os nossos esforços para apressá-la.

FIRMAS MULTADAS

A Inspetoria do Departamento Nacional do Trabalho multou as seguintes firmas: A. Silva & Vianna, em 200$000; Francisco Almeida & Almeida, C. C. de Castro, Falil Rolf, Felipe & Irmão, Fernando C. Atena, Antonio Homsy, Manoel Henriques e Antono Miceli em 100$000; José Buscky, Isaac Brunschtein, Antonio Machado Evangelho, Dacida da Costa Oliveira, Pinto & Souza, Dias Gomes Ltda., Anibal Gonçalves & Cia., A. Garbati & Cia., Nicola Pierre, Almeida & Penha, Eduardo de Almeida, Luiz Gonçalves, Rozenvaig & Gringerg, Ribeiro & Paulo, Souza & Oreiro, Mendes & Fernandes, E. da Fonseca Lacerda, A Imobiliária Norte-Sul do Brasil Ltda., M. Lourenço & Martins, The Texas Company South América Ltda., Cia. Imobiliária Fermento Agricola Cica S. A., João Miranda de Bastos, Antonio Moreira, Francisco Abreu, Serafim Gomes Alves, Francisco Al Pires, Cooperativa Agricola de Cotia, Oleixo & Irmão, Cruz Junior & Cia., M. Serra & Cia., Alvaro Werneck e Ismael Americo Muniz Freire, Viuva A. R. Moreira & Cia. Ltda., Manoela Domingos Nogueira, Avila & Melo, Samuel Zonis & Cia., F. de Oliveira Gomes, Francisco Rocha & Ferreira, Elysio Ferreira & Cia., Jayme Gorberg, João Baptista Alves, Silva Gomes Pinto e Ramiro Martinez & Cia. em 50$000.

OS EMPRESTIMOS NA CAIXA ECONÔMICA PARA FUNCIONÁRIOS DOS INSTITUTOS E CAIXAS

Fixadas as normas para os descontos em folha de pagamento

A presidência do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista o que ficou resolvido por despacho do ministro do Trabalho, baixou uma portaria estabelecendo que os Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões poderão efetuar em folha de pagamento os seguintes descontos:

a) — descontos provenientes de empréstimos contraídos nas Caixas Econômicas Federais, por empregados de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, que não disponha de Carteira de Empréstimos; b) — descontos provenientes de empréstimos contraídos nas Caixas Econômicas Federais, por empregados de Instituto ou Caixa de Aposentadoria e Pensões, que disponha de Carteira de Empréstimos, desde que sejam observadas, por estas últimas instituições, as seguintes normas:

I — Os empréstimos até a quantia máxima permitida pela legislação em vigor para cada instituição, serão contraídos com a Carteira de Empréstimos da mesma; e só o que exceder dessa importância poderá ser averbado a favor da Caixa Econômica;

II — O total das averbações não poderá exceder o limite consignável de 30 %, conforme estatue o decreto-lei n. 312 de 1938;

III — Só no caso de não estar a Carteira de Empréstimos da instituição em condições de atender ao candidato a empréstimos, na data em que o requerer, poderá ser feita averbação a favor da Caixa Econômica, até o valor do saldo consignável;

IV — Para as reformas de empréstimos contraídos até esta data na Caixa Econômica, poderão continuar a ser feitas as averbações na base anterior, até a liquidação dos mesmos;

V — Para o fim de encampação de dívida pela Carteira Predial (artigo 10 do decreto 1.749, de 28 de junho de 1937), só será computado o débito que haja sido contraído pelo associado na Carteira de Empréstimos da Instituição;

VI — A restrição de limite imposta na letra a não será aplicada aos empregados com menos de 5 anos, visto estarem eles excluídos da transação com as Carteiras de Empréstimos, em face do decreto n. 21.763, de 24 de agosto de 1938, que as rege.

Vão ser interrogados os capitães Milton e Lira — Ultimando a formação de culpa dos capitães Antonio Pereira Lira e Milton Campos Nogueira, acusados de atentado a tiros no hall do Palácio do Exército, serão os mesmos interrogados amanhã, pelo Conselho Especial de Justiça, sorteado para tal fim. Esse Conselho, que é presidido pelo coronel Carlos Santiago, apreciará a perícia mandada proceder recentemente no local do incidente, da qual foram encarregados o tenente-coronel Angelo Francisco Notares e o major Raul de Albuquerque.

O movimento de hoje, nas auditorias — Reune-se hoje, na 3ª Auditoria, o Conselho Permanente de Justiça, para interrogar Domingos Acilino Correia.

Na 1ª — Auditoria, prestam depoimento, uma testemunha informante no processo do Remeu Reis Sampaio e quatro numerárias referentes ao processo de Francisco Gomes Ramalho e Cesar Augusto Machado. Aquele, acusado do crime de lesões corporais, e estes, respectivamente, de abuso de autoridade e desacato.

Compromisso de juiz — O major médico Rogaciano Joaquim dos Santos, do H. C. E., sorteado juiz Conselho de Justiça Especial da 2ª Auditoria, que está processando um oficial e um civil, presta compromisso amanhã, ás 14 horas.

VIDA CATÓLICA

SANTOS VICENTE E ANASTACIO

22 DE JANEIRO

A coroa de glória que receberam como premio, Vicente e Anastacio, no céu, pela eternidade dos tempos, na terra, com a elevação aos altares, foi conquistada pelo valor proprio, aliada á que devido principalmente ao aproveitamento voluntario da graça santificante.

Vicente, nascido em Saragossa, na Espanha, foi feito diácono pelo bispo Valerio. Este sem o dom da palavra, cheio no entanto, do desejo de propagar a doutrina bendita de Jesus Cristo, delegou poderes áquele, reconhecendo-lhe pendores especiais para a oratória. Sua espectativa foi bem correspondida, tornando-se, em breve, a diocese o meio que um rebanho integralizado no Cristo.

Estava no apogeu do seu apostolado, quando Daciano, delegado especial do imperador Diocleciano, munido de criminosas credenciais, pos em execução o plano do pretenso exterminio do cristianismo.

Vicente e mais Valerio foram dos primeiros chamados para o grande e nobilissimo sacrificio pró-Cristo. Valerio teve ordem de desterro. Vicente foi submetido a torturas sem nome, de modo a que, segundo o grande bispo de Hipona, mister se fazia uma graça de todo especial para suportar-lhe os horrores.

Os proprios algozes edificavam-se com a paciencia evangelica de Vicente e, que merecera encomios do Santo Padre. Daciano é que não se conformava com essa conformação com a vontade de Deus. A ferro em braza foi tratado, ou martirisado o grande servo do Senhor. Deus lá estava com Vicente. De repente o carcere se encheu de vivissima luz, descendo do céu, anjos a fazerem coro com o martir nos canticos entoados em homenagem ao Eterno. Esta aparição, vista pelo carcereiro, conquistou esta alma para o céu.

O corpo de Vicente, afim de serem evitadas homenagens aos cristãos, foi mandado jogar em um pantano. Das feras livrou-o um corvo. Foi então, atirado ao mar. Mas o mar jogou-o na praia, onde os cristãos foram buscá-lo para dar-lhe condigna sepultura, o que fizeram em uma capela nas imediações de Valencia.

Quando da remoção das reliquias do grande santo para a Abadia de Castres, em Languedoc, na França, o céu mais uma vez se manifestou, operando Deus inumeros milagres, em homenagem ao seu fidelissimo servo.

Deus tira sempre o bem do mal.

Assim salvou muitas persas por ocasião da tomada de Jerusalem, em 614, por Chosroas, rei da Persia.

Este se apoderou do santo lenho que levou consigo. Entre os salvos, por misericordia divina, Anastacio, filho de um feiticeiro, discipulo do pai no tristissimo mister. Curioso, foi ver a cruz e á cruz se foi apegando, aos poucos, até abraçar definitivamente a religião cujo simbolo divino é a mesma santa cruz.

Quando, pela sua vida atraindo junto aos cristãos, foi chamado perante o governador, a este respondeu ter abandonado a magia para conquistar o titulo bem aventurado de cristão.

Promessas de toda a sorte relegou-as ele ao desprezo, preferindo mostrar-se firme na sua fé. Recebeu conforto dos seus irmãos, tendo S. Justino, seu abade, ordenado preces em seu favor, por que não esmorecesse na fé, e despachados dois monges a visitá-lo na prisão. Chosroas, cujas tentativas para apostasia do servo de Deus foram infrutiferas, ordenou martirio sobre martirio, variados dia a dia, até que a estrutura humana sucumbiu, sendo enforcado e decapitado, quando somente o bem passou fazendo, após ter ... a ...

Antes da sua morte, Anastacio prediseu ao do tirano Chosroas o que se verificou á letra, dez dias depois, ao tempo em que o imperador Heraclito invadiu e conquistou a Persia.

Os cães, mesmo na sua irracionalidade, respeitaram-lhe o sagrado corpo, a eles atirados por desprezo.

Os cristãos recolheram-no, dando-lhe a sepultura que a sua veneração e posse poderia proporcionar.

Porque hospede de um ourives, que lhe deveu a instrução religiosa, é padroeiro da honrada classe.

Ambos, Vicente e Anastacio, gozam de especial graça de Deus, protegendo seus devotos, amplamente.

VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR DO BOMFIM

Conforme se esperava, ultrapassou a expectativa, a festa liturgica comemorativa do 50.º aniversario da fundação, da Irmandade ereta na freguesia do SS. Sacramento da Antiga Sé.

Constituiu um autentico triunfo a programação da grande orquestra, onde 22 professores e maestrinas entoaram, pela primeira vez, na capital da Republica, o hino ao Senhor do Bomfim, letra de Artur de Sales e musica do saudoso maestro Wanderley; o desempenho da parte coral, foi tão deslumbrante, que provocou as mais sinceras expressões de admiração, por parte da grande assistencia, composta de altas patentes do Exercito, da Policia Militar, magistrados, representantes de Irmandades, Associações religiosas, representações sindicais, imprensa, os quais verificaram a escrituração, os ... falanças, etc.

— Ao Evangelho, após a leitura ... e das benções concedidas por D. Sebastião Leme e D. Bento Aloisi Masela, nuncio apostolico, monsenhor dr. Armando de Lacerda, empolgou a assistencia com sua palavra.

— Durante todo o dia, o templo esteve aberto á visitação publica, notando-se grande afluencia de seus devotos, notadamente da colonia baiana aqui domiciliada.

A's 4 horas da tarde, finalizando os festejos do dia, houve recitação do Terço, ladainha e benção do SS. Sacramento.

— Domingo, 25, em louvor a Nossa Senhora da Guia, celebram-se missas festivas com recitação do Terço e, na parte coral, hino do Senhor do Bomfim.

As medidas de guerra econômica

Londres, 21 (A. P.) — Um porta-voz do Ministério da Guerra Econômica revelou que foram feitos notaveis progressos entre Washington e Londres no que concerne a medidas de guerra econômica.

Afirmou que a tarefa de vigiar as rotas comerciais acessiveis ao inimigo "foi consideravelmente facilitada" pela cooperação dos Estados Unidos.

"É claro, disse ainda o referido porta-voz, que no futuro ainda existirá uma cooperação muito mais estreita em assuntos de guerra econômica de ambos os lados do Atlântico."

Estamos chegando a um ponto em que assegurar abastecimentos aos aliados e negá-los aos inimigos serão uma única coisa."

OS IRMÃOS CUNNIGHAM E A GUERRA NO NORTE DA AFRICA

Cairo, Egito, 21 (Por Edward Kennedy da Associated Press) — Os irmãos Cunningham e outro militar britânico do mesmo nome, que nenhum vinculo de parentesco possue com os mesmos deram os primeiros entraves aos planos do Eixo, na África do Norte.

Assumiu a direção do novo e repentino avanço na Líbia o tenente-general Sir Alan Gordon Cunningham, de 53 anos de idade, militar profissional, considerado um perito em tiros de artilharia pesada, baterias anti-aéreas, metralhadoras e, o mais singular de tudo, em estratégia naval.

Seu irmão, o almirante Sir Andrew Browne Cunningham, comandante em chefe da esquadra britânica do Mediterrâneo, facilitou consideravelmente a ação das forças terrestres mediante rápidos e bem sucedidos ataques aos comboios que se dirigiam á Líbia. Um terceiro elemento eficaz na nova ofensiva foi o australiano Arthur Cunningham, vice-marechal das forças aéreas, que muito se distinguiu na guerra passada.

Estes três Cunninghams, donos da confiança da Inglaterra, encarregados de reduzir a zero as aspirações germano-italianas na África, contaram com a colaboração de vários oficiais superiores, possuidores de alta reputação, como técnicos e resolutos.

Sir Allan, a quem o rei concedeu um titulo de nobreza em maio passado, por ter expulsado os italianos da Somalilândia, assumiu o comando do oitavo corpo do exército do ocidente, formado da divisão dos efetivos do setor do Nilo em duas partes, uma das quais permaneceu na zona do Deserto, sendo transportada a outra para a Síria e a Palestina, sob o comando do tenente-general Sir Henry Mitland Wilson.

Sir Allan estabeleceu seu quartel-general em lugar secreto do Deserto, onde trabalhava infatigavelmente com seu Estado Maior, em seguida ás visitas de inspeção ás posições longinquas.

Foi ele major do Estado Maior durante a passada Grande Guerra prestando serviços em Singapura. Ao firmar-se a Paz voltou á Inglaterra e passou a especializar-se nos problemas de tiro de artilharia pesada e metralhadoras. Quando rebentou o atual conflito exercia o comando da Divisão de Artilharia Anti-aérea em Reading.

Sua divisa, aceita por aclamação das tropas, representa a última frase proferida na Ordem do dia que expediu em seu Quartel General, ás vésperas da batalha de Jubaland, na África Oriental: "Atacai o inimigo, atacai com violência e atacai novamente".

Os efetivos britânicos na África Oriental, eram muito inferiores aos do inimigo, porém durante as operações subsequentes justificaram o princípio de Sir Allan, de que "a mobilidade é mais importante que a massa".

Lançando um ataque contra a Somalilândia italiana, partindo de Kenia, cruzou o Juba, apoderou-se de Amogadisio, dirigiu-se a Diredawa, e, finalmente, chegou em Addis Abeba, a tempo de dar as boas vindas ao imperador Haile Selassie, depois de haver avançado cerca de 2.700 quilômetros, em dois meses.

Em tempos de paz, Sir Allan gostava de discutir assuntos de caça, pesca, com seu irmão o almirante, no casarão antigo da família, em Bishops Waltham, condado de Hampshire.

Sir Andrew, que é seis anos mais velho que seu irmão Allan, comandou o primeiro navio de guerra, com apenas 26 anos.

Ambos os irmãos são de estatura média, olhar penetrante e cabelos grisalhos. Seu pai foi professor de Anatomia, sua mãe pertencia a uma conhecida família de eclesiásticos protestantes.

Os irmãos Cunningham têm três primos que também se distinguem na presente guerra: o vice-almirante John Henry Cacres Cunningham, diretor de abastecimento e transportes do Almirantado; o comodoro do ar Alexander Cunningham, chefe de informação aérea da Grã Bretanha e Grahame Cunningham, diretor do Serviço de Reclamações, da Comissão de Canos de Guerra.

O vice-marechal das Forças Aéreas que, como ficou explicado acima, não é parente dos dois outros, nasceu em Brisbane, Austrália, contando 46 anos. Pelo seu heróico comportamento na primeira guerra mundial, ostenta inúmeras condecorações, entre as quais a medalha militar.

Começou sua carreira na infantaria neo-zelandesa e esteve destacado em Samoa e no Egito. Em 1916 foi transferido para o serviço de aviação, tomando parte em diversos combates na Frente Ocidental. Em 1925 realizou um arriscado vôo do Egito a Kano, na Nigéria, vencendo 3.200 quilômetros sobre terreno quase inexplorado.

Casou-se em 1932 com Lady Franck, viuva de Sir H. C. Franck. Ao conflagrar a guerra, em setembro de 1939, comandava o Quarto Grupo de Aviação de York, Inglaterra.

Atualmente exerce o supremo comando das Forças Aéreas em operação no Deserto Ocidental.

AO SABOR DAS ONDAS, DURANTE QUATRO DIAS, SOBRE UMA BOIA, SEM AGUA E SEM ALIMENTO

O marujo conta como recebeu auxilio do submarino

Londres, 21 (Reuters) — Foi publicada hoje uma curiosa história, do marujo Gordon Elliott, de 44 anos de idade, natural de Shepherds Bush, o qual foi condecorado recentemente com a Medalha Imperial Britânica.

Havia cento e quinze pessoas a bordo de seu navio, que foi torpedeado sem aviso prévio. Nesta ocasião, Gordon recebeu violento choque, sendo atirado ao longe, sofrendo fratura da espinha e de três costelas.

A embarcação submergiu antes que houvesse tempo para se lançarem ao mar os botes salva-vidas.

Elliot foi atirado ás vagas afundando-se, mas emergiu desta vez apoiado sobre uma boia, juntamente com dois outros homens — um operador de rádio e um passageiro.

"Nunca mais vimos o resto dos outros sobreviventes — declarou nosso heroi.

Durante quatro dias erramos ao sabor das ondas sobre a boia sem agua e sem alimentos.

No terceiro dia começaram os assaltos de tubarões de cerca de sete pés de comprimento.

Esses terrores do mar nadavam atrás de nós, um após do outro como um "bicha", e quando por vezes se encontravam lado a lado davam grandes rabanadas procurando lançar-nos ao oceano fora do salva-vidas que tinha apenas cinco pés quadrados de superficie.

Contudo, não tinhamos medo — apenas os afugentavamos como podiamos, tentando mantê-los ao largo.

No quarto dia, avistamos um barco, a cerca de meia milha ao longe.

Trazia comigo uma folha de estanho dessas com que se envolvem cigarros, da qual me servi auxiliado pela luz do sol, para fazer sinais á embarcação.

O tal barco não era nada mais e nada menos do que o submarino inimigo que nos afundara o navio.

O capitão nos perguntou o que desejavamos, dando-nos um galão de água fresca, conhaque francês e algumas ripas de madeira que poderiam ser usadas como remos, recusando-se no entanto, a rebocar nossa improvisada embarcação."

Elliot recebeu, tambem informes quanto á sua posição, vindo a saber que dentro de três dias atingiria com os companheiros uma cidade livre.

"Apesar de tudo — declarou ainda o marujo — o comandante do submersivel, que falava fluentemente o inglês, bem como a tripulação, se mostraram caritativos e simpatisados conosco.

Deram-nos discoitos, que não pudemos comer porque se encharcaram dágua do mar, e muitos deles nos tiraram fotografias.

Entretanto, os biscoitos, mais tarde, secos ao sol, foram aproveitados por nós, e o conhaque como que nos ressuscitou.

Os remos que fizeramos com as ripas cedo se quebraram e ficamos vagando pela superficie das ondas.

Durante o dia os raios solares nos queimavam a pele, deixando-nos como se fossemos africanos, e á noite sentiamos um frio polar, conservando-nos estreitamente juntos uns dos outros, afim de preservarmos o calor.

No sexto dia avistamos um navio, a uma milha de distância, mas não deram pela nossa presença.

No sétimo dia, um hidro-plano passou por nós a quinhentos pés de altura.

Gesticulamos gritando por socorro, mas ainda desta vez, não conseguiram localizar-nos.

Sparck, o telegrafista, principiou a ficar doente, e no decimo dia veio a falecer.

Os tubarões continuavam a nos fazer cortejo, dando rabanadas perigosas, mas já não nos importavamos mais com coisa alguma.

No décimo segundo dia dei para ter alucinações, dizendo a Frank, meu companheiro de aventura, ou antes de desventura, que ia descer afim de tomar um chá.

Meu camarada tentou deter-me mas mesmo assim baixei ás aguas, regressando logo depois.

Frank disse-me então: "Bem lhe disse que não havia chá algum".

Repliquei-lhe que descera pelo lado errado e saí depois pelo outro.

Meu companheiro ajudou-me a voltar, mas insisti em descer pela terceira vez.

Não posso ajudá-lo mais — declarou Frank — agora estou demasiado fraco.

Entretanto, desci mas esta vez esforçando-me a seguir para subir de novo sobre a boia, sendo bem sucedido.

No décimo terceiro dia, avistamos um cargueiro.

O homem da gavea nos localizou com o binóculo e fomos recolhidos a bordo."

Os herois desta historia se encontram atualmente num hospital, em Freetown, onde relataram suas aventuras.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 1º delegado auxiliar. Tel. 22-2262.

LARAPIOS EM AÇÃO

O negociante João de Souza Massos entregou a seu empregado, Wilson de Souza Massos, a quantia de dezenove contos para fazer pagamentos e este desapareceu, indo o prejudicado queixar-se á policia do 4º distrito.

Tomadas as necessarias providencias, o acusado foi preso quando, de automovel, pretendia fugir para Friburgo.

Em seu poder foi encontrada ainda a importancia de treze contos setecentos e vinte e um mil réis.

Confessou o mão empregado ter comprado uns oculos por um conto de réis, um "pince-nez" por duzentos, um par de sapatos por duzentos, um blusão de couro e um terno.

Vae ser devidamente processado.

— Foi preso pelo vigilante municipal n. 441 Jair Ferreira Cenne, acusado de ter furtado varios objetos de José Gomes do Nascimento, morador á rua Bento Teixeira n. 7.

Está no 11º distrito até o esclarecimento do caso.

— Ruy Maia Pinheiro, residente á rua Garcia D'Avila n. 103 queixou-se á policia do 2º distrito de que os larapios, depois de terem arrombado portas e janelas, carregaram joias e roupas.

— Aldo Julsi procurou as autoridades policiais do 3º distrito policial, afim de queixar-se de que seu consultorio medico, á rua Senador Dantas, 40, 4º andar, foi assaltado pelos amigos do alheio que, dali, subtrairam varios objetos, avaliados em mais de ... 300$000.

ENCONTRADO MORTO NUM TERRENO BALDIO

Num terreno devoluto da rua Sant'Ana, em frente ao n. 139, foi encontrado o corpo de um homem, apresentando um ferimento na cabeça.

Era ele conhecido na redondeza como ebrio habitual e a policia do 4º distrito fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Anatomico.

O ELEVADOR ESMAGOU-LHE OS DEDOS DO PÉ

Julieta Santiago, empregada da firma Catram Irmãos, estabelecida no largo da Carioca n. 5, 1º andar, quando no pavimento terreo meteu o pé direito pelas grades do elevador, resultando da imprudencia sofrer esmagamento de quatro dedos.

Depois dos curativos na Assistencia foi internada na casa de saude S. Jorge.

AGRESSÕES

O dono da barbearia da avenida Mem de Sá n. 16, Joaquim Gama, agrediu a navalha ali a Bernardino Martins Lima e seu empregado Ignacio Corrêa de Oliveira que tentara apartar a briga.

Bernardino recebeu ferimentos no 1º e 4º dedos da mão direita e Ignacio no ante-braço direito, sendo medicados na Assistencia.

O agressor foi preso pelo guarda civil n. 1.303 e autuado na delegacia do 5º distrito.

VITIMAS DOS AUTOS E DOS BONDES

Um auto de numero não identificado colheu, ontem á noite, na esquina da rua do Senado com a avenida Mem de Sá, Ana Mesquita que, em consequencia, sofreu contusão na perna direita e escoriações generalizadas.

— Pedro Augusto, na avenida Passos, esquina da rua General Camara, foi atropelado por um bonde, ficando com a perna direita esmagada. Socorrido no Posto Central de Assistencia, foi, depois, ele internado no Hospital de Pronto Socorro.

— Em frente ao n. 52 da rua Siqueira Campos, Severino Monteiro de Souza, de 11 anos de idade, foi colhido por auto não identificado, sofrendo em consequencia, contusões e escoriações pelo corpo.

O menor foi medicado no Hospital Miguel Couto.

PERECEU AFOGADO

Em frente a on. 218 da avenida Beira Mar, na praia das Virtudes, um rapaz, em trajes de banho, de côr branca, atirou-se á agua, não mais regressando á tona.

Preocupando-se com a sorte do banhista, o motorista da policia civil, Armando Pereira da Silva, e Julio Ari Candido da Silva, que presenciaram ao fato, jogaram-se ao mar, conseguindo depois de muito esforço tirá-lo das pedras já sem vida.

Na revista procedida nas vestes do morto, foram encontrados ... 9$000 em dinheiro, não havendo nenhum documento que o pudesse identificar.

A policia do 5º distrito esteve no local e fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

EM NITEROI

Está de dia, hoje, a delegacia de Transito Publico.

ATROPELAMENTO E MORTE

Ontem á tarde, o auto de entregas da Cia. Souza Cruz numero 13.103, dirigido pelo motorista Nelson Rocha, quando passava pela estrada do Fróes, em excessiva velocidade, atropelou o operario Vicente Pereira de Souza, de 25 anos de idade e residente á rua Paulino Fernandes numero 31.

O veiculo, após o desastre, projetou-se da estrada á praia, capotando.

A vitima sofreu esmagamento da perna esquerda e faleceu, pouco depois, no Hospital São João Batista, onde fôra internada.

Tambem ficou ligeiramente ferido o ajudante de motorista Alfredo Franco.

O motorista culpado evadiu-se, havendo o comissario de dia á delegacia de Ordem Politica e Social comparecido ao local. Foi aberto inquerito a respeito.

MEDICADOS NA ASSISTENCIA

Foram medicados ontem no Posto de Socorros Urgentes as seguintes pessôas:

Alcindia, de 3 anos de idade, filha de Alcides de Oliveira Marques, residente á travessa Santa Maria n. 34, com queimaduras no ante-braço direito;

— Natalino, de 10 anos de idade, filho de Tomé da Silva, residente á rua São Sebastião numero 212, com fratura do radio e do cubito esquerdos;

— Esaurino Mendonça, de 35 anos, residente em Tanguá, com ferimentos contusos no pé direito.

DE LEOPOLDINA

Leopoldina (Minas), 19 (Do correspondente pelo correio) — Enfrentando, ontem, em sua cancha, nesta cidade, o quadro campeão da cidade de Bicas, o forte esquadrão do E. C. Ribeiro Junqueira levou o melhor pela elevada contagem de 8 x 1. Marcaram os tentos: Daer, 3, Caturé, 2, Geraldinho, Maninho e Leão, para o R. J. e Zé Maria, zagueiro esquerdo local, o dos visitantes. Choveu durante o desenrolar do jogo. Foi juiz da partida, tendo atuação regular, o desportista Antonio Luiz Pereira. O quadro vencedor atuou com a seguinte organização: Manganga, Maninho e Zé Maria; Itim, Domicio e Quadrado (Olavo); Leão (Guagúá), Geraldinho (Leão), Daer, Caturé e Elair Olavo e Guaguá entraram no 2º periodo, quando o score já era de 6 x 0. No quadro local Zé Maria fez a sua estréa, não sendo muito feliz, pois além de não ter oportunidade para demonstrar o jogo que dizem possuir, assinalou, num golpe de azar, o único tento dos visitantes. Aguardemos os futuros compromissos do clube para uma impressão mais aproximada das qualidades técnicas do novel zagueiro rubro-negro.

Ribeiro Junqueira x Tupi S. C. — Após enfrentar o Esperança F. C., campeão de Nova Friburgo, que aqui virá dia 25 do corrente, o esquadrão rubro-negro excursionará a Juiz de Fóra, dia 1 de fevereiro afim de disputar, ali, uma partida amistosa com o bi-campeão local, Tupi S. C., um dos melhores quadros da Manchester mineira. Mendonça, o atual técnico dos rubro-negros leopoldinenses está preparando o quadro para uma grande exibição na formosa cidade vizinha. Daer, Domicio, Maninho, Caturé, Geraldinho, Itim, etc., todos ostentam, no momento, grande forma. Com o ingresso de Zé Maria, zagueiro da seleção capichaba, nas fileiras rubro-negras, a defesa recebeu grande reforço e poderá produzir muito frente a poderosa linha deanteira dos juizdeforanos.

Daer no Canto do Rio — O perigoso center leopoldinense, que tantas vitórias tem dado ao seu quadro, está convidado para ingressar no benjamin da F. M. F., o Canto do Rio F. C., de Niterói. Dentro de poucos dias estará o center-rálo na cidade sorriso, desfrutando as delicias da praia de Icaraí e treinando entre os pupilos do grande centro médio da Copa do Mundo, Martins da Silveira.

Carnaval em Leopoldina — Continuam animadissimos os preparativos para a realização do carnaval nesta cidade, em obediencia ao que preceituam as leis ditadas por Momo I e Unico. Os carecas, sob a chefia do dr. Pedro Arantes, presidente do Clube Leopoldina, estão entusiasmados, dispostos a não ceder um passo frente aos cabeludos que obedecem a chefia do Bricio, Faé, Mario Freitas, Odilon, dr. Coutinho, dr. Joaquim Junqueira, dr. Avila, Godinho, Icimar Meirelles, Herculano Carvalho, o Chaves, o Gama, o Miltoa Lima, o Paulino Rodrigues o Ninico, o Roque Sabino, e muitos outros carecas respeitabilissimos estão preparando um carnaval diferente, para oferecer ao povo leopoldinense nos 3 dias que são 4... Haverá uma "corrida á fantasia" concorrendo varios campeões do seculo passado... Os bailes do Clube Leopoldina serão fenomenais, havendo coisas do arco da velha creadas pelo genio inventivo e espirito farrista do Zé Domingues, o folião mór da cidade. O Sargento Otávio, que não sabe se é careca ou cabeleira, vai se inscrever nos dois blocos e pretende brincar nos dois... Da secretaria do Ginásio vai sair um bloco abafante, com o Negle a frente, empunhando o saxofone, a Nirací de porta estandarte, o Vargas como balisa, a Assunção de baiana, a Carmen a Muriel e a Nair representando as 3 graças... Guanairo Mota e Abraão Chede estarão chefiando os do Bloco dos Bigodes... A coisa esquentou terrivelmente. Vai ser abafante o carnaval leopoldinense deste ano, abafante e sociabilissimo. Um carnaval diferente, do outro planeta!

ASSOCIAÇÕES

Centro Carioca — Reune-se amanhã, sexta-feira, ás 8,30 da noite, em sessão extraordinária, o Conselho Deliberativo do Centro Carioca.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para coleta de esmolas instalada na Agencia do "Correio da Manhã", Gonçalves Dias, 5.

Nossa reportagem aceita a missão... dela participam os que... do amparo de nossa...

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e doente; rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 5 filhos; rua Ocidente, 124 — Catumbi.

Laura Marques de Abreu, rua ... Raimundo de Melo, 158.

Maria Ferreira — Rua Barão ... 472.

Maria da Gloria Castrio, ... 70 anos; rua Vde. de ... 17 — fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, ... 70 anos, com 3 netos ... rua Itaoca, 2... fundos — ...

Maria Batista.

Aurea Costa.

Maria Rocha.

Maria de Jesus Sampaio, rua ... Cavalcanti, 70, fundos — ... Comprido.

Arminda P. da Silva, rua Sidonio Pais, 2..., viuva, 81 anos.

Virgilio Medeiros, cego, sem recursos; rua Itaboraí, 22 — Vila ...

Declarações

Edificio Barroso S. A.

Assembléia geral extraordinária

Ficam convocados os senhores acionistas para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a próximo dia 28 de Janeiro corrente, às 14 horas, na séde social á rua Mexico 168 — ... sala ..., para tomarem conhecimento de uma proposta de nova modificação dos estatutos nos seus artigos ... Procedendo-se também á eleição dos novos diretores ... Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1942. Paulo Barros, diretor presidente. — Manoel Coimbra, diretor vice-presidente. (Y 23110)

Curso de Médicos Sanitaristas, reconhecido pelo Govêrno Federal

Pelo Decreto Federal ... de ... de maio de 1941, tendo sido reconhecidos os diplomas expedidos pela Universidade de S. Paulo, referentes ao Curso de Médicos Sanitaristas, professado pelo Instituto de Higiene de S. Paulo (Escola de Saúde Pública do Estado), comunica-se aos interessados que esse Curso de dois anos de duração terá início no corrente ano, em fins de fevereiro.

Aos médicos portadores do certificado do Curso de Aplicação do Instituto Oswaldo Cruz, será facultada a matricula no 2º ano.

As inscrições para matricula estarão abertas na Secretaria do Instituto de Higiene de S. Paulo de 20 a 31 de Janeiro ... para a mesma os seguintes documentos:

— Diploma de médico expedido por escola de medicina oficial ou ...

O MOMENTO

DECLARAÇÃO

...

Sindicato da Industria de Produtos Farmacêuticos do Rio de Janeiro

IMPOSTO SINDICAL

...

Dr. João de Sá Leitão

ANÚNCIOS

MOVEIS

...

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

SALA para escritorio ... Rua Gonçalves Dias ... (Y ...) 1

ALUGA-SE bom apartamento para pequena familia ... (Y 26420) 1

ALUGAM-SE ... primeiro e segundo andares do predio á rua São José nº 82, proximo á Av. Rio Branco ... Chaves por favor ... Tratar ... José, rua do Ouvidor ... das 10 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas. (Y ...) 1

FURNISHED appartment for rent ocean front cool comfortable and central, two bedrooms one spacious living room, kitchen, bath, servant's room Telephone 22.4472 between 12 and 2 pm (Y 26421) 1

RUA MONCORVO FILHO, 17 e 21 — Otimos e modernos apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e área ... Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 26439) 1

RUA CARLOS SAMPAIO, 48 — Otimo e moderno sobrado, com 4 quartos, duas salas, cozinha e banheiro. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 26437) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27, Edificio Gois — Cinelandia — Otimos apartamentos mobilados, muito bem arejados, e com linda vista, 1 e 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, telefone e agua quente incluidos no aluguel. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 26436) 1

RUA ALVARO ALVIM, 27 — Cinelandia — Edificio Gois, servido por dois elevadores, otimas salas para escritorio. Administradora Nacional á Rua do Ouvidor n. 76, loja. (Y 26435) 1

ALUGA-SE no centro uma boa loja para deposito ou escritorio, á rua de São Pedro, 115. Trata-se no local, das 9 ás 11 hs. (Y 26422) 1

CINELANDIA — Aluga-se, em casa de frente ... sala e quartos bem mobilados ... ambiente familiar. Av. Augusto Severo, 50. Telefone 42-8380. (Y 26...) 1

ESCRITORIO — Alugam-se duas lindas salas. Ver e tratar á rua Visconde de Inhaúma ... andar. (Y 26402) 1

Andaraí e Grajaú

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua Maria Amalia, 324, com cinco quartos, duas salas, quintal e demais dependencias, por ... Trata-se pelo tel. 28-7251. (Y 26452) 4

Botafogo e Urca

ALUGA-SE otima residencia de 2 pavimentos, com 3 dormitorios, 2 salas, 3 banheiros e mais dependencias, muitos armarios embutidos, grande terraço ... perto dos banhos de mar. ... apt. 102, tel. 26-5212. (Y 24411) 4

Rua Bambina n.º 15

Aluga-se predio moderno, dois pavimentos ... Tratar á Rua ... (Y 23421) 4

LARGO DOS LEÕES — Aluga-se ... (Y 26125) 4

Catete e Glória

ALUGA-SE ... (Y ...)

Colegio Militar

ALUGA-SE ...

Copacabana-Leme

ALUGA-SE ...

Flamengo

ALUGA-SE ...

Gavea

ALUGA-SE ...

Ipanema

Av. Vieira Souto, 324 — Aluga-se ...

Av. Vieira Souto, 324 ...

Jacarépaguá

Linda casa de campo — Alugamos em centro de grande chácara arborizada a Rua Baroneza (Jacarépaguá) perto da Praça Seca. Aluguel 580$000. Tratar com Lowndes & Sons Ltda, Rua do México, 90-A - Loja — Tel. 42-8050. (12)

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Aluga-se o ultimo apartamento da rua Itajassé, 16, esq. de Itaipú. Com 1 s. 4 q. banheiro de côr etc. Aluguel 700$000. Tratar pelo tel. 42-3165. (Y 23473) 16

Leblon

ALUGA-SE otimo apartamento, junto á praia, ocupando todo um andar. Conforto moderno e luxuoso acabamento. Construção recentíssima, proprio para pessoas de fino gosto. Tem garage. Rua Venceslau ... 26, apto. 201. Chaves no apto. 301. Tratar: Av. Rio Branco, 137, Ed. Guinle, sala 1.011. Tel. 23-4792. (Y 25479) 17

Santa Teresa

ALUGA-SE em Santa Teresa pequena sala ou quarto bem mobilado a cavalheiro distinto; entrada independente. Logar saudavel. Rua da Concordia n. 62, fone Paula Matos. (Y 24400) 23

ALUGA-SE otimo quarto mobilado a casal sem filhos ou a um ou dois senhores de tratamento, em casa de todo respeito, junto ao Vista Alegre, Sta. Teresa. Inf. tel. 22-2542. (Y 26424) 23

Vila Isabel

ALUGA-SE proximo ao Colegio Militar otimo apartamento com todas as instalações modernas, proprio para casal. Rua Derby Club n. 121, Maracanã. Pode ser visto a qualquer hora. Chaves no apartamento 301. (Y 26337) 26

Tijuca

ALUGA-SE um apartamento com tres quartos e duas salas e demais dependencias, de construção moderna, aluguel inclusive taxas 580$000. Tratar pelo telefone 43-9432. Chaves no local. (Y 23413) 27

RUA MARQUEZ DE VALENÇA, 65 e 67 — Otimos e modernos apartamentos, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto de empregada e area, desde 550$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 26441) 27

ALUGA-SE o predio da rua General Roca n. 425, com acomodações para familia de tratamento. Chaves no n. 413, com o sr. Costa. Tratar á rua 1º de Março n. 53. Telefone 23-5813. (Y 26413) 27

BUNGALOW — Aluga-se á rua Desembargador Isidro n. 13, junto á praça Saens Pena, bungalow, dentro alameda arborizada, com 2 salas, 4 quartos, etc., por 650$ mensais. Tratar com o zelador da alameda. (Y 26476) 27

Bôca do Mato

BOCA DO MATO — Aluga-se o apartamento 1 da rua Vilela Tavares n.º 135-A, com 2 salas, 2 quartos e demais dependencias. Chaves no local. Tratar, tel. 45-2327. (Y 26170) 28

Subúrbios da Central

RUA MAGALHÃES COUTO, 80 a 88, Meyer — Otimas casas e apartamentos acabados de construir, otimo ponto, lugar aprazivel. Desde 250$. Administradora Nacional. Rua do Ouvidor, 76, loja. (Y 26440) 29

VENDE-SE uma avenida com sete casas proprio para renda ... 1:110$000 ... na rua Assis Carneiro ... Piedade. Oferta e informações ... (Y 16901) 29

Petrópolis

ALUGA-SE á Avenida 15 de Novembro n. 659, apt. 2, com quintal, 1 sala, 2 quartos, banheiro, banheiro de empregados, cozinha. Tratar no mesmo. (Y 26428) 35

PETROPOLIS — Aluga-se ...

Transpassa-se

HOTEL IPIRANGA ...

PENSÃO SIXEL ...

Casa em IPANEMA ...

COPACABANA ...

Férias — Week End ...

TO LET IPANEMA ...

VERANEIO FLORESTA TERESÓPOLIS ...

VERÃO EM FAZENDA ...

TIJUCA ...

SITIOS PARA VERANEIO ...

COPACABANA ...

Casa Teresópolis ...

Compra e Venda de Prédios e Terrenos

Centro

CENTRO - RENDA — Na Av. Rio Branco ... vendemos propriedade de renda ... Predial Comprivenda ... Jornal do Comercio ... (Y 24445) CV100

VENDE-SE o bom predio á rua André Cavalcanti n. 214, antiga rua Silva Manoel, proximo ao centro comercial, em leilão pelo Palladio, dia 27 de janeiro de 1942, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 22630) CV 100

CENTRO BANCARIO — A poucos passos da Av. Rio Branco, vendemos predio com grande loja e 2 andares, proprio para Banco, etc. Predial Comprivenda. Ed. Jornal Comercio, S. 411, 4.º a., T. 23-4849.

CENTRO - RENDA — Vendemos predio por 1.500 contos, renda liquida, 8%. Predial Comprivenda, Ed. Jornal do Comércio, s. 411, 4.º T. 23-4849. (Y 24446) CV100

Flamengo

VENDE-SE 1 apartamento com hall, 2 quartos, sala, banheiro completo, dependencias empregados, área. Praia do Flamengo, 122-2.º andar, apartamento 205, por 110 contos. Facilita-se o pagamento, tabela Price, 18 anos. Tratar 22-3966. (Y 25444) CV 900

FLAMENGO — Rua Barão de Icarahy, esquina, em Edificio a ser entregue em 31 de Julho, vende-se 2 ótimos apartamentos terreos. Um com sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, etc., preço 110 contos; outro com uma saleta, sala, quarto, banheiro completo, cozinha, etc., preço 80 contos; facilita-se o pagamento. Maiores informações á Av. Graça Aranha, 18, sala 601. (xxx) CV 900

FLAMENGO — Vendem-se ótimos apartamentos construidos e a construir, grande facilidade de pagamento; varios tamanhos, diversos preços. Malta & Campos. Assembléia, 104-5º, s. 511. (CV 900)

Leblon

VENDE-SE casa terminando construção, quatro quartos, 2 salas, sala almoço, garage, á rua Campos de Carvalho esquina de Aristides Espindola, 44. Informações rua da Assembléia, 98, sala 2. (Y 24015) CV1800

VENDE-SE por réis 250:000$000, podendo ser parte a prazo, magnifica residência, para pequena familia de alto tratamento, situada á rua Acaraí, lado par, próximo da esquina par da rua Campos de Carvalho. O terreno mede 22 metros de frente, tendo uma área de 12,00 x 22,00 livre, onde poderá ser construido outro prédio. Informações: COMPANHIA BRASILEIRA DE ESTRADAS E EDIFICAÇÕES — Rua México 164 - 4.º andar — Salas 43 - 44 - 45. (CV 1500)

Leme

Leme - Avenida Atlantica, 154 — Vende-se apartamento luxuoso, a ser entregue em 31 de Março, quando o Edificio, de construção da firma Oliveira Lima & Cia. Ltda., fica acabado, contendo saleta, sala de jantar, living-room, 3 quartos, 2 varandas, 2 banheiros, quarto para empregada, copa, cozinha, deposito e ampla vaga para automovel na garage. — Av. ... Informações pessoalmente — Av. Graça Aranha, 19, sala 601. (CV 1400)

Subúrbios da Central

ENGENHO DE DENTRO — Vendem-se lotes de terreno ... tendo 15,90 x 12,20 ... esquina com ... (Y ...) CV 2800

Niterói

ICARAÍ — Vende-se o predio de construção moderna ... á rua Dr. Tavares de Macedo, 246, proximo á praia ... todos os dias, exceto ás sextas e sábados. (Y 17890) CV 3300

Petrópolis

VENDE-SE excelente e solido predio com 9 quartos, 2 salões, hall, garage com 3 quartos, centro de terreno plano de 22x80 na Av. 7 de Setembro, 286 ... Preço 350 contos. Negocio direto com o proprietario, facilitando-se ... Entrega imediata. (Y 23411) CV3500

APARTAMENTO PARA RENDA EM GRAJAÚ

Vende-se um predio de construção moderna em acabamento com 2 apartamentos á Rua Rocha e Silva, entre os ns. 213 e 223 proximo á Praça Nobel. — Preço 100:000$ facilitando-se o pagamento de 40:000$ a longo prazo. Telef. 27-2607. (Y 16991) 91

JACAREPAGUA' • - GRAJAHU'

LIGAÇÃO DIRETA

JA' FORAM INICIADAS as obras para conclusão da Estrada de ligação de Jacarepagua ao Grajau, reduzindo essa distancia em mais de 50 %. Ainda temos a venda por preços acessiveis, otimas areas a partir de 1$800 o m.2, para granjas ou sitios de recreio. Topografia variada. Condução excelente. Centro comércial prospero. Todo o recurso moderno. PAGAMENTO A LONGO PRAZO. INFORMAÇÕES A RUA 1.º DE MARÇO 82 — 1.º — 23-2180 ou LARGO DA TAQUARA 2-B. Fone 73. Mesmo aos domingos. (91)

VOSSO PREDIO NECESSITA DE REPAROS, PINTURAS? DESEJAIS AUMENTÁ-LO?

A COMPANHIA IMOBILIARIA GRAMACHO S. A.,

39-A, Avenida Graça Aranha, 6.º andar - Tel. 42-4560

dispõe de um departamento especializado, onde sereis atendido com rapidez — PAGAMENTOS A LONGO PRAZO. Administração e adiantamentos sobre alugueres. (Y 22761) 91

Irmãos Duvivier Ltda.

Administração Predial

Operações sobre imoveis

VENDEM:

COPACABANA — Terreno de esquina á rua Toneleros, medindo 37,30 x 21, zona de 10 andares.

COPACABANA — Apartamento pequeno, de frente, quarto, sala, terraço, cozinha e banheiro, construção a iniciar-se breve.

Pagamento a longo prazo

FLAMENGO — Edificio com 35 apartamentos, construção nova, dando 10%, com alugueis antigos.

PETRÓPOLIS — Area de 100.000 mts. quadrados, com loteamento projetado, ótima localização.

RUA GENERAL CAMARA, 76, 2.º ANDAR — TEL. 23-1004 (91)

Médicos e Farmacêuticos

VIAS URINÁRIAS — DOENÇAS VENEREAS — MOLESTIAS DE SENHORAS

TRATAMENTO DA BLENORRAGIA COM VACINAS

DR. JORGE A FRANCO

Chefe de Laboratorio do Instituto Oswaldo Cruz

67 — QUITANDA, 6.º ANDAR, 2 A's 5. TEL. 43-7516. 80

DR. BRANDINO CORRÊA — BLENORRAGIA E COMPLICAÇÕES — R. Carmo, 49, 1.º, ás 14 hs. 80

DR. PEDRO MOURA

Membro da Academia de Medicina - Chefe da 12.ª enfermaria do Hospital de Misericordia

Doenças do estomago, duodeno, figado, vesicula biliar, apendice, prostata, rins, bexiga, utero, ovarios, mama, bócios, hemorroidas, varizes, hidrocele, hernia, fratura, tumores. Rua Honorio de Barros, 25 — Flamengo. Telefs. 25-5423 e 25-5644 — 1.ª — consulta 60$000 — Telefone marcando hora. (Y 24005) 80

DR A. ELENA COELHO

CLINICA EXCLUSIVA DE SENHORAS

Av. Graça Aranha, 40-10.º and. - Fone 22-6412 - De 1 ás 6 hs.

TERRENO Petropolis — Vende-se um lote de 15 x 40 na ... Saudade, a 8 minutos do centro, com ônibus á porta, linda vista, por 22 contos, mais dois lotes, proximos ao primeiro, sendo um de 16,50 x 26 por 15 contos e outro, de 13 x 40, por 10 contos, mais informações pelo tel. 26-9912. (Y 2...) CV 3300

Suburbios da Leopoldina

VENDE-SE o bom predio com 2 edificações aos fundos, á rua Bonsucesso n. 130, em leilão pelo Palladio, dia 29 de janeiro de 1942, ás 16 horas, em frente ao predio. (Y 22635) CV 3200

Fazendas e sitios

Fazenda mixta — Vende-se no municipio de Viçosa, Minas. Informações com Mendes Sobrinho, Ubá. (Y 23401) CV2700

Teresópolis — Várzea

Vende-se otimo terreno com 30.000 metros quadrados, logar bellissimo para sitio de recreio e apenas 7 minutos de automovel da estação no caminho de Quebra Frascos. — Informações com o sr. Paulo, Rua Araujo Porto Alegre 56, sala 28, telefone 42-9169. (Y 23431) 91

Terrenos — Lagôa

Vendem-se á Rua Sacopan, 3 lotes isoladamente, de varias dimensões a 150 metros do ônibus. Facilita-se a construção no prazo de 15 anos, pela Tabella Price. Tratar com José Couto Rua Gonçalves Dias n.º 67 — 2.º. (Y 24431) 91

Prédio — 70:000$000

Compra-se, base 70 a 80 contos, centro de terreno: Tijuca, Rio Comprido e Lins de Vasconcelos parte alta, construção recente, pagamento a vista, tel. 48-8675 ou carta para esse jornal n. 35.411. (Y 25423) 91

Os melhores terrenos no aristocrático bairro das Laranjeiras, vendem-se á vista ou em prestações mensais, a prazo de 5 anos. CIDADE JARDIM LARANJEIRAS Telefone 25-5429 (Sr. Murillo). 91

Terrenos em Laranjeiras, a 10 minutos de ônibus da Avenida Rio Branco, vendem-se á vista e a prestações, longo prazo. Telefone: 25-5625 (Sr. Murillo). 91

CENTRO

Vendem-se os prédios ns. 93, 95, 97 e 99 da Rua Sant'Anna. Preço e mais detalhes com o corretor autorizado. — Av. Rio Branco, 109 — 3.º, com Alarico. (Y 26452) 91

URCA

Vende-se o terreno da Avenida João Luiz Alves, junto e antes do n.º 116, pelo preço de 140:000$000. Tratar no Banco de Credito Predial, á rua Buenos Aires, 35. (Y 22770) 91

DR. JOSE' DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 172. De 1 ás 7 (Y 18776) 80

DR. LUCIO GALVÃO

CIRURGIA GERAL — ONDAS CURTAS — R. 7 SETEMBRO 94, 7.º TEL. 42-1466. (Y 16801) 80

Dr. Orlando Vaz e Dr. Octavio Vaz — Cirurgia Ginecologia

Alcindo Guanabara 15-A 1.º T. 22-4093. (Y 17863) 80

CONSULTÓRIO do Dr. Cesar Esteves

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS

Consultas diárias de 1 ás 6

Rua da Assembléia, 115 — Fone: 22-0862 (80)

Consultas gratis

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em molestias dos

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ

Com prática dos Hospitais de Nova York e Boston. Todos os dias, das 10 ás 12 horas e pagas, das 16 ás 18. Consultório: — Rua Buenos Aires, 158 (entre Andradas e Uruguaiana).

Tambem faz tratamento de catarata sem operação, nos casos indicados. (Y 24234) 80

TERRENO OU PREDIO

Compra-se terreno ou predio velho entre Paisandú e Botafogo, minimo de 15x25. Negocio diretamente com o proprietário. Até ás 13 horas, telefone 26-9299, sr. Mello. (Y 26349) 91

Automóveis de ocasião

FORD DE LUXO 1940 — Pesto, 4 portas, otimo estado. Ver e tratar na rua Paisandú, 48, portaria. (Y 24278) 64

Buick "Special" 38 — Particular vende, em estado de novo, licenciado para 1942. 42 contos — 47-3691. (Y 22759) 64

LINCOLN 1940

Vende-se uma limousine de 4 portas, em estado de nova muito pouca quilometragem. Preço de ocasião. Ver e tratar na Garage Tunel Novo. (Y 26457) 64

Correspondência

Inesquecivel Vera

Um abraço muito amoroso, minha queridissima. Continuo a receber, com regularidade, todas as noticias do meu anjo adorado. Procuro-as, nervosamente, todos os dias, louco por uma palavra tua. Eu não te esqueço um instante, meu bem. Amo-te muito, muito, muito. As circunstancias já não podem alterar-me, tão entranhada estás em mim. Não posso ser senão teu. Tudo em mim anseia por ti. Sempre peço a Deus que te proteja e te faça feliz. Uma caricia, um beijo, imensas saudades do teu CLAUDIO. (Y 22778) 70

Dinheiro

A' TAXA juros mais baixa da praça empresto sobre hipoteca de predios. Adianto dinheiro para impostos e certidões. S. BOSELLI. — Rua da Quitanda 87, 1.º (Y 23393) 73

A JUROS BANCARIOS — Emprestimos sob promissorias e descontos de duplicatas. Maximo rapidez. Absoluto sigilo. M. Soares Castellar, R. da Quitanda, 85-1.º. (Y 18850) 73

Instrumentos de musica

COMPRO PIANO

EMBORA PRECISANDO DE REPAROS, PAGA-SE BEM

Telefone 28-4413 (Y 26422) 75

Compro PIANO

1 de cauda e 1 de armario. Pago acima de qualquer oferta. Não venda sem telefonar com urgencia 23-5785. (Y 26460) 75

PIANOS

De cauda e de armario, dos afamados fabricantes Bechstein — Steinway — Blüthner — Steinweg — Pleyel — Schiedmayer — e outros autores nacionais e estrangeiros, nas condições mais vantajosas da Praça, não comprem seu piano sem primeiro visitar nossa Casa, a maior e melhor estoque. R. Ouvidor, 81, esq. R. da Quitanda. Tel. 23-5785. (Y 26459) 75

PIANO — Vende-se luxuoso Pleyel Crapeau. Rua Almirante Cockrane, 34. Tijuca. (Y 26465) 75

PIANO alemão — Vende-se rico e superior, quasi novo e sem uso, com armação de metal, cordas cruzadas, 3 pedais, teclado de marfim e lindo caixa. Preço de ocasião. Rua Uruguaiana, 109. (Y 26444) 75

INFORMAÇÕES UTEIS

RECLAME PROVIDENCIAS SE LHE PERTURBAM O SOCEGO

A Policia atende a reclamações dos que se julgarem prejudicados em seu socego. Podem dirigir-se por escrito ou por telefone ás secções abaixo:

Inspetoria Geral de Policia ...	22-7624
Diretoria Geral de Investigações	43-4047
Delegacia Especial de Segurança Politica e Social	23-2256 e 22-0219

CONTRA AS INFRAÇÕES DO TABELAMENTO DOS GENEROS

Todas as queixas contra infrações das tabelas de preço dos generos alimenticios e de outros que nelas figurem podem ser dadas ás autoridades competentes pelo telefone 42-9764.

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2121
Corpo de Bombeiros	22-2044
Socorros urgentes da Policia ..	43-4043
Falta dagua	22-3385

FALTA DE GAZ

De dia:	
Agencia Assembléia	22-7620
Agencia Catete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira .	28-8008
Agencia Meyer	29-4667
De noite:	
Domingos e feriados	25-9590

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona urbana	22-1800 e 23-1800
Zona suburbana	29-0090

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta da coleta de lixo	23-0240

REGISTRO DE NASCIMENTOS E DE OBITOS

Para fins de registro de nascimentos e de obitos está o Distrito Federal dividido em 14 circunscrições que compreendem tres zonas. No pretorio á rua D. Manoel n. 13 são feitos os registos de todas as circunscrições com exceção das seguintes:

10ª (Meyer) — Que são feitos á rua Joaquim Meyer n. 3.

11ª (Freguesia de Inhaúma) — Em Cascadura, á rua Nerval de Gouveia n. 433.

13ª (Santa Cruz e Guaratiba) — Funciona em Campo Grande.

14ª (Madureira, Realengo, Guaratiba, Santissimo e Senador Camará) — São feitos em Madureira, á rua Maria Freitas n. 506-B.

O registo de nascimento é feito com duas testemunhas (o pai tem 15 dias para fazê-lo e a mãe 45.

SERVIÇO DE ONIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Telefones 23-4605, 43-4111 e	43-3763
São Paulo	23-0790
Belo Horizonte	43-0087
São Lourenço e Caxambú	23-1428
Juiz de Fora ...... 43-7731 e	43-0087
Muriaé .... 43-4674 e	43-7430
Itaipava, Sapucaia, Porto Novo e Leopoldina	43-4676
Pirai	23-4603
Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fora, Barbacena e Santos Dumont, (Palmira)	42-5502

De Niterói para:

Rio Bonito: 7, 10, 12 e 17 horas.

Cabo Frio e Araruama: 8 e 15 horas.

(Estes onibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde de Uruguai.)

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10, 14,45 e 16,45 horas.

Partem da praça Martim Afonso.

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETA' E GOVERNADOR

Informações pelo telefone	22-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Teresopolis	43-3360
E. F. Leopoldina	23-0283
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio):	
Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-2792
Informações em Niterói, tel ..	5012

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Informações pelo telefone	42-6334

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-2633

ASSISTENCIA VETERINARIA GRATIS

A Inspetoria Regional de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, presta assistencia veterinaria absolutamente gratis, aplicando e fornecendo gratuitamente produtos biologicos sobre doenças infecto contagiosas e mortandade de animais no Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro, e Zona Mineira do Vale do Paraíba, os interessados podem escrever, telegrafar ou telefonar consultando a I. R. D. S. A. no Rio de Janeiro, á avenida Barão de Tefé n. 27.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas préviamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas-feiras.

DIAS DE VISITAS A DOENTES EM HOSPITAIS

Santa Casa — Rua Santa Luzia n. 206 — Quintas e domingos, das 13 ás 17 horas.

Pronto Socorro — Praça da Republica n. 111 — Quintas e domingos, das 8 ás 18 horas.

São Francisco de Assis — Rua Visconde de Itauna n. 275 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Estacio de Sá — Rua Estacio de Sá n. 20 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

São Sebastião — Rua Carlos Seidl — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

Psiquiatrico — Avenida Pasteur — Quintas e domingos, das 9 ás 12 horas.

A. Bernardes — Avenida Ruy Barbosa — Só aos domingos, das 14 ás 17 horas.

Central da Marinha — Ilha das Cobras — Quintas e domingos, das 12 ás 16 horas.

Central do Exercito — Rua Licinio Cardoso n. 126 — Quintas e domingos, das 13 ás 16 horas.

J. O. Rodrigues — Rua Miguel de Frias n. 57 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

S. S. da Saúde — Rua da Gambôa n. 303 — Quintas e domingos, das 15 ás 17 horas.

N. S. do Socorro — Praia de S. Cristovão n. 563 — Quintas e domingos, das 14 ás 16 horas.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locais: Na rua General Pedra, no Meyer, na Penha, na rua Afonso Pena, no Realengo, na rua Marechal Bitancourt, na Gloria e no Leme.

PAGAMENTOS

NO EXERCITO — O Serviço de Fundos da 1ª Região Militar efetuará o pagamento dos vencimentos relativos ao mês de janeiro na seguinte ordem:

Tropa:

Dia 26 de janeiro — Unidades do 1º dia util.

Dia 27 de janeiro — Unidades do 2º dia util.

Dia 28 de janeiro — Unidades do 3º dia util.

Pensionistas:

Dia 2 de fevereiro — Letras A a J.

Dia 3 de fevereiro — Letras K a Z.

I — Chama-se a atenção dos tesoureiros das unidades administrativas para a classificação da despesa constante do orçamento atual e bem assim para a remessa do mapa de que trata o aviso n. 2.813-Mapa 2, de 29-10-941 — B. E. n. 12-1941.

II — As pensionistas apresentarão prova de identidade e as que tiverem procurador as respectivas procurações e atestado de vida.

III — As pensionistas que faltarem ao pagamento só serão atendidas depois do dia 10 de fevereiro, nas segundas, quartas e sextas-feiras, para recebimento no Banco do Brasil, de acordo com o aviso ministerial n. 1.527, de 9-6-941.

NA PREFEITURA — Será efetuado no dia 23 do corrente, no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o pagamento dos seguintes processos: Cyrino da Silva Gomes, Diversos, Julio Ramos da Silva, Raymundo Barros Filho, Diversos, José Rodrigues da Silva, Casemiro Galeal, Diversos, Diversos, Alberto dos Santos, Lauro do Amaral Portella, Josephina da Costa Montenegro de Andrade, Fernando Guerra Duval e outros, Diversos, João Cardoso, Corina Paiva d'oNascimento, Ernesto Amaral, Manoel Pinho Filho, Rita da Cunha Telles, Agricola Bodré Macedo, Euclydes Pereira de Almeida, Mario Rubens de Mello, Felicio Saturnino Gemaldi, Violeta Costa, Diversos, A favor dos funcionarios federais transferidos para a Municipalidade, Oswaldo Cruz Filho, Henrique de Moura Costa e Raymundo Napoleão de Souza.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As médias das cotações das apolices da Divida Publica e Obrigações fornecidas pela Camara Sindical dos Corretores para efeito de transferencia, hoje, são as seguintes:

Uniformizadas miudas, 5 % ..	700$000
Uniformizadas de 1:000$, 5 %	900$000
Diversas Emissões, miudas ...	700$000
Diversas Emissões de 1:000$, 5 %	800$000
Tratado da Bolivia de 1:000$, 5 %	868$000
Rodoviarias de 1:000$, 5 %, com.	—

INSPETORIA DO TRAFEGO

EXAMES

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados: Rodrigo Pereira Valle, Miguel Duque Estrada, Yolanda Marques Correia, Victor Max Crown, Celso Sebastião Garo Pereira, Paulo Ignacio da Silveira, Nilo Loure dos Cittas, Antonio Lucio de Oliveira, Idalia Ribeiro, Mariel dos Santos Oliveira, Nestor Bernardo do Nascimento, Nilo Chagas, Rubens de Oliveira Nunes, José Maria Gonçalves, Mario Pereira da Costa, Cesar Barbosa, Diogenes dos Santos Pontes Filho, Luciano Bartelette.

MULTAS

Excesso de velocidade — P 1507.

Estacionar em local não permitido — P 285 — 449 — 1263 — 1443 — 1474 — 1734 — 2453 — 2528 — 3014 — 3882 — 5843 — 5711 — 5795 — 6852 — 7320 — 8600 — 8169 — 9511 — 10000 — 11549 — 14001 — 15455 — 15480 — 16460 — 16515 — 16967 — 17943 — 19111 — 19558 — 19391 — 21214 — 20600 — 20735 — 23044 — 23791 — 24367 — 24821 — 24944 — 24974 — 25140 — 25146 — 26478 — 27847 — 25550 — 29057 — 29611 — 29888 — 29915 — 30120 — 30331 — 30531 — 30775 — 30853 — 31355 — 31588 — 31696 — 33118 — 33315 — 33537 — 34324 — 34873 — 35200.

Desobediencia ao sinal — RJ 7108 — P 2764 — 3348 — 4932 — 5316 — 8908 — 15224 — 25333 — 22777 — 24173 — 24210 — 17768 — 31633 — 32227 — 35350 — 33712 — 35044.

Contra mão — P 2840 — 6390 — 24870 — 33651 — 35243.

Contra mão de direção — P 12440 — 17333 — 23048 — 29027 — 29045 — 30290.

Falta de atenção e cautela — P 4885 — 11365 — 29953 — 28793 — 27218 — 12005 — 1291 — 14762 — 17050.

Desuniformizado — P 10581.

Angariar passageiros — P 19482.

Formar fila dupla — P 13002.

Meio fio e bonde — P 10242.

Uso excessivo de buzina — P 863 — 3172 — 3540 — 4590 — 5567 — 23491 — 18725 — 29433 — 33512 — RT 114-494.

Diversas — P 2661 — 4282 — 21176 — 11486 — 33609 — 35056.

DECRETOS PUBLICADOS PELO "DIARIO OFICIAL"

O Diario Oficial de ontem publicou os seguintes decretos:

N. 4.029 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — cria bolsas de estudos na Escola Nacional de Educação Fisica e Desportos.

N. 4.030 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — isenta de premios e taxas de que trata o decreto lei n. 2.671, de 24 de setembro de 1940, as remessas de valores pertencentes á União.

N. 4.031 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — cria a artilharia divisionaria da 7ª Região Militar com séde em Recife.

N. 4.032 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — dispõe sobre o Hospital Militar de Recife.

N. 4.033 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — cria o deposito regional de material sanitario da 5ª Região Militar.

N. 4.034 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — prorroga os prazos estabelecidos no paragrafo 2º do artigo 8º e no artigo 20 do decreto lei n. 3.438, de 17 de julho de 1941.

N. 4.035 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — cria as funções gratificadas de secretario e chefe de portaria da Inspetoria Federal de Obras contra as Secas.

N. 4.036 (decreto lei), de 19 de fevereiro de 1942 — declara isentos de selo os contratos do Banco do Brasil celebrados com o Distrito Federal, Estados e Municipios.

N. 4.037 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — considera de natureza social os artigos 81 do Codigo Comercial e 1.221 do Codigo Civil.

N. 4.038 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — dá interpretação ao artigo 4º, paragrafo 13, alinea XIV, incisos 1º, letra e e 2º letra e do regulamento aprovado pelo decreto lei n. 739, de 24 de setembro de 1938.

N. 4.039 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — autoriza o prefeito do Distrito Federal a realizar a permuta dos terrenos que menciona.

N. 4.040 (decreto lei), de 19 de janeiro de 1942 — dispõe sobre o recurso "ex officio", dos delegados regionais do Trabalho nos processos de multas.

N. 4.041, de 19 de janeiro de 1942 — exonera do imposto territorial, nas condições que estabelece, os lotes de terreno em curso de venda a prestações, em que hajam sido erigidas construções sujeitas ao pagamento do imposto predial.

N. 8.519, de 31 de dezembro de 1941 — aprova as tabelas numericas do pessoal extranumerario mensalista do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio.

N. 8.540, de 16 de janeiro de 1942 — autoriza a Companhia Prada de Eletricidade S. A. a construir uma usina para ampliação das suas instalações de produção de energia eletrica, no lugar denominado Samambaia, entre os municipios de Ponta Grossa e Castro, Estado do Paraná.

N. 8.567, de 19 de janeiro de 1942 — considera de interesse para o serviço militar o exercicio de cargo de diretor técnico em varios estabelecimentos de industria civil.

N. 8.568, de 19 de janeiro de 1942 — Suprime cargo extinto.

N. 8.569, de 19 de janeiro de 1942 — Suprime cargo extinto.

Dentistas e protéticos

VENDE-SE ótimo consultorio, instalação Ritter. Edificio Kanitz, sala 21. (Y 24012) 72

Diversos

MASSAGISTE Française Madame Lucette. Telefone 22-0330. (Y 23404) 74

Encerador calafate — José Francisco, com pessoal habilitado e de confiança, raspa, calafeta; atende com presteza em qualquer parte, recado: 29-4039. Residencia — Rua Igaratá, 145 — antiga Rua 5 — Marechal Hermes. (Y 26451) 74

APARELHOS de iluminação e abat-jour, desde 25$; lustres de madeira e ferro batido, bacias, globos, lustres cromados: á rua 13 de Maio n. 9-A. (Y 22817) 74

Ouro e joias

JOIAS DE OURO

BRILHANTES E PRATARIAS ANTIGAS

Platina, Moedas, etc. Compramos, pelo máximo do valor. Não vendam sem ver a nossa oferta. JOALHERIA OLIVEIRA 56, Rua São José, 56 (Y 24195) 76

JOIAS, BRILHANTES, CAUTELAS — Vendam lucrando só na Casa Ledi: 96, Ouvidor, 96. Junto á Casa Nazaré. (Y 23874) 76

OURO — Compra-se ouro, prata, platina e brilhante quem melhor paga — Joalheria S. Jorge, Uruguaiana, 21 — 42-3319. (Y 22763) 76

BRILHANTES

JOIAS USADAS

PRATARIAS

Objetos de valor.

É quem melhor paga

14, L. São Francisco, 14

Esquina do Ouvidor

JOALHERIA ÚNICA

a casa dos bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionais

Aceitamos jóias em troca

54 — 7 SETEMBRO — 54 (Y 23414) 76

Máquinas diversas

MAQUINAS DE COSTURA NA PENHA

BEMOREIRA abriu uma loja na rua Montevidéu, 1329 esquina de Nicaragua, afim de atender aos seus fregueses dos suburbios da Leopoldina. Maquinas perfeitas, garantidas, em prestações mensais a partir de 30$000. (60004) 78

MAQUINAS SINGER e alemãs para bordar e coser desde 250$ até 750$. Trocam-se, reformam-se e compram-se. — Frei Caneca n. 82. Tel. 22-1912. (Y 26488) 78

Animais

DOBERMAN

Vende-se, com 2 meses de idade. — Informações: 26-7990 de 8 ás 12 hrs. (Y 22266) 63

COLÉGIOS

Escola Padua Soares — Ótimo clima, educação integral. Mantem cursos de jardim de infancia, primário, admissão, etc. Estrada Velha da Tijuca n.º 61, próximo á Usina da Tijuca. (Y 17590) 71

Moveis novos e usados

COFRES — Compramos: cofres, moveis de escritorio, arquivos de aço e prensas. Rua Teofilo Otoni, 120 — 43-4345.

MOVEIS DE ESCRITORIO — Mudamos a nossa loja da rua Ourives n. 118, esq. Teofilo Otoni, para defronte á rua Teofilo Otoni n. 120, onde continuamos vendendo a preços de liquidação. Tel.: 43-4318.

VENDEM-SE cofres, arquivos de aço, prensas para copiar e moveis de escritorio, novos e usados. Á rua Teofilo Otoni n. 120. (Y 22737) 83

COMPRAMOS moveis, cristais, tapetes, máquinas de costura e tudo que represente valor. Tel 26-3128. Paga-se bem. (Y 25440) 83

LUXUOSO dormitorio e sala de jantar, modelo Albino, c. 10 e 12 peças respectivamente, juntos ou separados, a 1:200$000 cada. Riachuelo, 418. (Y 25446) 83

ALUGAM-SE moveis modernos a preços modicos; á rua Frei Caneca, 9, fundos. (Y 26447) 83

DORMITORIOS e salas de jantar Colonial, rusticos e modernos de 1:450$ a 5:500$ — Rua Frei Caneca 9. Facilita-se o pagamento (Y 26446) 83

DORMITORIO folheado moderno com armario de 3 corpos e penteadeira, espelho redondo, vende-se por 850$. Rua da Quitanda n. 21.

SALA de jantar folheada a imbuia em estado de nova; vende-se por 750$. Oportunidade unica. Rua da Quitanda, 21. (Y 26467) 83

ESTOFADOR. Grupos e moveis estofados, reforma e conserta com perfeição e rapidez. Atende a chamados. — David. Fone 23-6668. (Y 26475) 83

DORMITORIO de peroba folheado, para casal, a preço de ocasião, para desocupar espaço. Vende-se á rua Almirante Alexandrino, 584, apt. Q. Santa Teresa. Para ver, das 12 ás 19 horas. (Y 26424) 83

VENDE-SE quarto para casal, 5 peças, boa fabricação, preço de ocasião, para desocupar lugar. Rua Urbano Santos n.º 61, tel. 26-4299. Negocio direto. (Y 22773) 83

Pensões e hoteis

PASSA-SE uma pensão com boa freguezia; otimo ponto na cidade. Evaristo da Veiga, 42-1.º. Tel. 22-4142. (Y 22769) 85

Professores

CONCURSO para postalista. Todas as materias pelo prof. Dr. Washington Garcia. R. Assembléia, 25, 1º. Taxa 40$. Varias turmas. (Y 24206) 87

PROFESSORA ENERGICA e com longa pratica, ensina em particular: portuguez, aritmetica, etc., para exames ou a principiantes, mesmo idosos, á rua Rodrigo Silva n. 18-2º. Tel. 22-3724. (Y 26452) 87

INGLES — Ensino Comercial num tempo verdadeiramente record, fantasticamente facil, fora da imaginação de todos os que não conhecem "BRIGHT'S SYSTEM". 42-40-24. Atende das 8 ás 10.

INGLES — Ensino dinamico, prova deslumbrante, resultado excelentissimo, pois "BRIGHT'S SYSTEM" garante dominar sobre os que não "O" conhecem. (Y 26455) 87

Manicures

MANICURA com longa pratica atende a domicilio, só a senhoras. Telefone 26-8187. (Y 26403) 93

MANICURE E MASSAGISTA — Tel. 42-2968. — ELZA. (Y 16992) 93

Vendas diversas

VENDE-SE proximo á Capital, bem montada fabrica de Doces, Marmelada e Goiabada, em franca prosperidade, toda produção vendida. Informações no Rio á rua Ibituruna n. 2. Tel. 28-4495; em Barra do Piraí, rua Franklin Moreira n. 70. (Y 16982) 95

VENDE-SE um terno de brim, pardo, novo, sem uso. R. Conde Bonfim n.º 1.266. (Y 26426) 95

Achados e perdidos

PERDEU-SE a cautela de n.º 365.856 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica. (Y 16976) 61

Ginásio Regina Pacis

DAS IRMÃS SERVAS DE MARIA DO BRASIL EM CARANGOLA

CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO — (Matriculas abertas)

INTERNATO FEMININO UNIDO AO DA ESCOLA NORMAL

— ACEITAM-SE TRANSFERENCIAS — (Y 21665) 71

A ESCOLA MARIA RAYTHE Dirigida pelas Irmãs da Congregação de N. S. do Amparo, sob inspeção federal e situada á rua Haddock-Lobo n.º 333, nesta Capital.

A ESCOLA MARIA RAYTHE mantem os cursos: Primário, Comercial e Ginasial e se encontra modernamente instalada com internato feminino, Semi-internato e Externato misto. (71)

TRICLORETILENA

Vende-se tricloretilena para entrega imediata no Rio ou São Paulo — Telefones 42-8411 e 42-8421. Falar com o Nelson. (Y 22396)

ALUGA-SE

em casa de familia quarto luxuosamente mobilado para casal ou senhora de fino trato — Rua Ronald de Carvalho, 81, apt.º 21 — Copacabana. (61221)

MÉDICO

Com longa pratica e algum capital, deseja associar-se a Colega que tenha clinica popular de grande movimento e em qualquer bairro e zona. — Telef. 25-4124 — Dr. Freitas.

CORREIO ESPORTIVO

TURF

A CORRIDA DE SABADO NO JOCKEY CLUB

Cotações dos concorrentes às seis provas do programa

Para a corrida de depois de amanhã, no hipódromo da Gávea foram abertas ontem, nos mercados dos turfistas as seguintes cotações:

Prêmio Gloriosa — 1.200 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Conjurada	54	10
2 | 2	Oceano	57	25
| 3	Uyára	49	63
3 | 4	Itaflutter	49	[illegible]
| 5	Mandão	55	[illegible]
4 | 6	Marumbi	51	[illegible]
| 7	Garço	51	[illegible]

Prêmio Anajá — 1.200 metros — 6:000$000.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Gurjahú	56	40
2 — 2	Descoberta	54	30
3 | 3	Operina	51	15
| 4	Dulcina	51	50
4 | 5	Quasimodo	56	45
| 6	Quixadá	56	25

Prêmio Seductor — 1.400 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cot.
1 — 1	Mensageu	54	20
2 | 2	Urucularana	49	12
| 3	Seymour	54	35
3 | 4	Apa	54	60
| 5	Urucard	55	35
4 | 6	Mery	55	40
| 7	Forriel	56	55

Prêmio Anira — 1.200 metros — 10:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Orgin	55	10
2	Molesme	55	70
3	Jary	55	70
4	Rosble	55	[illegible]
5	Urgingo	55	[illegible]
6	Miraby	55	[illegible]
7	Star Bright	55	[illegible]
8	Orçamento	55	[illegible]
9	Scarlett	55	[illegible]
10	Cyria	55	[illegible]
11	Caran	55	[illegible]
"	Cycos	55	[illegible]

Prêmio Dona Stella — 1.500 metros — 5:000$000 — Com descarga para aprendizes.

		Ks.	Cot.
1	Bradador	54	[illegible]
2	Onyx	49	60
3	Marte Alto	54	50
4	Glerista	50	[illegible]
5	Mondesir	54	35
6	Gazé	54	40
7	Centrole	54	45
8	Lido	54	30
9	Salmão	50	60

Prêmio Bienvenue — 1.500 metros — 5:000$000.

		Ks.	Cot.
1	Friant	56	[illegible]
"	Obuz	56	25
2	Pop	56	25
3	Dona Stella	56	[illegible]
4	Thankerton	54	50
5	Anajá	50	50
6	Asteca	54	45
7	Sapateador	54	45
8	Opulencia	56	50
9	Relato	48	70
10	Alarme	52	45
"	Aratad	56	35

DIVERSAS INFORMAÇÕES

UMA IRMÃ DE BRUNORB ADQUIRIDA PARA O BRASIL

Para o estabelecimento de criação do sr. Oswaldo Kroeff, no Rio Grande do Sul, o importador sr. Walter Noble, adquiriu uma egua de ótima origem. Trata-se de Sanchance, ganhadora no turf inglês de duas corridas. Até agora produziu 2 filhos, o segundo chamado Sagatas tendo ganho duas corridas de £ 407 em 1941. É filha de Santorb, pai de Brunorb, e ganhadora da Taça de Ouro de Ascot e £ 514, por Santoi em Countess Torby por Morganatic em La Chance (ganhadora de £ 611, e mãe de Bouldnor, Ascot Stakes de £ 2220 e mais duas vitórias; Chanda, £ 251 até agora; Chancery, Chichester Stakes, Goodwood, Richmond Stakes, £ 3228, Manifesto e Sanchance, ganhadoras), por Prince Galahad em Orbys Queen (mãe de Heir Apparent, £ 947; La Chance, £ 611, e Holy Grail, £ 1166), por Orby em Athgreany (Oaks da Irlanda e mais duas vitórias, Mãe de Grey Fold, £ 1747; Athmore, £ 441; Athmoy, £ 205; New Abbey, ganhador, e a famosa égua Alhas, que depois de ganhar £ 1505 produziu, sempre com Blandford, os seguintes: Athford que ganhou Great Jubilee Handicap, Newbury Cup e Doncaster Cup, £ 7974; Centeno que ganhou £ 961 1/2; Harinero que ganhou Greenham Plate, Derby da Irlanda, e St. Leger da Irlanda, etc. Total £ 6750 e bom ganhador no Japão; Harina que ganhou Imperial Produce Stakes, £ 4128; e Trigo que ganhou o Derby de Epsom, St. Leger, e £ 17101), por Gallopine Simon em Fairyland (ganhadora de £ 429. Mãe de Athgreany, Lagunte, £ 552; Olympus, £ 557, Plue Cheviot, £ 237), por Lesterlin em Stella (mãe de Flying Orb, £ 1784 e garanhão, Glensky, £ 4704, e mãe de £ 175000, inclusive Trigo, Rustom Pasha, Epigram Flamme Orb, Loaningdale. Tambem Mate (Derby americano e £ 56700) San Chance foi servida por Blazorry (Blandford em Five Mirt por Sunstar em Lorgnette por Isinglass em Gallinne por Galopin (mãe de Lady Chelmsford por Roderyclan).

PARA O GRANDE PREMIO SÃO PAULO

Para assistirem a uma festa dia 1º do próximo mês de fevereiro, o Jockey-Club de São Paulo convida aos cronistas dos jornais diários e revistas de turf, assim acreditados junto ao Jockey-Club Brasileiro, os quais serão hóspedes daquela entidade. A viagem de ida e volta será feita em avião especial da Vasp, que partirá às 2 horas da tarde, regressando á partir de sábado 31, até terça-feira, 3 de fevereiro próximo.

VENDIDO UM REPRESENTANTE DO HARAS MARANGUAPE

O cavalo Bisplen, nascido em 1937, no Haras Maranguape, filho de Aruty em Massangana, que defendia as cores do sr. Frederico J. Lundgren, passou para a propriedade do sr. Jorge Ellis Ajos.

DE VISITA AO RIO

Acha-se nesta capital, o sr. Roberto Alves de Almeida, presidente do Jockey-Club de São Paulo.

VARIAS ESPORTIVAS

PIMENTA INSCREVEU-SE

Afim de obter o seu diploma pela Escola de Educação Física o técnico Adhemar Pimenta, atualmente em Montevidéu, que, dos profissionais antigos era um dos que não possuía o referido curso, solicitou já a sua inscrição no referido estabelecimento oficial.

SUSPENSO ATÉ QUE PAGUE A MULTA

Pela F.M.F. vem de ser suspenso o jogador do Canto do Rio, José Paes, até que pague a entidade carioca a multa que lhe foi imposta em 3 do corrente mês.

UM TORNEIO SUL-AMERICANO UNIVERSITARIO

Montevidéu, 21 (A.P.) — Anuncia-se para o dia 25 do corrente o início do Campeonato Sul-Americano de Football Universitário, com a participação do Brasil, Argentina, Paraguai, Chile e Uruguai.

O PERMANENTE DO CANTO DO RIO

Da secretaria do Benjamim da Federação Metropolitana de Football recebemos o permanente para este ano, para as festas sociais e competições esportivas que forem realizadas sob o patrocínio do paulista alvi-celeste.

RESCINDINDO O CONTRATO

O Vasco da Gama oficiou à F. M. F. comunicando que rescindiu amigavelmente o contrato que tinha com o jogador profissional Mario Corrêa do Nascimento.

INICIADO O "GRANDE PREMIO DO SUL"

Mercedes, Buenos Aires, 21 (U. P.) — A corrida automobilística denominada Grande Premio do Sul da qual participam 80 concorrentes, teve início às 8,10, quando foi dada a ordem de partida.

O volante que se colocar em primeiro lugar conquistará um premio de 14.000 pesos, o segundo 9.000 e o terceiro 5.000.

A prova a ser percorrida obedece ao seguinte itinerario: Mercedes-General Pico; General Pico-Fuerte General Roca; General Roca-Esquel; Esquel-San Julian; San Julian-Rio Gallego; Rio Gallego-Punta Arenas; Punta Arenas-Puerto Deseado; Puerto Deseado-Comodoro Rivadavia; Comodoro Rivadavia-Trelew; Trelew-Bahia Blanca ou seja dez etapas.

WALDYR NO FLAMENGO

Deverá hoje firmar contrato com o C. R. do Flamengo, o keeper Waldyr, que na temporada passada defendeu as cores do Vasco da Gama.

UMA HOMENAGEM AO PRESIDENTE DA F. A. SUBURBANA

Pela sua eleição para presidente da Federação Atletica Suburbana os amigos e admiradores do sr. João Luiz de Carvalho vão homenageá-lo com um almoço no salão do Automovel Club do Brasil, no próximo dia 3 de fevereiro. A comissão promotora desse homenagem, composta dos srs. Luiz Gama Filho, Henrique Borlido, Ernani Cardoso, Eduardo Bartlett James, Vicente Perrotta e padre Bastos.

UMA ASSEMBLÉIA NO BI-CAMPEÃO

Para a noite de 26 deste mês, está marcada uma assembléia geral do Fluminense F. C. afim de ser eleito o novo Conselho Deliberativo do grêmio bi-campeão.

VAI EXCURSIONAR O S. C. BAIA

O grêmio campeão da Baía, partirá no dia 27, para Ilhéus, onde realizará uma temporada de cinco jogos com os clubes locais.

BORBA JÁ RECEBEU AS LUVAS

O Canto do Rio comunicou à F.M.F., que já saldou todos os compromissos com o jogador Jonquim Borba, que assim, recebeu daquele grêmio a importancia de seus ordenados e luvas de acordo com o contrato existente.

ENCERRA-SE AMANHÃ O CONCURSO DO FLAMENGO

Presseguirá amanhã, em sua parte final do X Concurso Aquático da F.M.N., que tem como patrocinador o C. R. do Flamengo. Com as provas do programa será também encerrada a disputa do Torneio Masculino, que tanto interesse despertou.

ESTÃO LIVRES

Os clubes Vasco da Gama e Canto do Rio comunicaram à F. M.F., que concederam atestado liberatório aos seguintes jogadores: Durval Hilario e Luiz Orlando, do Vasco, e Martinho, do Canto do Rio.

O ANCHIETA INTERESSADO

Vários diretores do Anchieta estiveram ontem, à tarde, na F. M.F., afim de colherem várias informações, com referência à filiação daquele grêmio na entidade carioca.

BASQUETEBOL

O BRASIL NO SUL-AMERICANO

A presença do Brasil no proximo Campeonato Sul-Americano de Basketball ainda não está definitivamente assentada, o que só se fará hoje, na reunião que será realizada na Confederação Brasileira de Basketball, entretanto, esta já tem os primeiros jogadores para esse fim.

Assim, é que foi convidado para técnico da seleção nacional, o sr. Octacilio Braga, nome sobejamente conhecido nos meios esportivos do país, pelos inumeros serviços prestados que aceitou o cargo e deverá estar presente à citada reunião, para tomar as primeiras providencias para a seleção e treinamento do quadro brasileiro.

Em entrevista concedida a um reporter, o sr. Octacilio Braga declarou que agora somente se interessa pela seleção dos jogadores, confia neste, porque o padrão técnico dos brasileiros é igual ao dos argentinos, uruguaios e peruanos, faltando-nos apenas preparo individual.

Embora, tenha muitas dificuldades e sérios obstaculos no êxito dos brasileiros que vai ser realizado em março, na capital chilena.

FUTEBOL

CAMPEONATO SUL-AMERICANO

Os jogos de hoje

A tabela dos jogos do importante certamen sul-americano que vem sendo cumprida no Estádio Centenario de Montevidéu, marca para a noite de hoje, mais dois encontros oficiais, que não fazem parte da série mais destacada, dada a figura desempenhada pelos scratches representativos nos seus jogos anteriores, isto é, exceto o argentino.

No primeiro match da noite os paraguaios enfrentarão os chilenos, e na partida a seguir reaparecerão os argentinos frente aos equatorianos.

Os brasileiros voltarão a atuar depois de amanhã, sábado, contra os uruguaios, no unico encontro desse dia.

BRANCOS CONTRA PRETOS

Um esclarecimento do Club organizador desse jogo

Assinada pelo pelo sr. Luiz Vinhaes recebemos a seguinte carta com referencia à nota que publicamos ontem, sob o título acima:

"Exmo. sr. redator de Esportes do "Correio da Manhã" — Ofício n. 14-1942 — O "Veteranos Cariocas" vem à presença de v. ex. solicitar a sua atenção para o esclarecimento que faz ao comentario publicado pelo jornal abrilhantado pela sua colaboração acerca da realização de um jogo disputado supostamente por dois scratches de jogadores profissionais distinguidos por caraterísticas de origem etnica.

Ao "Veteranos Cariocas" não anima de nenhum modo o propósito de estabelecer choques e rivalidades raciais, incabíveis em nosso país e contrarias, particularmente ao sentimento dos dirigentes de nossa organização que nunca estabeleceram tais distinções mas de cujo programa consiste o amparo e a assistencia a todos os veteranos unidos pelos ideais desportivos e patrioticos.

O match a ser disputado no próximo sábado no Campo do America F. C., cuja renda reverterá em beneficio da compra do avião "Paz" e da Caixa de Auxílios do "Veteranos Carioca" não é em absoluto entre jogadores diferenciados pela cor da pele, que não é no Brasil nem deve ser no mundo dos homens livres e civilizados motivo de seleção — mas entre dois teams cognominados "Branco" e "Preto", — cada um com a camiza daquelas duas cores.

Para disputá-lo foram convocados aos clubes cerca de 50 jogadores profissionais da cidade, não se tendo regido essa convocação por qualquer critério de cor. Dentre eles, uma comissão composta por todos os técnicos de futebol do Distrito Federal, oficialmente convidados, escolherá dois teams em obediencia ao seu criterioso conjunto. Essas duas equipes então, é que irão disputar o encontro principal da noite de sábado próximo.

A confusão estabelecida, aliás de modo natural, entre o nome dos teams e o criterio seletivo dos seus componentes vem dando margem a comentários que deixam de ser justos, não pelo seu fundamento, senão por se referirem a uma resolução que não existe.

Daí o interesse, senhor redator, que manifesto em nome do "Veteranos Cariocas", no sentido de vêr definitivamente esclarecido um equivoco que não teria maior importância se não viesse atingir em cheio as nossas mais profundas convicções de absoluta igualdade de raças, que não são platônicas, mas efetivas — patenteadas na nossa vida associativa diaria, com o apoio indispensavel da valorosa imprensa do qual v. ex. é um dos expoentes e na execução do nosso programa de assistência.

Sem mais, sou de v. ex. amº. obsº, crdº."

XADREZ

INICIOU-SE O CAMPEONATO BRASILEIRO EM TERESÓPOLIS

Constituiu um notavel acontecimento, a inauguração domingo último na cidade de Terezópolis, do Campeonato Brasileiro de Xadrez, que conseguiu um brilhantismo inédito no país.

Perante numerosíssima assistencia, realizou-se no salão de festas do Rizzi-Hotel, a cerimonia inaugural, cuja mesa foi prestigiada com a presença do ministro Souza Costa, que presidiu os trabalhos; dr. Luiz Aranha, presidente do Conselho Nacional de Sports, dr. Laure A. Paes de Andrade prefeito municipal e promotor do certame; comandante Olavo Coutinho Marques, presidente da C. B. X.; dr. Ruy de Castro, secretario da C. B. X.; dr. Oswaldo Marques de Oliveira, presidente da C. X. T. e sr. Helvecio Serpa, presidente da Associação Comercial de Terezópolis.

Usaram da palavra em brilhantes alocuções: dr. Lauro Antunes, comandante Coutinho, dr. Ruy de Castro, e o ministro Souza Costa encerrou a cerimonia, com uma improviso que foi muito aplaudido.

A seguir, com enorme interesse da assistencia, procedeu-se ao emparceiramento geral dos representantes estaduais e foram batidas algumas chapas fotograficas.

O ministro Souza Costa fez o lance inicial da partida Caetano Neto x dr. Oswaldo Marques, que terminou com a vitoria das brancas; o dr. Luiz Aranha a abertura do encontro Flavio de Carvalho x W. Oliveira, que finalizou também com a vitoria das brancas e o dr. Lauro Antunes, procedeu ao lance inicial do jogo Almeida Soares x Thiago Manginí, no qual venceram as pretas. Foi adiado o encontro Jayme Moses x Paulo Duarte, que também participam da prova maxima nacional.

Foi uma tarde de grande relevo para a Prefeitura Municipal, para a Confederação Brasileira de Xadrez e para o Clube de Xadrez de Terezópolis, que muito contribuiu para o sucesso do acontecimento.

No torneio que se realiza simultaneamente no Distrito Federal, dos demais elementos classificados, com exceção dos campeões estaduais que estão em Terezópolis, nota-se a inscrição ainda a tempo de participar do importante certame, do campeão brasileiro Octavio Trompowsky, e dos srs. dr. Luiz Burlamaqui e Cauby Pulcherio.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Os feitos ontem julgados em sessão plena

O Supremo Tribunal esteve ontem reunido, em sessão plena, sob a presidencia do ministro Espinola. Foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus — Foi indeferido o pedido em favor de Laudelino Pereira da Silva e quanto ao de Henrique Vieira Pinto deve o paciente dirigir-se ao Tribunal Militar.

Recursos de habeas-corpus — Foi reformado o pedido de recurso feito por José do Carmo Pereira da Silva, para que lhe seja concedido livramento condicional. Foram mantidos os acordãos que denegaram habeas-corpus em favor de Olga Texeira Leite e Bonifácio de Melo Cezar. O pedido formulado por Olga Texeira Leite foi conhecido originariamente e concedida a ordem imperada.

Recursos extraordinarios (embargos). Foi adiado o julgamento do n. 2.065, de São Paulo, em que era embargante The São Paulo Railway. Foram rejeitados os embargos no recurso número 3.595, de São Paulo sendo embargantes José Francisco Inácio e sua mulher; identica decisão teve o recurso n. 1.585 do Pará.

Ainda foram rejeitados os embargos no n. 4.080, do Distrito Federal, sendo embargado Afonso de Morais. Foram recebidos os embargos no recurso n. 4.940, de Mato Grosso, sendo embargado Vicente João Maurano e finalmente foi adiado o julgamento do recurso n. 4.830, de São Paulo em que é embargante Antonio Gonçalves Ribeiro Magalhães.

Apelação civel — Negaram provimento ao agravo interposto na apelação n. 7.465, do Distrito Federal, em que era agravante Pedro Osorio & Comp.

Dedicado ao Brasil o dia de ontem da Feira Latino-Americana

Nova York, 21 (U. P.) — O dia de ontem, na Feira Latino-Americana, que ora se realiza nos Armazens Macy desta cidade, foi inteiramente dedicado ao Brasil, ou melhor, ontem foi o dia do Brasil em Nova York. O dia começou com uma sessão oficial, no recinto da exposição, e terminou com uma festa no Club Copacabana. Na reunião da tarde, falou o consul geral, seguindo-se varios numeros artisticos executados por elementos brasileiros. O sr. Oscar Correia aproveitou a ocasião para frizar que as relações entre o Brasil e os Estados Unidos são, agora, mais estreitas e cordiais que em qualquer outro tempo. Referindo-se à Feira disse que esta era o melhor meio de intensificar o intercambio comercial entre os varios paizes do hemisfério e que, pelos resultados já obtidos, se vê a utilidade de empreendimentos de tal natureza.

OFERTAS AMERICANAS SOBRE CARNE ARGENTINA

O Departamento de Estado nega as versões

Nova York, 21 (A. P.) — O "New York Times" diz que comerciantes estrangeiros informam que foram feitas ofertas americanas à Argentina, para a admissão de carne enlatada e linhaça, livre de impostos, "com a possibilidade de a Argentina também enviar carnes congeladas, de acôrdo com a suspensão de tempo de guerra das tarifas normais e das restrições ao comércio".

O Departamento de Estado nega essas informações, mas os comerciantes estrangeiros declaram que telegramas particulares, procedentes do Rio de Janeiro, dizem que a Argentina já teve conhecimento da proposta.

O "New York Times" cita os comerciantes estrangeiros, que sustentam a opinião de que os Estados Unidos poderão utilizar, como precedente, o acordo americano-canadense, para as suas concessões à Argentina.

Um porta-voz do Departamento de Estado, entretanto, diz que qualquer modificação de tempo de guerra nas restrições do comércio é improvavel no futuro imediato.

A tarefa da Comissão de Estudo das Atividades Anti-Nacionais no Uruguai

Montevidéo, 21 (U. P.) — Segundo uma informação de origem extra-oficial, comprovou-se que os integrantes e membros de 21 sociedades estrangeiras, recentemente varejadas pelas autoridades, pertencem a organizações totalitarias, enquanto as agremiações ocultavam suas verdadeiras finalidades sob a denominação de sociedades recreativas ou de beneficencia.

De acordo com tal versão, aquelas pessoas foram intimadas a prestar declarações, assegurando-se que forneceram preciosos elementos para as investigações da Comissão Parlamentar, a cujo cargo está o estudo das atividades anti-nacionais. Assegurou-se que também serão citadas a juizo outras pessoas ligadas também a entidades estrangeiras.

JUSTIÇA MILITAR

Movimento de processo na Auditoria da Marinha — Reuniu-se ontem, na 2ª Auditoria da Marinha, o Conselho de Justiça Permanente, sob a presidência do capitão de fragata Anibal do Prado Carvalho, sendo submetido ao seu conhecimento pelo auditor H. A. Magalhães de Almeida, o processo a que responde o sargento José Luiz de Oliveira, acusado no delito previsto no art. 154 do Código Penal da Armada. Submetido o acusado a interrogatório, mandou o Conselho os autos com vista ao promotor Adalberto Barreto, para oferecimento das conclusões finais. Em seguida, o advogado de ofício Morais Rego, pediu fosse relaxada a prisão do seu constituinte, o fuzileiro naval Fernando Lisbôa de Sá, acusado do crime de insubordinação, sob o fundamento de se achar o mesmo preso há mais de seis meses. Atendendo o Conselho as razões de defesa, resolveu, por unanimidade de votos, e de acordo com a promotoria, ordenar fosse posto em liberdade o dito fuzileiro.

O Conselho marcou nova reunião para amanhã, às 13 horas.

Os julgamentos de ontem do S. T. M. — Sob a presidência do almirante Raul Tavares, o Supremo Tribunal Militar, na sessão de ontem concedeu habeas-corpus a Julio Armond Barbosa, Melchiades Coutinho, Atila Vizeu Filho, Francisco Soares dos Santos, Antonio de Carvalho, Manoel Bernardo Cota Filho, Helson Flores, Manuel dos Santos, Angelo Quoqueto, Mauro Jacuá, Luiz Dias Pereira, Milton Xavier de Carvalho, Hamilton Cavagioni, Elias Arcanjo Moreira, José Vicente Fontes, Newton Dias da Silva, Jorce de Assunção, Genil Candido da Silva, Antonio Francisco Corrêa, Tertuliano Bento do Nascimento, Antonio Ferreira Bastos, Sebastião José Tardin, Joaquim da Silva Brito, Manoel Gomes, João Tavares da Conceição, Anastacio dos Reis, Sebastião Candido, Lucio Manoel Damazio, Nelson Alves do Amaral, Edmundo Antonio da Silva, Orlando Ribeiro Junior, Rodolfo Hartwig, Airtor Borges Leal, Moacir Bastos de Carvalho, Ibraim Fernandes, Oscar Pereira, Sebastião Soares da Silva, Florismundo Nogueira, Aristeu Ferreira Guimarães, Osvaldo Raimundo, Moacir Souza Pires, Guilherme de Carvalho, Herminio Dias da Silva, Amaro Vieira, José Prudencio Fernandes de Barros, Alcino Marcolino da Silva, Joventino Teles de Menezes, Jací dos Santos Israel, Nelson Martins Ferreira, Sebastião Santos Godoi, Eloi Leal Luiz Miranda, Milton Cardoso Pereira, Francisco Vermelho, Oswaldo Silva, Otavio Teles Mariano, Franz Hartwig, Amaro Gonçalves, Izaias Claudio Franco, Djalma Antunes e Gastão Jacinto Gomes, todos para isentá-los do processo de insubmissão, visto não terem sido notificados do sorteio, ressalvada, porem, a incorporação dos mesmos; negou o pedido de Izaias de Souza.

Vai responder a processo solto — O Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria, que vai processar José Belas Levi, pelo crime de homicídio, concordou a revogação da prisão preventiva em que o mesmo se encontrava.

CASOS DE TIFO NA ARGÉLIA

Londres, 21 (Reuters) — Numerosos casos de tifo foram assinalados na Africa do Norte especialmente na Argelia, segundo revelou uma transmissão da BBC.

Os casos de tifo estão-se multiplicando nessa região, e as autoridades francesas mostram-se seriamente preocupadas com a situação.

O governo de Vichi declarou oficialmente, que numerosos casos de tifo foram introduzidos na França e nas colonias francesas pelos prisioneiros libertados dos campos de concentração do Reich.

Carnaval

O "DIA DO CRONISTA CARNAVALESCO"

Dentre as inumeras solidariedades que têm recebido os idealizadores do "Dia do Cronista Carnavalesco" se destaca, pela maneira calorosa com que se dirigiu ao Clube Bola de Ouro, a diretoria do América F. Clube, dada a sua projeção em nossos meios sociais e esportivos.

O ANIVERSÁRIO DE UM CRONISTA

A data de hoje assinala a passagem do aniversário de Mauro de Almeida, antigo jornalista, presentemente empregando sua atividade em "A Notícia", onde tem, tambem, a seu cargo a seção carnavalesca.

O "Perú" hoje, terá oportunidade de receber inumeras felicitações, ás quais juntamos as nossas.

A HOMENAGEM DO CARIOCA E. C. AOS CRONISTAS CARNAVALESCOS E ESPORTIVOS

A diretoria do Carioca Esporte Clube está em atividade para prestar, no próximo domingo, em sua praça de esportes, à Estrada D. Castorina, uma homenagem aos cronistas esportivos e carnavalescos da cidade.

O programa organizado pelo veterano grêmio da Gavea é o mais variado possivel e com diversas e interessantes novidades. Assim, ás 9 horas, haverá um grande match de futebol, á fantasia, já mandada confecionar por esse clube, entre a crônica esportiva e carnavalesca, que reunirá verdadeiros "azes" do association, como Cordeiro, Santasugna, Lourival, Eduardo Magalhães, Potengi, Peixoto, Mauro, Rubens Rezende, Lopes da Silva, Astalidio Luz, Americo P. dos Santos, K. Nós etc...

Afim de que os "cracks" esqueçam, por momentos, o "ardor" da pugna, a diretoria do Carioca colocará, nas extremidades do gramado, barris de chopp que poderão ser tomados de "assalto" pelos litigantes, todas as vezes que a pelota estiver fóra de campo.

Encerrando a homenagem aos jornalistas, o Carioca oferecerá um churrasco á gaucha, preparado por um verdadeiro técnico no assunto, que proporcionará aos presentes um saborosissimo "grude".

LICENÇAS DE IMPORTAÇÃO E CONCESSÃO DE PRIORIDADE

Em telegrama endereçado ao presidente da República, solicitou a Companhia Brasileira de Aluminio providências do governo no sentido de se obter das autoridades americanas prioridades nas encomendas de máquinas e equipamentos para a sua usina.

A respeito, declarou o ministro da Fazenda que as licenças de importação e concessões de prioridade acabam deser reguladas pelo decreto-lei 3.980, de 27 de dezembro último. Por isso, cumpre à interessada entender-se diretamente com a Carteira do Banco do Brasil, orgão quesstá autorizado a dar solução ao caso. Com esse parecer do ministro concordou o chefe da nação.

O governo de Alagoas compra as ações da Companhia de Aguas de Maceió

Maceió, 21 (A. N.) — A Companhia de Aguas de Maceió, em sessão de assembléia geral ontem realizada, aceitou por unanimidade a proposta do interventor para a compra das respectivas ações, de acordo com o decreto de desapropriação por utilidade pública. Foram eleitos os srs. Tamario Sousa liquidatario dos bens da empresa e, para membros do Conselho Fiscal, os srs. Luis Calheiros, Tercio Wanderlei e Manoel Oliveira Bastos. O governo do Estado está providenciando, agora, para a segunda fase da execução dos serviços conjugados de agua e esgotos; depois de autorizado pelo presidente da República, abrirá concorrencia para a concessão dos serviços, o que se espera seja realizado dentro de pouco mais de dois anos.

FALECIMENTOS EM PORTUGAL

Lisboa, 21 (U. P.) — Faleceram nesta capital o sr. Tullo Fonseca, com 81 anos de idade, natural do Rio Grande do Sul, no Brasil, e o sr. Manuel Pereira, diretor do Montepio Geral.

Em Coimbra, faleceu o médico Jacinto Freitas Morna, pai do comandante Alvaro Freitas Morna.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1942

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 41/41
N. 14.485
Ano XLI

A RECEPÇÃO DOS CHANCELERES AMERICANOS NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

A Academia Brasileira de Letras realizou, ontem, uma sessão solene, em homenagem aos chanceleres americanos.

Foi uma reunião expressiva que teve a presença das figuras de maior relevo nas letras, ciencias e artes do Brasil. Os nossos ilustres hospedes foram recebidos com grandes homenagens, sendo aplaudidos calorosamente quando penetraram no salão. Presidia a sessão o embaixador José Carlos de Macedo Soares, tendo o chefe do governo se feito representar pelo comandante Otavio Medeiros, sub-chefe do Gabinete Militar da Presidencia.

Em nome da Academia Brasileira de Letras falou o academico João Neves da Fontoura.

Ocuparam, sucessivamente a tribuna os srs. Summer Welles, que falou em inglês; ministro Enrique Ruiz Guiñazú, em espanhol e, por fim, o sr. Dantas Belegardo da Republica do Haiti, que se dirigiu aos academicos em francês.

Ao encerrar a sessão o embaixador Macedo Soares, na qualidade de presidente da Academia Brasileira de Letras, congratulou-se com os academicos pela brilhante sessão que acabavam de realizar, com a presença das figuras mais destacadas da diplomacia americana.

COMO FALOU O SR. JOÃO NEVES DA FONTOURA SAUDANDO OS CHANCELERES

Saudando os chanceleres americanos em nome da Academia, o sr. João Neves da Fontoura pronunciou erudita oração.

Começou referindo-se ao idealismo dos habitantes deste hemisfério que nunca deixaram "apagar a chama que Colombo trazia na alma generosa, aventureira e descobridora".

Disse que traçámos com as proprias mãos as cartas dos nossos destinos soberanos e prosseguiu:

"Arrancamo-la cada um por nossa vez, sem mercês ou renuncias, em tais lances de sacrificio e bravura que fôra trair as cinzas dos nossos herois aceitar agora sem resistencia o predominio estrangeiro ou entregar os países ás algemas da escravidão quer ela se tente impôr em nome da supremacia racial, quer se disfarce atrás de ideologias velhas com tabuletas novas ou se desculpe de forçar pelas armas os territorios alheios em nome de populações inermes, confinadas em territórios exiguos". Descreve, a seguir, como os paises americanos conseguiram sua independencia, embebidos na filosofia da época. E diz então que a independência é um estatuto natural da conciencia coletiva um imperativo biologico da maturidade, contra a qual não medram os arreganhos da força bruta. Cita, a proposito, o que ocorre com os paises ocupados da Europa, que só esperam o momento oportuno de se juntar ás primeiras legiões redentoras que puserem o pé no Continente. Continuando, mostra a debilidade constitucional da violencia e acrescenta que o Novo Mundo, opondo um dique á inundação que se alastra até ás suas fronteiras não faz mais do que cumprir o mandato imperativo dos seus fundadores. Quanto á atitude do Brasil, refere que já está definida através da palavra do chefe da Nação, do ministro do Exterior, aparte ás manifestações do povo em geral, unanimes nos aplausos ao poder publico. Justifica, em seguida, a recepção da Academia aos chanceleres, acentuando que com isso o Cenáculo estava cumprindo o seu principal mandamento em defesa da liberdade do espírito, inseparavel de toda a criação literária. Faz, a esse respeito, largas considerações, acentuando sempre o sentimento de fraternidade que nunca deixou de existir nestas paragens do novo mundo. Refere-se ao sonho de Bolivar, hoje, com a Reunião dos Chanceleres, convertido em realidade e elogia o panamericanismo, que nunca se propoz a ser arma de agressão ou de conquista, mas sincera e humanamente instrumento de paz e escudo de defesa coletiva. Frisa que o Brasil sempre foi um partidario dessa doutrina, citando o papel desempenhado por Joaquim Nabuco e Salvador de Mendonça, bem como o de Rui Barbosa em favor da igualdade das nações. E disse:

"No evangelho da humanidade carregado de dores e lágrimas a América é o Novo Testamento.

Dela e dos seus aliados é que a humanidade espera a ressurreição prometida por Jesus Cristo na vitoria sobre o neo-paganismo, na destruição das forças do mal, no restabelecimento da independência dos povos violentados pelas armas, com o advento de uma nova era de paz, de justiça e de extinção das desigualdades sociais e raciais."

O DISCURSO DO CHANCELER DA ARGENTINA NA ACADEMIA DE LETRAS

O sr. Ruiz Guiñazú proferiu o seguinte discurso:

"Altamente honrado com a deferência de que sou alvo [illegible] por parte do sr. presidente Macedo Soares, no momento em que tantos chanceleres da America [illegible] [illegible]

[illegible]

mentar sem desnaturar, seu patrimonio espiritual. Por isso, o intercambio intelectual por que tanto se tem trabalhado dentro do panamericanismo, assim como nos acordos bilaterais de que constituem modelo os celebrados entre o Brasil e a Argentina, cabe assinalar uma fonte de riqueza fecunda e a promessa implicita de uma identificação cada vez maior com o propósito de tornarmos de cada um de nós o melhor que reciprocamente possamos dar.

Já se disse que uma nação não se constitue tão sómente por seus elementos fisicos, nem requer necessáriamente a existência de um conglomerado etnico homogêneo; o que faz a essencia da nacionalidade é, como diz um escritor europeu, sua capacidade para realizar determinado destino histórico, é sua aptidão para cumprir empresas universais.

O Brasil é, sem dúvida, uma das nações mais bem dotadas para a realização de tais empresas. Possue, para isso, titulos excepcionais e eminentes, titulos que emanam não sómente de sua soberba pujança material e de sua bem entrosada unidade politica, sinão e antes de tudo de sua força de expansão cultural. Engastado na mais pura tradição do Ocidente cristão, o Brasil é depositário, na América, das gloriosas origens lusitanas, renovadas e fortalecidas pela seiva vigorosa de seu ferassissimo solo. O Brasil, que vive com os olhos voltados para o seu magnifico futuro, nem por isso renegou essa tradição, da qual retira os melhores elementos para cumprir sua missão serena no Novo Mundo. Esta missão se reflete na obra de seus pensadores, de seus poetas, de seus juristas, de seus oradores, de seus artistas. Sob esses aspectos, poder-se-ia dizer que o gênio brasileiro possue surpreendentes analogias com o gênio latino. Constatamô-las em sua capacidade construtora e organizadora, no sentido exato da realidade, e na eficácia com que sabe modelá-la, no vigor e na sabedoria de suas instituições juridicas, na prudência e na infalivel perseverança de seus grandes estadistas. Se se admite como verdadeiro que a nova cultura que parece desenhar-se no Continente americano há de se constituir sem desapreço pelas realizações das civilizações anteriores, é ao Brasil que se enquadra de modo especialissimo a dificil tarefa de fazer a redução dos antigos sedimentos dentro dos novos moldes. E assim como o quadro imperial de seu passado serviu para produzir uma das realidades politicas mais autenticamente republicanas e identificada com as aspirações populares do Continente, assim tambem, no plano da cultura e ao inverso da parabola evangelica, o novo odre da América do futuro, conterá, zelosamente, o velho vinho da cultura greco-latino-cristã, transvasado em recipientes que não poderão ser estacelados pelo espirito do odio, da força e da sede de poderio.

Embora se possa dizer que, há muitos anos, existiu ação cultural intensa entre o Brasil e a Republica Argentina, contudo foi em 1933, quando o ilustre presidente Getulio Vargas recebeu o presidente argentino e vós, senhor presidente, ao nosso ministro das Relações Exteriores, que foram celebrados alguns convenios de natureza caracteristicamente cultural, para estimulo do intercambio artistico e intelectual e para a revisão dos textos de ensino e algo mais pela troca de publicações.

Tão alto propósito importou, desde logo, o maior vinculo das instituições ou associações cientificas, literárias e artisticas da Argentina e do Brasil. As viagens de professores e alunos, as conferências e cursos e, muito particularmente, a organização de exposições de belas artes e de artes aplicadas favoreceram a difusão das produções mais culminantes dos pensadores e artistas de ambos os paises. Não me toca, por certo, prestar contas ante os senhores, da eficácia e realização prática destes convenios. Basta-me assinalar fatos que teem força de acontecimentos, de consideraveis vantagens cientificas em beneficio comum, assim como a versatilidade das elites que captam a força do idealismo, com imaginação potente e vigor cerebral fecundo.

De todas as influências que intensificam a cordialidade dos povos, talvez as mais persistentes e felizes sejam as originadas na infância: e se a obra cultural se consolida no melhor ensinamento colhido nas escolas primárias, cabe então, a cada geração fixar o valor sentimental do que se gravou sob o realismo das primeiras imagens e, muito particularmente, nesse ambiente escolar, que começa com os rudimentos do ensino da história, escoimada de paixões torturantes.

Nada há como o conceito objetivo e real que dá á juventude a clara noção dos próceres; nada como a verdade ao relatar os acontecimentos pode determinar mais amistosos vinculos, porque o afeto consolida, afinal, o perfeito conhecimento da própria história.

E se a publicidade leva a todos os âmbitos a obra dos mais seletos, não menos certo é que o sentimento moral dos povos, tanto mais se compenetra quanto mais acessiveis lhes sejam as obras preciosas da cultura.

A difusão das bibliotecas populares constitue, no mundo moderno, acontecimento sociológico de transcendência.

A divulgação dos conhecimentos é como a luz que abre caminho entre as sombras, é o facho luminoso que proporciona a vida do espirito á magnificência da obra criadora, facilitando ao homem, como ser superior, o clima propicio para sua missão na vida.

O dogma e o pensamento, como sopros criadores conduzem o mundo e flutuam na superestrutura das sociedades para se oporem á fraqueza e á ignorância humanas.

A obra cultural que se desenvolve em todas as partes, é não só a fisica que embeleza a raça senão tambem a espiritual que amplia os dotes da inteligência. O problema espiritual contemporâneo, tão diferente de um país para outro, é, ás vezes, manifestação de cultura. Se fôrças contraditórias procuram impor-se, não é menos certo que, como na luta pela vida, as mais bem dotadas são as que se enaltecem obtendo o triunfo que é vitória e tambem esperança.

Tive oportunidade, em meu país, de ver a coleção de livros traduzidos nos idiomas português e espanhol a partir de 1933, a essa coleção confraterniza e aproxima todas as classes sociais. Acredito de ordem superior a politica de concórdia internacional que se orienta nas leituras seletas e ciências da Verdade. O conhecimento da verdade penetra na intimidade da alma popular, dando expansão ás emoções mais cálidas e aos atos de maior aproximação.

Se me fosse permitido determinar a hora inicial da maior aproximação de escritores argentinos e brasileiros, eu a assinalaria como imediatamente depois da campanha do Paraguai, em que, como é lógico, a intimidade do acampamento e a nova ideologia forjada pelo idealismo dos aliados, foram como que a identificação de espiritos. O Brasil oferecia o quadro poético do romantismo emocional, que, como dizia Magalhães, colocava os deuses do paganismo nas selvas e nos rios, á sombra das palmeiras e nas paragens sedutoras que a terra virgem oferecia com profusão. Mas, desde logo, se impôs o sentimento nacional, proporcionando aos poetas a soberania de seu próprio gênio e as inspirações de suas almas em um país de maravilhas, sob o vigor descritivo e o dominio da lingua brasileira. É conhecido o valor poético e a riqueza de sua antologia, inclusive na novela e no teatro. A literatura brasileira, de inspiração quase sempre romântica, está impregnada do tom de suave lirismo que se desprende da terra nativa. Se se quisesse sintetizá-la em alguns de seus mais altos vultos, seria impossivel não evocar os nomes de Machado de Assis, a figura mais universal da literatura do Brasil, poeta, novelista, autor de ensaios e comédias, cujo gênio foi tão vigoroso quanto humilde a sua vida; de Euclides da Cunha, que deixou na imortal epopéia de "Os Sertões" poderosa lembrança do solo nordestino; de Joaquim Nabuco, a quem a vida de seu ilustre pai proporcionou oportunidades para traçar em estilo elegante e sóbrio, a imagem viva da história do Brasil nos tempos do Império. A estes nomes, como um argentino poderia deixar de ajuntar o de Freitas, em cuja obra juridica o nosso codificador encontrou boa parte dos elementos para organizar o regime de nossas relações privadas? E o de Ruy Barbosa, grande orador e internacionalista, cuja figura consular devemos ter hoje mais do que nunca presente, nos momentos dificeis para a vida do direito entre os povos?

Rendo, neles, a homenagem a toda inteligência da vossa pátria, da qual sois hoje, senhores academicos, os preclaros representantes.

Senhores:

Há alguns anos, alguem, com frases cheias de amargura, se acusou perante os intelectuais, de haver renunciado á sua missão orientadora e de se ter posto ao serviço de grandes mitos nacionais e internacionais. Entretanto esta acusação, bem o sabeis, não era inteiramente justa. A inteligência que houvera renunciado ao cumprimento de sua função docente e de reitoria havia, ao mesmo tempo, deixado de ser o que era. Hoje mesmo, apesar da passageiras e parciais defecções, são as forças do espirito as que continuam guiando o mundo, na marcha entre trevas, até seu luminoso destino. Que elas se imponham em definitivo aos deuses da violência e do ódio, são os votos que formulamos, ardentemente, — nós, os homens desta região privilegiada da terra".

A SITUAÇÃO DE MALAYA, O ÊXITO DE HALFAYA E AS VITORIAS RUSSAS

Uma revista dos acontecimentos da guerra em todos os setores

Londres, 21 (Pelo general Sir Charles Gwynn, Copyright Reuters, especial para o "Correio da Manhã") — A situação na Malaya continúa muito séria, aumentando cada vez mais a ameaça amarela contra Singapura.

O emprêgo da divisão australiana, afim de aliviar as tropas anglo-indianas que tinham realizado uma longa retirada da fronteira thailandesa, foi tão oportuna quanto necessária. As retiradas imperiais se fizeram sob forte pressão e houve sempre perigo de se desfazerem as probabilidades de recuo, devido á desembarques de forças inimigas á nossa retaguarda ou á infiltração de grupos inimigos em nossas linhas através do "front".

Nossas tropas combateram com galhardia. Nessas circunstancias o prolongamento de uma resistência ferrea, em qualquer de nossas fileiras, por um tempo demasiado, poderia ter sido de resultados desastrosos. É evidente que prescindimos de reservas suficientes para lidarmos com novos desembarques ou infiltrações, para os quais a extensão do front e a natureza do solo tantas oportunidades oferecem.

Movimentos de reservas ameaçadas em certos pontos, na ausência de boas comunicações laterais devem, em todo caso, ser muito dificeis.

O fato de que a aviação de defesa não foi bastante forte para evitar desembarques á retaguarda do exército retirante, pode dever causa a uma exagerada impressão de fraqueza, se bem que grande proporção da força aérea tenha sido posta de reserva, constituindo parte da defesa interna.

O rápido avanço japonês, até aqui, portanto, não é de molde a causar surpresa a ninguem. Mais notavel ainda é que, os recuos imperiais teem lugar sem que se registre qualquer cousa que lembre remotamente sequer um desastre militar.

O aparecimento em cena de tropas australianas de refresco diminuiu a rapidez da progressão amarela, mas devemos esperar por novas retiradas, pois que o front é ainda demasiado longo para ser mantido com sucesso.

Por outro lado, o perigo de novos desembarques sôbre a costa ocidental deve, contudo, diminuir por que nessa zona os nipões não podem ter conquistado um número bastante grande de navios, que dê para cobrir as necessidades das operações de desembarque enquanto que os provaveis locais em que o inimigo puzesse pé em terra, podem, agora, estar sujeitos á ataques aéreos dirigidos de bases muito mais proximas.

Muito naturalmente, deverá depender do número de reservas com que se pode ainda contar em Singapura, e da chegada de reforços.

Devemos constatar, no entanto que não convem se faça sentir imediatamente a presença de reforços, pois que seria de máu aviso empregá-los prematuramente antes que se familiarizassem com as condições locais do terreno. É ainda talvez demasiado cedo para se concluir que os equipamentos e suprimentos originais estejam se esgotando, mas a natureza da resistência que os nipões estão presentemente encontrando nas Filipinas, China, Malaya e Indias Orientais Holandesas, indica a magnitude da tarefa que empreenderam e, suas perdas no mar podem apenas fornecer uma pálida idéia do que serão as dificuldades que terão ainda a arrostar.

É, doutra parte, altamente importante a queda de Halfaya.

Na região Libica, a captura de Halfaya, sem que as forças imperiais tivessem sido obrigadas a empreender o que poderiamos considerar custosos ataques, foi grandemente satisfatória.

Em consequência, ficam livres consideraveis tropas, que poderão agora reforçar o grosso dos exércitos do general Ritchie. E, o que é ainda mais importante — vem encurtar de cem milhas sua linha principal de comunicação e substituir por uma excelente ferrovia a espinhosa estrada de caminhões, através do deserto.

Tais resultados podem, no entanto, não se fazer sentir durante algum tempo, mas devem facilitar o acúmulo de suprimentos e reservas, para as áreas da vanguarda.

Von Rommel, evidentemente encontrou uma posição muito forte e, se verá, com certeza, a braços com uma invencivel dificuldade, em manter seu serviço de abastecimento. Tanto quanto os poucos navios do Eixo que há no Mediterraneo puderam desembarcar cargas em vários pontos da costa africana, o general alemão manterá sua atitude defensiva.

Deve ser, portanto, aconselhavel suspender, temporariamente, novas operações ofensivas contra von Rommel.

É, no entanto, improvavel que o estrategista germânico possa receber reforços suficientes em homens e materiais, que o capacitem a empreender uma contra-ofensiva, durante o tempo em que as forças aliadas, particularmente as da aviação imperial, mantiverem seu atual poderio na Cyrenaica. O exército de von Rommel não foi, naturalmente, aniquilado como sucedeu, por exemplo, ao do general Grazziani.

Sua aviação poderá ser reforçada até os limites impostos pelas reservas de combustivel, continuando a oferecer, portanto, um perigo latente, mas as bases aéreas que o general Auchinleck conquistou na Cyrenaica torna-riam possivel manter-se a superioridade da aviação aliada no continente negro.

A pressão russa, por outro lado, continúa. A ameaça contra o flanco sul, da direção de Kaluga está se aproximando, perigosamente, de Vyazma, e, no flanco norte, as forças russas estão pondo cerco a Rzhev, posto que ainda se achem a uma consideravel distancia dessa posição.

Esses avanços estão demasiado separados para que prometam um assedio completo do saliente, mas cada qual deles ameaça uma ferrovia de vital importancia para a manutenção das forças que se localizam no perimetro do mesmo. Se as estradas de ferro se perdessem a resistência ao ataque no extremo do saliente, não seria sustentada sem o risco de um formidavel desastre militar.

No sul cresce a pressão sôbre Kharkov, mas, quanto á situação no front meridional, inclusive a Criméia, os comunicados russos forneceem poucas noticias. No entanto, o tom de confiança observado cada vez mais claramente em todos os comunicados russos contrasta com o lacônico pessimismo das noticias alemãs.

A mudança de generais germanicos, de seus postos de comando na frente oriental é, contudo a prova mais sólida da extensão desastrosa do revés alemão.

Faltam motivos, por outro lado para se suspeitar que tenham sido retiradas do front russo, afim de se [illegible] em algum novo teatro da guerra, quais...

OS PROBLEMAS DA FUTURA EUROPA

Conjeturas sobre a anunciada visita de Molotov a Londres

(Especial para o "Correio da Manhã", por Edward W. Beattie)

Londres, 21 (U. P.) — Nos circulos diplomaticos se fala sobre uma possivel visita do comissário dos Relações Exteriores da U. R. S. S. sr. Molotov, a esta capital, afim de dar prosseguimento ás importantes discussões anglo-russas iniciadas em Moscou pelo titular do Foreign Office, major Anthony Eden.

Embora se acredite que essa viagem não se efetivará dentro de várias semanas e apesar de não se terem ainda ultimado os planos a esse respeito, acredita-se que os altos funcionarios de ambos paises estão ansiosos por analizar mais detidamente os problemas cujos aspectos foram tratados em linhas gerais durante as conversações de Moscou. Figuram problemas do após guerra, tais como os que se referem ás fronteiras e outros que requerem solução imediata, como os que se relacionam com as operações militares e os abastecimentos.

Durante sua permanencia na capital soviética, o major Eden não concertou acordos formais porem se sabe que convidou seu colega a retribuir-lhe a visita.

Si Molotov vier a Londres, provavelmente o acompanharão altos chefes militares. A primeira trará consigo uma intensificação das operações militares na frente oriental e por isso se considera aconselhavel uma mais intima cooperação anglo-soviética, particularmente em vista do enorme esforço que a campanha do Extremo Oriente impõe ao mecanismo bélico da Grã Bretanha e Estados Unidos.

Alguns diplomatas acreditam que Stalin expoz ao sr. Eden, em dezembro, sua opinião sobre as futuras fronteiras na região oriental e central do continente. Embora nenhuma das partes possa contrair compromissos concretos em torno de qualquer problema, enquanto a guerra está numa etapa como a atual, acredita-se que Stalin deseja que as fronteiras da Russia sejam estabelecidas sobre os limites que tinham antes do ataque alemão e que incluam a incorporação dos estados soviéticos do báltico: Lituania, Letonia e Estonia, bem como a Bessarabia e a Bucovina.

Stalin quer que a Finlandia conserve sua independencia porem suas fronteiras dependeriam, provavelmente, das relações que esse país mantiver com a Alemanha.

Acredita-se que a Russia reconhecerá a preponderancia britânica no Mediterrâneo, porem deseja obter certos direitos no Oriente Próximo, especialmente nas regiões petroliferas.

A Russia está resolutamente empenhada em derrotar Hitler e os exércitos nazistas, porem isso não implica em aniquilamento do povo alemão. Os aliados convêm plenamente na necessidade de impedir que a Alemanha possa se tornar uma força militar capaz de recomeçar uma nova campanha de conquista.

A fiscalização da Alemanha de após guerra compete profundamente, como é natural, á nações geograficamente mais próximas dela e que mantém estreitas relações econômicas com o Reich. Os representantes desses paises — Polonia, Iugoslavia, Tchecoslovaquia, Grecia — reconhecidos oficialmente em Londres e em Washington, estão interessadissimos em que se lhes ofereça a oportunidade de discutir com Molotov os problemas da futura Europa.

O PEOR TEMPO DOS ULTIMOS DEZ ANOS

O CLIMA EM QUE SE DESENVOLVEM AS ULTIMAS OPERAÇÕES NA AFRICA

Cairo, 21 (U. P.) — A ofensiva das fôrças do general Ritchie se achava sôbre o limite ocidental da Cirenáica, sob o "peor tempo registado durante os ultimos dez anos".

Chuvas torrenciais ao largo da costa da Cirenáica, alternam com fortes tormentas de areia e violentas rajadas, partindo do deserto do Sahara. As fôrças terrestres imperiais limitaram suas atividades a ações de patrulhas, que avançavam durante as tréguas das tormentas, em busca de minas terrestres que, segundo se informa, as tropas do Eixo semearam na denominada terra de ninguem.

As atividades das Reais Fôrças Aéreas tambem ficaram reduzidas ao minimo.

A eliminação dêsse último bolsão de resistência, do Eixo, permite agora á Esquadra intensificar suas atividades frente a El Agheila, em cooperação com o Exército Imperial.

Com respeito ás atividades marítimas, acentua-se que as esperanças do general Rommel, de poder receber reforços transportados por via marítima, vêem-se completamente frustradas, desde que a esquadra britânica domina o golfo de Sirte.

Evidentemente, o comandante das fôrças do Eixo confiava em certo grau nas comunicações marítimas, pois, durante a última fase da sua retirada, mantinha tenazmente suas tropas perto da linha costeira, correndo o risco de ser rodeado por um movimento envolvente britânico, através do deserto sul.

Sua posição, agora, deve ser considerada precária, porque os canhões navais britânicos, que reduziram as defesas montanhosas do Passo de Halfaya, podem ser utilizados contra suas fôrças.

Nos circulos oficiais e extra-oficiais se proporcionaram poucas informações com respeito aos rumores, segundo os quais o general Rommel já havia recebido reforços, em El Agheila. As autoridades navais britânicas confiam em que, pelo menos 50 por cento dos reforços enviados por mar, ao Eixo, foi interceptado e as Reais Fôrças Aéreas deram conta de boa parte dos novos apetrechos bélicos, desembarcados em Tripoli, no próprio porto ou em caminho da costa, para El Agheila. Mesmo que as fôrças terrestres do Eixo não entrem em ação, até que as unidades blindadas britânicas possam entrar novamente em luta, com as fôrças do general Rommel, não cabe dúvida de que a arma aérea recebeu novos aparelhos de bombardeio e caça.

Pilotos da RAF, no oeste, informam que se intensificou a resistência inimiga.

As colunas de abastecimentos imperiais que se dirigem para o oeste, do Egito, puderam comprovar o renovado vigor da ofensiva aérea do Eixo.

COMUNICADO BRITANICO

Cairo, 21 (Reuters) — É o seguinte o texto do comunicado hoje emitido pelo Q. G. Britânico do Oriente Médio:

"A terrivel tempestade de areia que ontem se registrou sôbre os distritos da fronteira ocidental da Cirenáica restringiu nossas atividades, tanto aéreas como terrestres.

Essas péssimas condições atmosféricas, as peores de que se tem notícia nesta última decada, alternam entre severas tempestades de areia e terriveis chuvas.

Devido a estas últimas, inúmeras zonas do "front" inimigo foram temporariamente transformadas em charcos, o que permitiu aos combatentes do Eixo minar as áreas intermediárias, dificultando, por essa forma, o movimento de nossas tropas.

Continua na zona de Halfaya a coléta de equipamento inimigo e material bélico.

Além de grandes quantidades de demais peças de menor calibre, e vastos estoques de outros materiais de toda categoria, 16 canhões de campanha alemães e 44 italianos, do porte médio, foram apreendidos, em ótimas condições de funcionamento, sem contar outros dois, de maior porte.

A contagem final de prisioneiros do Eixo, caturados em Halfaya, apresentou os resultados seguintes: oficiais germânicos, 57; soldados, sargentos e cabos, 2.069. Oficiais italianos 178, e um sem número de soldados e militares de outras graduações.

O total é de 5.526 prisioneiros, entre italianos e alemães.

HITLER CONDECOROU VON ROMMEL

Zurich, 21 (Reuters) — O chanceler Hitler conferiu ao general Rommel, comandante das fôrças alemãs na Africa, que já era cavalheiro da Cruz de Ferro, a "Folha de Carvalho com Espadas", uma das mais altas condecorações nazistas, segundo foi hoje anunciado pelo Quartel General do Fuehrer.

COMUNICADO ALEMÃO

Nova York, 21 (U. P.) — Do comunicado do Quartel-General do Fuehrer, transmitido pela rádio-emissora de Berlim:

"No norte da Africa, houve ligeira atividade de artilharia de ambas as partes. Foram bombardeados, em forma efetiva, os movimentos das tropas britânicas pelo caminho da costa, assim como a navegação nas águas do norte da Africa.

Realizaram-se, com êxito, incursões aéreas durante o dia e noite de ontem, contra La Valetta e os aeródromos de Malta.

A noite passada, pequenas fôrças da aviação inimiga lançaram bombas sôbre a zona costeira da região noroeste da Alemanha. Foram causados alguns danos á edificação. Quatro dos bombardeiros britânicos atacantes foram derrubados.

O tenente Becker conseguiu realizar suas 90ª e 91ª vitórias aéreas noturnas."

NO EXTREMO ORIENTE

Conferenciou com o alto comando britanico

Rangum, 21 (A. P.) — O veterano chefe das forças chinesas que percorreram a pé mil milhas desde a provincia de Kuang-Si até a Birmania para tomar parte na luta contra os japoneses, conferenciou hoje com o alto comando britanico, discutindo pontos de alta estratégia, em um ponto qualquer na região norte-oriental de Burma.

Este veterano condutor de tropas chinesas é o general Liu Kuang Lung e ao terminar a sua conferencia com o tenente-general T. J. Hutton, comandante em chefe das forças britanicas, declarou que estava plenamente satisfeito com os resultados dos entendimentos.

Adiantou ainda que já há um número regular de forças chinesas na Birmania e que é possivel que muito mais forças sejam enviadas afim de reforçar as tropas da Aliança na campanha da Asia.

O general Liu Kuang Lung recebeu a incumbencia de defender a parte superior da fronteira oriental da Birmania onde desfiladeiros de 2.000 metros de altura forma fortes defesas naturais.

RAIDES JAPONESES CONTRA NOVA GUINÉ

Melbourne, 21 (Reuters) — Comunica-se oficialmente que foram avistadas na manhã de hoje, grandes formações de bombardeiros japonesas em numerosos pontos do arquipélago de Bismarck e ao longo da costa setentrional, da Nova Guiné.

Segundo se informa oficialmente, 20 caças e 40 bombardeiros inimigos atacaram hoje de manhã Kavieng.

Mandag foi outrossim incursionada por tres máquinas japonesas, mais ou menos ao meio-dia, e mais de 50 caças nipponicos e aviões de bombardeio foram vistos mais tarde voando em direção de Salamaua e Bulolo. Reduzida força de aviação amarela atacou o aeródromo de Salamaua, pouco antes do meio dia.

A extensão dos prejuizos e perdas humanas, durante tais raides não foi ainda publicado. No decurso de operações contra o arquipélago de Bismarck, e ao longo da costa da Nova Guiné, o inimigo fez uma formidavel exibição de suas forças aéreas, podendo-se esperar agora, um ataque de grande envergadura contra essa zona referida.

Anunciou o sr. Dreke Ford, ministro da Defesa, que 100 hidroaviões japoneses, a principio partidos de um porta-aviões, porem agora já com bases nas costas, bombardearam Rabaul na Nova Guiné, incendiando vários navios mercantes.

Foram danificadas tambem as instalações portuarias, e causadas pequenas avarias a objectivos da defesa civil.

A artilharia anti-aérea abateu tres aparelhos inimigos, danificando vários outros. Não regressaram cinco aparelhos britanicos.

O REGRESSO DE UM SUBMARINO HOLANDÊS

Batavia, 21 (Reuters) — Um comunicado oficial revela que um submarino holandês em operações a leste das Indias Orientais, cujas máquinas tinham sido danificadas, chegou a Tarakan nas vésperas do ataque japonês. E embora o referido submarino não pudesse entrar em ação, em virtude das avarias sofridas, conseguiu o mesmo iludir as forças atacantes inimigas e alcançar o alto mar, regressando dias depois á sua base.

Comunica-se oficialmente que os japoneses ocuparam toda a ilha Minahassa, nas Celebes, tendo "tirado muito caro essa conquista".

BORRACHA SINTÉTICA

Washington, 21 (Reuters) — Anuncia-se o descobrimento de um processo para a fabricação de borracha sintética extraida de produtos agricolas. Anunciando este fato, o sr. Harry Coffee, de Craden (Nebraska) disse que vinham sendo feitos esforços para interessar o governo no projeto. O doutor Leo Christensen Nelcopsen, da Universidade de Nebraska, e o sr. Mepherson, do Instituto politécnico de Alabama, que em companhia de mais dois peritos desenvolveram o processo de fabricação, declararam perante o sub-comitê de Agricultura da Câmara dos Representantes, que podiam obter dez libras de borracha por "bushel" de trigo, ou qualquer outro cereal ou produto agricola que contenha amido ou açucar. Calcula-se que 120 milhões de "bushel" de trigo ou cerais produziram 600 mil toneladas de borracha — consumo normal anual dos Estados Unidos. O grão empregado neste procedimento representaria o 5 % da colheita total da nação.

Campeonato Sul-Americano de Futebol

NO ENCONTRO DE ONTEM OS BRASILEIROS VENCERAM OS PERUANOS PELO SCORE DE 2 x 1

Montevidéu, 21 (Serviço especial da Agencia Nacional) — Pela terceira vez, o selecionado brasileiro pisou o gramado do Estadio Centenario, enfrentando agora a representação do Perú. Depois de abater o quadro chileno e fazer uma bela partida contra os argentinos, os jogadores brasileiros voltaram hoje, ao mesmo local das pugnas anteriores, com o mesmo entusiasmo e confiança no triunfo. Uma assistência numerosa compareceu ao local dos jogos do importante certame, assistindo com interesse aos minimos detalhes dessa contenda entre brasileiros e peruanos. As duas equipes formaram para a grande batalha com as seguintes organizações: Brasileiro: — Cajú, Domingos e Oswaldo; Affonso, Brandão e Argemiro; P. Amorim, Zizinho, Russo, Tim e Pipi.

Perú: — Honores, Quispe e Perales; Gusman, Pasache e Jordan; Quinones, Magallanes, Delgado, Lolo e Magan.

O juiz Rojo foi o último a pisar o gramado. Depois dos cumprimentos protocolares foi tirado o "toss", que favoreceu aos brasileiros. Russo movimentou a pelota. Esta vai a Pedro Amorim, que centra. Honores sai do goal e defende. Os peruanos atacam e Affonsinho comete foul em Magalanes. Batido este, Oswaldo defende. Um outro foul de Argemiro em Quinones. Batido este, a pelota vai fora. Um avanço dos brasileiros é interceptado. Perigoso ataque dos peruanos, e Domingos concede corner. Batido este, Domingos defende. Avanço perigoso dos brasileiros. Pipi invade a area e shoota, mas a bola é desviada pelo zagueiro Perales. Corner bem batido, sendo prejudicado por um hands de Russo no momento decisivo. Reiniciado o prélio pelos peruanos. Brandão corta o avanço. Quinones recebe ótimo passe de Magalanes, mas Oswaldo tira-lhe o balão. Atacam os brasileiros e Perales desfaz o avanço. Foul de Pasache em Russo nas proximidades da area perigosa. Zizinho cobra o foul e a pelota vai fora, tocando antes num zagueiro peruano. Pipi tira o escanteio. Honores salta e recolhe o balão com segurança. Um outro avanço do ponteiro esquerdo, mas Quispe concede novo corner. Cobrado este, a pelota passa por cima das traves, depois de uma cabeçada de Zizinho. Atacam novamente os brasileiros. Honores pratica segura defesa, embora assediado pelo centro avante Russo. Outra defesa de Honores depois de perigoso arremate de Zizinho. Os brasileiros atacam seguidamente. Um avanço dos peruanos é interrompido por segura intervenção de Cajú. Um avanço perigoso para os peruanos é interrompido por oportuna intervenção de Perales. Os brasileiros continuam assediando o reduto final de Honores, por intermédio de Pipi e Russo. A defesa peruana trabalha para conter os avanços dos dianteiros da C. B. D. Investe Magan. Passa por Domingos, mas Oswaldo consegue deter o avanço, mandando a pelota para o centro do campo. Jordan cobra um foul de Affonsinho. A bola está novamente com Magan. Um avanço perigoso dos peruanos. Quinones atira violentamente, mas Cajú defende espetacularmente. A assistencia julgou inicialmente ter sido vasado o arco brasileiro. A pericia do arqueiro nacional salvou a queda do seu arco mesmo assediado por dois elementos. Reiniciado o prélio, Oswaldo cobra um foul de Jordan. Avançam mais uma vez os brasileiros, por intermédio de Tim, mas Perales defende, mandando o balão para as arquibancadas. Um avanço de Lolo obriga espetacular intervenção de Domingos. A pelota vai ao ataque dos brasileiros que perdem uma boa oportunidade. Um avanço organizado por Tim, bem encerrado por arremesso de Pedro Amorim, que Honores defende com segurança. O placard continua inalterado. Continuam os brasileiros atacando sem que Honores permita a abertura do placard. Pipi entra na area, shoota, mas a pelota passa por cima das traves. Russo deu ótimo passe para Pedro Amorim. Este atira violentamente, mas a pelota bate na trave. Zizinho atira novamente, mas erra o arco. Foi outra oportunidade perdida para os brasileiros. Outro fulminante pelotaço do ponteiro direito dos brasileiros vai por cima das traves. Continuam dominando os brasileiros, lutando contra a segurança do trio final dos peruanos. Há supremacia dos brasileiros, que jogam com mais classe e segurança. Nova situação perigosa criada pelos brasileiros na porta do arco de Honores, terminando com um impedimento de Pipi. Perales concedeu corner depois de um shoot de Pedro Amorim. Este cobrou o escanteio. Honores saltou, desviando a pelota. Os dianteiros do Brasil continuam com o balão, mas Pasache tira a pelota. Um avanço perigoso dos peruanos obriga Cajú a praticar sensacional defesa. Atua bem o arqueiro brasileiro.

GOAL DOS BRASILEIROS — AMORIM

Pipi entra na area e estende ótimo passe ao ponteiro direito do Brasil. Amorim atira violentamente em direção ao arco de Honores, vencendo-o. Era o primeiro goal dos brasileiros, e pouco depois encerrava-se o primeiro tempo da contenda. Placard: Brasil, 1 x Perú, 0.

SEGUNDO TEMPO

Montevidéu, 21 (U. P.) — Ás 22,50 ambas equipes retornam ao gramado. Ao apito do juiz, os peruanos dão a saída. Entra Carisco no lugar de Magalanes e este no de Delgado na média direita. Falta cometida por Affonsinho. Bola ao goal brasileiro mas Domingos salva. Zizinho fica de posse do balão mas este sai. Jordan tira e há confusão no goal brasileiro. Russo finalmente recebe e dirige-se ao goal peruano e quando ia chutar a pelota sai. Honores estava descolocado. Quispe bate e Magalanes recebe.

Brandão está de posse da bola e os brasileiros continuam exercendo pressão. Tim recebe a pelota mas Magalanes dá a Lolo Fernandez. Domingos salva milagrosamente mas Lolo insiste e atira em goal mas a pelota sai. Tim recebe a pelota. O jogo está mais ou menos equilibrado pois a defesa peruana parece melhorar. Impedimento de Pipi quando os brasileiros atacam o goal de Honores. Aos 8 minutos Tim sai machucado. Aos 10 minutos Pirilo substitue Russo. Pirilo mostra-se mais ativo que Russo. Aos 12 minutos Honores pratica uma defesa fantástica lançando-se aos pés de Tim e tirando-lhe a pelota quando ia chutar em goal.

A linha brasileira "costura" muito. Aos 15 minutos Pedro Amorim marca o segundo goal aproveitando-se de uma inteligente cabeçada de Pirilo. Os brasileiros estão atuando como uma máquina porém cometem numerosas faltas sem necessidade. Os dianteiros peruanos quase a seguir marcam um goal por intermédio de Magalanes. Os peruanos mostram-se muito melhores que no 1.º tempo. Russo, que estava fóra do campo, é socorrido pelos massagistas. Aos 17 minutos Pedro Amorim quase volta a marcar, mas a pelota cruza a meta de Honores. O tiro de Amorim foi fulminante. Continúa a pressão embora leve, dos brasileiros. Em geral a dianteira peruana não passa da linha de backs brasileira. Corner contra o Brasil. Cajú tira mas comete novo corner, o 4º cedido pelo Brasil. Batido os peruanos nada obteem. Aos 20 minutos Cajú pratica brilhante defesa sendo aplaudido pela assistência. O keeper brasileiro é um dos melhores do gramado. Os backs brasileiros desarmam facilmente os dianteiros peruanos. Uma bola de Oswaldo é bem aproveitada por Tim e Pirilo mas este cabeceia em frente ao arco sem resultado. 20 minutos de luta. Honores pratica boa defesa de chute de P. Amorim. Novo corner contra o Brasil. Quinones cobra-o mas sem resultado. Há uma combinação da linha brasileira. Forte pressão dos peruanos, mas Domingos salva calmamente. Novamente os brasileiros no ataque por intermédio de Pirilo. Pipi recebe e invade a área peruana. Os brasileiros acentuam seu dominio e parece iminente nova queda da cidadela de Honores. Há uma falta de Argemiro em Magalanes. Lolo recebe e atira em goal mas Cajú pratica sensacional defesa. 3.ª falta dos peruanos. Fortissima pressão de Amorim, Pirilo e Zizinho. Quando a bola parecia entrar em goal Honores salva mediante corner. Pedro Amorim está jogando otimamente. Há uma escapada de Magalanes que chega em frente ao goal brasileiro mas Afonsinho desarma-o. Há algumas jogadas violentas de ambos lados. Carisco marca o 1º goal dos peruanos mediante um chute do centro do campo. Goal de Lolo Fernandez de um passe de Sarfati. 2 a 1 aos 23 minutos de luta. Pedro Amorim e Tim insistem mas sem resultado. Brandão fica com o couro e Pipi chuta mas a pelota sai pelos fundos do arco de Honores.

Honores defende de munhecaço. Os peruanos mostram-se entusiasmados e reagem. Domingos está atento e salva.

São decorridos 30 minutos de jogo. Cajú sai e defende um chute de Lolo recebendo aplausos. Zizinho dá a Pirilo mas Amorim chuta e quando a pelota passou por Honores bate em Perales que salva milagrosamente. Voltam os brasileiros ao ataque, mas sem resultado. Há uma falta contra os brasileiros. Pipi centra e Tim dá a Pirilo e este devolve a Tim que perde com um chute muito alto. Novamente os brasileiros. Pirilo e Pedro Amorim atacam. Portal entra em lugar de Jordan na equipe peruana. Lolo Fernandez chuta e Domingos salva mas é Cajú quem agarra o couro. Forte pressão dos peruanos. Pirilo e Zizinho combinam. Acurio entra em lugar de Magan. Pirilo e Zizinho voltam a atacar o arco peruano. 35 minutos de jogo. Lolo Fernandez ataca mas Domingos salva e entrega a Brandão. Continúa a pressão peruana mas a linha de backs rechaça. Os brasileiros atacam e Pirilo chuta mas a pelota sai. Lolo chuta em frente ao goal brasileiro e por um milagre não assinala o segundo goal peruano. Novamente os peruanos atacam, passam por Oswaldo mas em frente ao arco perdem a pelota. Os brasileiros exercem agora grande pressão. Pirilo e Pedro Amorim atacam mas o juiz dá Amorim como impedido. Os brasileiros parecem esgotados. Pedro Amorim realiza uma jogada mas Honores salva facilmente. 40 minutos de luta.

Avançam os peruanos. Acurio tenta uma investida mas a pelota sai pela linha de fundo dos brasileiros. Os brasileiros atacam por intermédio de Pirilo mas este comete falta que o juiz marca. Perales bate alto e Lolo investe mas Cajú agarra o balão. Aos 43 minutos P. Amorim é derrubado por Quispes quase em cima da área perigosa. P. Amorim bate a falta com um tiro poderoso mas muito alto. Estamos nos últimos momentos. Atacam os peruanos mas o juiz dá por findo o match. Brasil 2 x Perú 1.

CARTAZ

FILMES PARA HOJE:

CINELANDIA

Cineac Glória — Jornais Nacionais e Estrangeiros.
Império — Rainha da Pista e A Volta do Aranha Negra (série).
Metro — Mata Hari, com Greta Garbo.
Odeon — João Ratão, Filme português, com Oscar de Lemos.
Pathé — Fugitivos do Terror com John Wayne.
Plaza — Batalhão de Paraquedas e Complementos.
Rex — A Noiva de Meu Marido, com Melvin Douglas.

CENTRO

Centenário — Romance de Circo e Ritmos de Nova York.
Cineac Trianon — Jornais nacionais e estrangeiros.
Colonial — Cleopatra e números de Palco.
D. Pedro — Conquistadores e Senhorita Sandy.
Eldorado — Quero Casar-me Contigo e Cupido Perigoso.
Floriano — Serenata Prateada e Fronteira Perigosa.
Guarani — Um Galante Aventureiro e Complementos.
Ideal — A Milionaria e O Garçon e A Vida Tem Dois Aspêtos.
Iris — Contrabando Humano e A Rebelião das Pimentinhas.
Lapa — Conquistadores e O Filho do Mandão.
Mem de Sá — Milionária e O Garçon e Piratas do Ar.
Metropole — A Cidade Que Nunca Dorme e O Puma de Tucson.
Olimpia — Protegida de Papai e Ronda de Sangue.
Opera — Homens Contra o Céu e Luar e Melodia.
Parisiense — Minha Vida, com Carolina e Premio de Cupido.
Popular — Amada por Tres e Poço Diabolico.
Primor — Esta Mulher me Pertence e Cidade Sinistra.
Rio Branco — Ao Sul de Pago Pago e A Volta de Drácula.
São José — Dona do Seu Destino e Complementos.

BAIRROS

Alfa — Saudades da Espanha e A Volta do Homem Leão.
América — Duas Mulheres e Complementos.
Americano — Escrava dos Deuses e ... e O Circo Chegou.
Apolo — Major Barbará e Familia do Barulho.
Avenida — Serenata do Amor e Complementos.
Bandeira — Lobo Entre Lobos e Quando Uma Mulher é Valente.
Beijaflor — Lady Hamilton e Complementos.
Carioca — Uma Mensagem de Reuter, com Edward G. Robinson.
Catumbi — Um Pedacinho do Céu e Divisa dos Diamantes.
Coliseu — Os Anjos no Castelo Misterioso e O Dinamico.
Edison — Submarino Fantasma e Cupido Perigoso.
Estácio de Sá — Filhos Roubados e Esposa Emprestada.
Fluminense — Muralhas de S. Francisco e Billy e A Justiça.
Grajaú — Sonsa, mas Sabida e Piloto de Arrojo.
Guanabara — Tragedia do Circo e Algemas da Lei.
Haddock Lobo — Esta Mulher me Pertence e Minha Vida com Carolina.
Ipanema — Sob o Luar de Miami e Complementos.
Jovial — Ao Sul de Suez e Familia do Barulho.
Madureira — Sorte de Cabo de Esquadra e Defensor do Povo.
Maracanã — Trem de Luxo e O Lobo se Arrisca.
Mascote — A Amazona de Tucson e Motim no Artico.
Méier — Ouro do Céu e Complementos.
Metro-Copacabana — O Mágico de Oz, com Judy Garland.
Metro-Tijuca — O Magico de Oz, com Judy Garland.
Modelo — Médico Prisioneiro e Cidade Sinistra.
Moderno — Alô América e Fronteira Perigosa.
Nacional — O Filho de Monte Cristo e Centenários de Portugal.
Natal — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Olinda — Mulheres de Luxo e O Turbulento.
Oriente — Um Casal do Barulho e Cavalo Relampago.
Paraiso — Ladrão de Bagdad e Complementos.
Paratodos — A Bela e O Monstro e Estas Grafinas de Hoje.
Penha — Dois Bicudos Não se Beijam e Vingança na Fronteira.
Piedade — A Carta, com Bette Davis e Complementos.
Pirajá — Quero Casar-me Contigo e Complementos.
Politeama — Quem Casa com a Noiva? e Defensor do Povo.
Quintino — Tentação de Zanzibar e Piloto de Arrojo.
Ramos — Dois Bicudos Não se Beijam e Nova Fronteira.
Real — Patrulha Perdida e Casa Sinistra.
Rits — Luar e Melodia e O Turbulento.
Rosário — Gavião do Mar e Complementos.
Roxi — Dona do Seu Destino e Complementos.
Santa Cecilia — Ilha dos Horrores e Um Casal do Barulho.
São Cristovão — A Revoada das Aguias.
São Luiz — Uma Mensagem de Reuter, com Edward G. Robinson.
Tijuca — Vinte e Quatro Horas de Sonho e Vôo á Meia Noite.
Varieté — Aventura Nas Selvas e Cavaleiros do Perigo.
Vaz Lobo — O Sábio de Rio Frio e Complementos.
Velo — Buldog Drumond na Escocia e Puma de Tucson.
Vila Isabel — Detetive Apaixonado e Ritmos de Nova York.

NITEROI

Eden — Um Casal Como Poucos e Joias Fatais.
Imperial — A Tragedia do Circo e O Lobo se Arrisca.
Odeon — Aloma e Complementos.
Paratodos — Azas da Esquadra e A Aranha Negra (série).
Rio Branco — Levanta-te Meu Amor e Complementos.
São José — Quando Macacos Se Juntam e Punhos Revolver.

PETROPOLIS

Capitólio — A Rainha da Pista e Complementos.
Cine-Correas — Cara Marcada e Avent. Heroicas (série).
Glória — Médico Prisioneiro e Vôo á Meia Noite.

NOS TEATROS

Carlos Gomes — A Mulher do Padeiro, com Vicente Celestino.
Recreio — Cia. Valter Pinto. — "Você já foi a Baia?"
Regina — O Maluco da Avenida, com Palmeirim e sua Companhia.
Rival — Cia. Eva Todor — Crescei e Multiplicai-vos.
Serrador — O Divórcio do Anacleto, com Manuel Pera.